

Índice dos “anexos_CD” (outras perspectivas)

Anexo A_CD – Horário do estágio em ensino supervisionado de Espanhol.....	i
Anexo B_CD – Exemplos de sínteses das reuniões semanais do grupo de Espanhol.....	ii
Anexo C_CD – Registos de presença nas aulas da professora orientadora e nas aulas assistidas.....	vii
Anexo D1_CD – Esquema de observação geral de compartamentos e atitudes do 8.º E.....	xi
Anexo D2_CD – Entrevista à professora cooperante sobre o recurso às imagens nas aulas de E.L.E. ...	xii
Anexo E1_CD – Planificação de uma aula sobre o tema – <i>Navidad</i>	xiv
Anexo E2_CD – Ficha de trabalho de uma aula sobre o tema – <i>Navidad</i>	xviii
Anexo E3_CD – Diapositivos usados sobre o tema – <i>Navidad</i>	xx
Anexo E4_CD – Fotografias da tarefa final relativa à aula sobre o tema – <i>Navidad</i>	xxv
Anexo E5_CD – Ficha de auto-avaliação dos alunos em relação à aula do tema – <i>Navidad</i>	xxvi
Anexo E6_CD – Auto-reflexão crítica sobre a aula assistida sobre o tema - <i>Navidad</i>	xxvii
Anexo F1_CD – Planificação de uma aula intermédia sobre o tema – <i>la música (instrumentos)</i>	xxix
Anexo F2_CD – Ficha de apoio sobre instrumentos de música (disponibilizada na “Moodle”).....	xxxiv
Anexo F3_CD - Fotografias usadas no “ <i>calentamiento</i> ” de uma aula intermédia sobre o tema – <i>la música (instrumentos)</i>	xxxv
Anexo F4_CD – Auto-reflexão crítica sobre uma aula assistida intermédia sobre o tema – <i>la música (instrumentos)</i>	xxxix
Anexo G1_CD – Planificação de uma aula intermédia sobre o tema – <i>la música (análisis de un videoclip)</i>	xli
Anexo G2_CD – Ficha de trabalho sobre o <i>videoclip</i> “ <i>Lola soledad</i> ” de Alejandro Sanz.....	xlvi
Anexo H1_CD – Planificação de uma aula sobre o tema - “ <i>los artistas hispanohablantes</i> ”	xlvi
Anexo H2_CD – Exemplo de um exercício de “ <i>comprensión auditiva</i> ” do manual do 8.º E.....	liii
Anexo I1_CD – Planificação de uma aula sobre o tema – “ <i>las series de tele y los tebeos</i> ”	liv
Anexo J1_CD – Planificação da aula sobre o tema – “ <i>los personajes de tebeo hispanohablantes</i> ”	lix
Anexo I2_CD – Ficha de trabalho “ <i>Mortadelo y Filemón</i> ”	lxiii
Anexo J2_CD – Cartazes de desenhos animados hispânicos.....	lxvi
Anexo J3_CD – Ficha de trabalho “ <i>los personajes de tebeo y de series de animación</i> ”	lxxiii
Anexo K_CD – Ficha de auto-avaliação dos alunos sobre a “ <i>unidad 6</i> ”	lxxv
Anexo L1_CD – Planificação da aula sobre o tema – “ <i>conocer Madrid</i> ”	lxxvi
Anexo L2_CD – Ficha de trabalho “ <i>conocer Madrid</i> ”	lxxxi
Anexo M1_CD – Planificação da aula sobre o tema – “ <i>Madrid, la ciudad del arte</i> ”	lxxxvi
Anexo M2_CD – Ficha de trabalho “ <i>Madrid, la ciudad del arte</i> ”	xc
Anexo M3_CD – Fotografias de quadros usados na aula “ <i>Madrid, la ciudad del arte</i> ”	xcvi
Anexo M4_CD – Fotografias de um vídeo interactivo de quadros do Museu do Prado.....	ci
Anexo N_CD – Planificação da aula sobre o tema – “ <i>paseando por Madrid</i> ”	cii
Anexo O1_CD – “ <i>Prueba escrita de español – versión C - N.E.E.</i> ”	cvi
Anexo O2_CD – Critérios de avaliação da “ <i>prueba escrita de español – versión C - N.E.E.</i> ”	cix
Anexo O3_CD – “ <i>Prueba escrita de español – versión B</i> ”	cxiii
Anexo O4_CD – Critérios de avaliação da “ <i>prueba escrita de español – versión B</i> ”	cxvi
Anexo P_CD – Fotografias relativos à exposição na semana cultural do Espanhol	cxxii
Anexo Q_CD – Grelhas de avaliação da componente da oralidade.....	cxxv



Horario de las Prácticas de Español

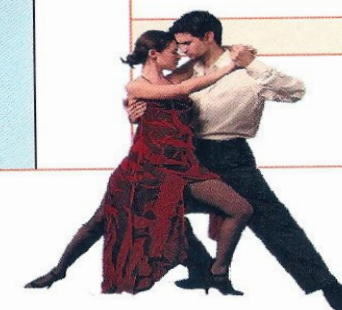


Curso 2010/2011

Horas	lunes	aula	martes	aula	miércoles	aula	jueves	aula	viernes
8:15 - 9:00	7.º E	A25			8.º E	B10			
9:00 - 9:45	7.º E				8.º E - Formación Cívica	B10			
10:00 - 10:45	8.º E	B10			Trabalho-Escola	B3			
10:45 - 11:30	8.º E				7.º E	A25			
11:40 - 12:25	Trabalho-Escola	B3			Reunião de Práticas	B3			
12:25 - 13:10	Trabalho-Escola	B3			Reunião de Práticas	B3			
13:30 - 14:15									
14:15 - 15:00									
15:10 - 15:55									
15:55 - 16:40									
							Seminário FCSH-UNL "Didáctica e Metodologia do Ensino do Espanhol - II" (14h -16h)		

Profesor en Prácticas:

Alexandre Cruz de Matos





Reunião do Núcleo de Estágio de Espanhol
Ano lectivo 2010/2011



Data: 15/09/2010

Síntese

- Foram abordados/analizados os seguintes tópicos:
- Distribuição de horários e lista de alunos das turmas a assistir (7.º E e 8.ºE) para o professor estagiário Alexandre Cruz de Matos.
- Entrega da proposta de actividades para o Plano Anual de Actividades elaborada pelo professor estagiário Alexandre Cruz de Matos, tendo em consideração a interacção com a comunidades escolar, segundo indicações obtidas durante a «Reunião Geral de Professores» à qual assistiu no dia 01 de Setembro de 2010.
- Entrega da proposta para o registo de presenças nas aulas da orientadora e nas aulas assistidas dos estagiários, elaborada pelo professor estagiário Alexandre Cruz de Matos.

O Professor Estagiário: Alexandre Cruz de Matos (Alexandre Cruz de Matos)

A Professora Estagiária: Indira Gujral Machado (Indira Gujral Machado)

A Professora Estagiária: Joana T. Moreira (Joana T. Moreira)

A Orientadora Pedagógica de Espanhol: Maria Manuela Saraiva Furtado (Maria Manuela Saraiva Furtado)



Reunião do Núcleo de Estágio de Espanhol
Ano lectivo 2010/2011



Data: 13/10/2010

Síntese

- Foram abordados/analizados os seguintes tópicos:
- Reflexão oral sobre a importância cultural da exposição realizada pelos alunos das turmas: 7.º F e 8.º E sobre o «*Día de la Hispanidad*», dinamizada pelo núcleo de estágio de Espanhol (da origem às festividades na actualidade no mundo espanhol e hispanoamericano).
- Foram fotografadas as cartolinas com esse trabalho para memória futura ao nível do estágio dos professores estagiários de Espanhol.
- O professor estagiário Alexandre Cruz de Matos informou que se iria realizar na primeira semana de Novembro de 2010 a Expolínguas, na antiga FIL, com oficinas de trabalho e seminários relativos à língua espanhola.
- O professor estagiário Alexandre Cruz de Matos forneceu à professora orientadora as versões finais dos materiais produzidos para a sua primeira aula com o 8.º E, sobre o tema «La salud».

O Professor Estagiário: Alexandre Cruz de Matos (Alexandre Cruz de Matos)

A Professora Estagiária: _____ (Indira Gujral Machado)

A Professora Estagiária: _____ (Joana T. Moreira)

A Orientadora Pedagógica de Espanhol: Maria Manuela Saraiva Furtado (Maria Manuela Saraiva Furtado)



Reunião do Núcleo de Estágio de Espanhol
Ano lectivo 2010/2011



Data: 12/01/2011

Síntese

Foram abordados/analizados os seguintes tópicos:

- Em primeiro lugar, o professor estagiário Alexandre Cruz de Matos explicou a forma como planificou e idealizou a aula para o dia 17/01/2011 da "Unidad 6: ¡Vivan los artistas!" (abordagem dos géneros de cinema através da análise de cartazes de cinema, tal como do visionamento orientado dos *trailers* de alguns filmes que serão utilizados e a finalidade pedagógica dos mesmos).
- Também apontou a forma como iria desenvolver as tarefas intermédias até chegar à tarefa final para a aula de 19/01/2011, através de um jogo de imagens com vários artistas do mundo hispânico, compreensão e expressão oral recorrendo ao nível lexical a vocabulário já estudado, seguindo-se um exercício de compreensão oral sobre a série televisiva espanhola «*Los Serrano*».
- De modo geral, a professora orientadora Maria Manuela Saraiva Furtado deu indicações de como melhorar e implementar as ideias do professor estagiário, tendo concedido dois dias extra para as suas aulas assistidas da «unidad 6», nomeadamente nos dias 24/01/2011 (90') - visionamento e análise do início de um episódio da série televisiva espanhola «*El Internado - Laguna Negra*» e uma ficha de trabalho sobre as personagens de banda desenhada «*Mortadelo y Filemón*» e 26/01/2011 (45') - ficha de trabalho sobre vários personagens de banda desenhada do mundo hispânico (incluindo "Mafalda" e "Los Peques").
- Por fim, o professor estagiário Alexandre Cruz de Matos indicou à professora orientadora que criou grelhas de análise para as várias produções textuais e orais dos alunos, com os respectivos descritores, de modo a colmatar a subjectividade total que estaria relacionada com a avaliação docente, tendo para isso se inspirado nas grelhas do GAVE e do Instituto Cervantes - *Examen DELE*.

O professor estagiário: Alexandre Cruz de Matos (Alexandre Cruz de Matos)

A professora estagiária: _____ (Indira Gujral Machado)

A professora estagiária: _____ (Joana T. Moreira)

A orientadora pedagógica de Espanhol: MJR (Maria Manuela Saraiva Furtado)



Reunião do Núcleo de Estágio de Espanhol
Ano lectivo 2010/2011

Data: 02/03/2011

Síntese

Foram abordados/analizados os seguintes tópicos:

- Em primeiro lugar, a professora orientadora Maria Manuela Saraiva Furtado indicou que visto o professor estagiário Alexandre Cruz de Matos ter atingido o número obrigatório de aulas assistidas que passaria a realizar a avaliação informal das mesmas, tendo indicado que, de forma geral, as aulas tiveram muita qualidade na criação de materiais e na interação com os alunos, tal como ao nível técnico-científico. O que se revelará no final com uma nota final de "muito bom".
- Por fim, a professora orientadora Maria Manuela Saraiva Furtado debateu com o professor estagiário Alexandre Cruz de Matos as datas e os materiais a ser utilizados na semana cultural da escola (início de Abril de 2011) e na semana do Espanhol (início de Maio de 2011).

O professor estagiário: Alexandre Cruz de Matos (Alexandre Cruz de Matos)

A professora estagiária: _____ (Indira Gujral Machado)

A professora estagiária: _____ (Joana T. Moreira)

A orientadora pedagógica de Espanhol: MJK (Maria Manuela Saraiva Furtado)



Reunião do Núcleo de Estágio de Espanhol
Ano lectivo 2010/2011

FCSH FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Data: 04/05/2011

Síntese

Foram abordados/analizados os seguintes tópicos:

- O professor estagiário Alexandre Cruz de Matos planificou com a professora orientadora a forma de implementação da "semana cultural do Espanhol", nomeadamente os dias correspondentes às actividades incluídas nas aulas e extra-aulas, ou seja, no dia 11 de Maio de 2011 será realizado o "concurso cultural" na turma do 8º E, pelo recurso a um diapositivo criado para esse efeito e com prémios simbólicos disponibilizados pela *consejería de la educación de la embajada de España en Portugal*.
- Nesse mesmo dia os alunos do 8º E visionaram o filme: "*El laberinto del fauno*" do realizador Guillermo del Toro tendo sido criada uma actividade escrita com 3 fichas de apoio ao visionamento do filme (antes/durante e depois do visionamento).
- Por fim, para além destas actividades o professor estagiário apoiará na construção da exposição a fixar nos corredores da escola, estruturando os trabalhos dos alunos do 8ºE.

O professor estagiário: Alexandre Cruz de Matos (Alexandre Cruz de Matos)

A professora estagiária: _____ (Indira Gujral Machado)

A professora estagiária: _____ (Joana T. Moreira)

A orientadora pedagógica de Espanhol: Maria (Maria Manuela Saraiva Furtado)



Registro de presencias en clases de la profesora tutora



Práticas em Ensino de Español Lengua Extranjera
Curso 2010/2011

1^{er} Trimestre

FECHAS	CLASES	DURACIÓN	FIRMA DEL PROFESOR EN PRÁCTICAS	FIRMA DE LA PROFESORA TUTORA
Lunes, 13 de septiembre de 2010	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Miércoles, 15 de septiembre de 2010	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Lunes, 20 de septiembre de 2010	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Miércoles, 22 de septiembre de 2010	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Lunes, 27 de septiembre de 2010	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Miércoles, 29 de septiembre de 2010	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Lunes, 04 de octubre de 2010	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Miércoles, 06 de octubre de 2010	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Lunes, 11 de octubre de 2010	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Miércoles, 13 de octubre de 2010	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Lunes, 18 de octubre de 2010	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Miércoles, 20 de octubre de 2010	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Lunes, 25 de octubre de 2010	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE
Miércoles, 27 de octubre de 2010	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NLE

Registro de presencias en clases de la profesora tutora



Práticas em ensino de espanhol língua estrangeira
Curso 2010/2011

1^{er} Trimestre

FECHAS	CLASES	DURACIÓN	FIRMA DEL PROFESOR EN PRÁCTICAS	FIRMA DE LA PROFESORA TUTORA
Miércoles, 03 de noviembre de 2010	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
Lunes, 08 de noviembre de 2010	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
Miércoles, 10 de noviembre de 2010	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
Lunes, 15 de noviembre de 2010	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
Miércoles, 17 de noviembre de 2010	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
Lunes, 06 de diciembre de 2010	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF
Lunes, 13 de diciembre de 2010	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NMF

Total 1er trimestre: 58 clases

Registro de presencias en clases de la profesora tutora



2º trimestre

FECHAS	CLASES	DURACIÓN	FIRMA DEL PROFESOR EN PRÁCTICAS	FIRMA DE LA PROFESORA TUTORA
Miércoles, 05 de enero de 2011	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Lunes, 10 de enero de 2011	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Miércoles, 12 de enero de 2011	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Lunes, 17 de enero de 2011	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Miércoles, 19 de enero de 2011	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Lunes, 24 de enero de 2011	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Miércoles, 26 de enero de 2011	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Lunes, 31 de enero de 2011	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Miércoles, 02 de febrero de 2011	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Lunes, 07 de febrero de 2011	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Lunes, 14 de febrero de 2011	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Lunes, 21 de febrero de 2011	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Miércoles, 23 de febrero de 2011	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Lunes, 28 de febrero de 2011	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Miércoles, 02 de marzo de 2011	7.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
Lunes, 14 de marzo de 2011	7.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR
	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos.	NOR

Total 2º trimestre: 33 clases

Registro de las clases del profesor en prácticas



Prácticas en enseñanza de español lengua extranjera
Curso 2010/2011

FECHAS	CLASES	DURACIÓN	FIRMA DEL PROFESOR EN PRÁCTICAS	FIRMA DE LA PROFESORA TUTORA
Miércoles, 27 de octubre de 2010	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Lunes, 13 de diciembre de 2010	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Miércoles, 05 de enero de 2011	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Lunes, 10 de enero de 2011	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Miércoles, 12 de enero de 2011	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Lunes, 17 de enero de 2011	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Miércoles, 19 de enero de 2011	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Lunes, 24 de enero de 2011	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Miércoles, 26 de enero de 2011	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Miércoles, 02 de febrero de 2011	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Lunes, 21 de febrero de 2011	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Miércoles, 23 de febrero de 2011	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Lunes, 28 de febrero de 2011	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Miércoles, 02 de marzo de 2011	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Lunes, 09 de mayo de 2011	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Miércoles, 11 de mayo de 2011	8.º E	45 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR
Lunes, 30 de mayo de 2011	8.º E	90 MIN.	Alexandre Cruz de Matos	NPR

Total de clases evaluadas: 25 clases

El escritorio de la profesora tutora

(La pizarra)

Adaptado de Albano Estrela (1994, 4ªed. [1984, 1ª ed.]). *Teoría e Prática de Observação de Classes*. Porto: Porto Editora, p.110.

Pedro Lança H++ /P-/A-	Sofia Furtado P-/A+	Nuno Guedes H++ /P-/A-	Ana Catarina Fernandes P-/A+	Susana Rebelo P+/A+	João Roxo P+/A+
Beatriz Marques P-/A+	Beatriz Soares P-/A+	Mariana Antunes P-/A+	Inês Simões P+/A+	Ana Carolina Oliveira P-/A+	Carlota Januário H++/P+/A-
Francisco Soares H++ /P+/A-	Sara Henriques P-/A+	Madalena Cayolla H+/P+/A+	Gonçalo Meireles H+/P+/A+	Mariana Valverde P+/A+	João Pereira H++/P+/A+
Diana Oliveira P-/A+	Elisa Jackson P+/A+	Maria do Mar Ribeiro H+/P-/A-	Rita Martins H+/P+/A+	Júlia Marinho P-/A+	Nuno Menino H++/P+/A-
	Eurico Pinto P+/A+		Punto de observación		Tomás Malato H++/P+/A-

 Siempre habla con su compañero (**H+**) Participa en clase sólo cuando solicitado (**P-**) Está atento en clase (**A+**)
 Siempre habla con otros compañeros (**H++**) Participa en clase de forma voluntaria (**P+**) No está atento en clase (**A-**)

(La salida)

Entrevista a la profesora tutora

Tema: El uso de las imágenes en clases de E.L.E.

1. ¿Suele utilizar imágenes en la clase de E.L.E.?

Sí ☐ A veces ☒ No ☐

2. ¿Con qué frecuencia lo hace? (diariamente/semanalmente/mensualmente/trimestralmente...)

Semanalmente.

3. ¿Qué género de imágenes utiliza? (carteles/fotografías/películas/pizarra electrónica...).

Utilizo el ordenador con el proyector, fotos y dibujos.

4. Cuando utiliza las imágenes como estrategia pedagógica, ¿cuál es su objetivo? Presente ejemplos.

Las imágenes pueden funcionar como motivación para una actividad, como explicación o presentación de algo. Se puede, por ejemplo, enseñar personas conocidas o no, personajes, regiones, comidas y muchas otras.

5. ¿Qué etapas siguen los alumnos recorriendo a las imágenes hasta la tarea final? (lectura de imágenes, comprensión de expresiones a través de las imágenes...)

a) Se ven imágenes de comidas

b) Se hace la correspondencia entre las imágenes y una lista con el vocabulario correspondiente

c) Los alumnos crean recetas de cocina.

6. ¿Piensa que el manual elegido en su instituto utiliza las imágenes de forma pedagógica? Por ejemplo, recorriendo a juegos didácticos o a lluvia de ideas.

No, la verdad es que las imágenes del manual elegido (Español Elemental 2, Porto Editora) no son muy motivadoras para los alumnos. Incluye algunos juegos didácticos pero no suelo utilizarlos.

7. ¿Piensa que el recurso a las imágenes, estáticas¹, en acción² o interactivas³, posibilita una mayor interacción entre los alumnos en el aula?

Sí ☒ A veces ☐ No ☐

8. En general, ¿piensa que los alumnos reaccionan mejor a las imágenes estáticas, en acción o interactivas?
¿Por qué?

Creo que los alumnos reaccionan mejor a las imágenes en acción en la clase y a las interactivas en su casa.

9. Describa una actividad donde haya utilizado imágenes y que resultó **positiva**.

La utilización de videoclips.

10. Describa una actividad donde haya utilizado imágenes y que resultó **negativa**.

Ocurrió una vez en una clase donde utilicé internet y el sonido no estaba en las mejores condiciones y los alumnos no pudieron concluir la actividad.

11. Valore de 1 hasta 6 los tipos de imágenes que piensa que contribuyen para un aprendizaje al nivel cultural y de vocabulario más eficaz. (1- menos, 6-más).

carteles	☐ 1	☒ 5	imágenes interactivas (en Moodle/pizarra electrónica)
fotografías	☒ 2	☒ 4	videoclips
"blog"	☒ 3	☒ 6	cortometrajes

12. ¿Piensa que el uso de las imágenes puede contribuir para el aprendizaje de aspectos gramaticales o de expresiones idiomáticas? ¿Cómo lo haría/lo hace?

Para expresiones idiomáticas se pueden presentar las imágenes para hacerlas corresponder a los dibujos o fotos.

¡Gracias por su disponibilidad!

(entrevistador) El profesor en prácticas: Alexandre Cruz de Matos.
(entrevistada) La profesora tutora: Maria Manuela Furtado.

¹ Imágenes estáticas = la fotografía, el dibujo, el cuadro, el cartel, el tebeo, ...

² Imágenes en acción = la película, el videoclip, el cortometraje, ...

³ Imágenes interactivas = la plataforma Moodle, el programa "HotPotatoes", el "blog", la pizarra electrónica, ...



Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras
CURSO 2010/2011

ESPAÑOL - 8.º Año - Nivel A2

PLAN DE CLASE - LA NAVIDAD



Grupo: 8.º E

✚ **Tema:** La navidad en España.

✚ **Nivel del M.C.E.R.:** A2

✚ **Ámbitos:** Personal, social, y educativo.

✚ **Clases n.º 34 y 35.**

✚ **Fecha:** 13 de diciembre de 2010.

✚ **Duración:** 90 '

✚ **Profesora tutora:** M^a Manuela Furtado.

✚ **Profesor en prácticas:** Alexandre C. de Matos.

Objetivos - Al final de la clase, los alumnos deberán ser capaces de:

- ✚ Comprender y contrastar situaciones culturales relativas a la navidad en España y Portugal;
- ✚ Identificar vocabulario relacionado con la navidad en España;
- ✚ Utilizar en contextos distintos lo que han aprendido (expresando deseos para otros niños en una carta a los Reyes Magos).

✚ **Competencias específicas a desarrollar por los alumnos:**

- ✓ **Competencia funcional:** hablar de vocabulario relacionado con la navidad.
- ✓ **Competencia gramatical:** el presente de subjuntivo de los verbos "tener" y "ser" (repaso oral) para expresar deseos.
- ✓ **Competencia fonética-ortográfica:** el presente de subjuntivo de los verbos "tener" y "ser". Los cambios vocálicos de las formas irregulares de esos verbos (repaso oral).
- ✓ **Competencia léxica:** el uso del vocabulario de la navidad en las cartas a los Reyes Magos.
- ✓ **Competencia sociocultural:** el uso de vocabulario relacionado con la navidad en España.
- ✓ **Acción/Tarea final:** Escribir una carta a los Reyes Magos usando vocabulario de navidad y de ciudadanía.

Sumario:

- Análisis de una diapositiva sobre "La navidad en España".
- Ficha de trabajo: "La navidad".
- Expresar deseos.

➤ **Competencias generales:**

- **Competencias de comunicación:** componente lingüística (el presente de subjuntivo de los verbos "tener" y "ser"), discursiva/textual, léxico-semántica (léxico de navidad);
- **Competencias estratégicas:** estrategias de lectura de imágenes y de escucha adecuadas a la estructura de la actividad sobre navidad y su finalidad pedagógica; selección y organización de la información; ejecución y evaluación de la escrita, de la oralidad y de la interacción;
- **Competencias de formación para la ciudadanía:** construcción de una identidad cultural; interacción con la realidad de forma crítica y creativa al reflexionar oralmente sobre el vocabulario de navidad en España y Portugal. La creación de una carta a los Reyes Magos expresando deseos no para uno mismo, sino que para los otros niños en el mundo.

Destrezas específicas	Temas	Actividades y tareas intermedias	Dinámica de trabajo	Materiales	Tiempo	Evaluación
<u>Comprensión oral / Comprensión lectora:</u> 🍷 Promover la lectura analítica de las imágenes de navidad, de modo que los alumnos perciban y puedan comparar el vocabulario de navidad con léxico de su lengua materna. <u>Comprensión oral / Expresión oral:</u> 🍷 Activar conocimientos socioculturales relacionados con el vocabulario de la navidad en el entorno/ámbito personal, social y educativo.	Comprender y contrastar situaciones culturales relativas a la navidad en España y Portugal	Entrada de los alumnos y su instalación en el aula. El profesor pasa lista y escribe el sumario en la pizarra/el encerado. Motivación: El profesor habla de la primera imagen de la diapositiva sobre la navidad en España. Contextos: Diálogo sobre el tema de la navidad, subrayando las diferencias entre España y Portugal a lo largo de las diapositivas (algunas fechas; la música y las comidas). El profesor pide a algunos alumnos voluntarios que lean algunas partes de la diapositiva. El profesor distribuye una ficha de trabajo. <i>(Ejercicio 1)</i> El profesor pide a un alumno voluntario que lea los doce nombres asociados a cada imagen. Después, el profesor explica algunas diferencias de vocabulario de la navidad entre el portugués y el español y hace la corrección oral con los alumnos.	Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno.	Pizarra/ Encerado. Rotuladores. Proyector digital. Ordenador portátil. Altavoces. Ficha de trabajo.  Bolígrafos.	5' 2' 3' 10' 10' 2' 3' 5'	Observación directa: Asiduidad Participación Esmero Comportamiento Observación directa. Evaluación formativa. Observación directa. Ficha de trabajo de evaluación formativa. Observación directa.

<u>Expresión y comprensión oral:</u> 👉 Oír y tener en cuenta las opiniones de los otros alumnos. 👉 Intervenir oportunamente. 👉 Interesar al público. 👉 Ejercitar la comprensión y la apreciación crítica de discursos orales varios: - <i>retener informaciones sobre vocabulario y expresiones usadas en contexto personal, y social de la navidad;</i> - <i>respetar al nivel léxico y semántico la formación de frases con el presente de subjuntivo de los verbos tener y ser para expresar deseos.</i> <u>Expresión escrita:</u> 👉 Escribir una carta, teniendo en consideración el vocabulario de la navidad, los verbos "tener" y "ser" en presente de subjuntivo repasados en clase. 👉 Producir enunciados adecuados a la situación comunicativa (adecuación al interlocutor, a la intencionalidad comunicativa).	Repaso oral del presente de subjuntivo de los verbos "tener" y "ser" Elaboración de una carta a los Reyes Magos expresando deseos con verbos en presente de subjuntivo	Textos: (<i>Ejercicio 2</i>) Los alumnos repasan información sobre cómo expresar deseos ya con una estructura específica para crear frases. El profesor pregunta a los alumnos si aún tienen dudas sobre esa estructura donde tendrán que utilizar los verbos "tener" y "ser" en presente de subjuntivo (escribe en la pizarra los dos verbos). Taller de escritura (tarea final): Por consiguiente, a continuación, el profesor pedirá a los alumnos que se organicen en parejas y explicará que deberán hacer el ejercicio 3 de la ficha de trabajo. Es decir, en parejas, los alumnos escriben una carta a los Reyes Magos, utilizando expresiones de deseo y los verbos tener y ser en presente de subjuntivo para desear felicidad y paz a los niños en el mundo subrayando su pensamiento cívico. El profesor acompañará cada pareja a lo largo de la	Diálogo profesor/alumno y alumno/alumno Diálogo profesor/alumno. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo profesor/alumno.	Ficha de trabajo.  Bolígrafos. Tiza/Pizarra Ficha de trabajo.  Bolígrafos.	10' 5' 20'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa. Observación directa.
---	--	--	--	---	---------------------------------	---

<u>Expresión oral:</u> 🌿 Resumen de los conocimientos socioculturales relacionados con vocabulario de la navidad en contexto/ámbito personal y educativo desarrollados por los alumnos a lo largo de la clase. <u>Interacción cultural:</u> 🌿 Conocimiento en vivo de ejemplos de dulces de navidad. 🌿 Degustación de turrónes, polvorones y figuras de mazapán como forma de acercarse de la realidad cultural y de los afectos de la navidad en España.	Degustación cultural	elaboración de la carta, pero permitiendo, por un lado, una creación autónoma y por otro una producción responsable y asequible a las necesidades pedagógicas de cada pareja y alumno. El profesor pide a los alumnos que lean a sus cartas. El profesor verificará los textos y hará su corrección para pegarlos a las cartulinas de la exposición de navidad en la escuela. Pretextos: El profesor terminará la clase realizando el resumen oral del relevo del vocabulario de la navidad. Para terminar, el profesor podrá enseñar algunos ejemplos de dulces de navidad (turrónes, polvorones y mazapán). Los alumnos podrán degustarlos.	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo profesor/alumno. Diálogo alumno/alumno.	1 cartulina en forma de árbol de navidad (con 1 estrella amarilla y 6 esferas navideñas amarillas en cartulina)	12' 3' <u>TOTAL:</u> 90'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa
--	---	--	---	--	---	---

Fuentes: <http://www.ppsmil.com/powerpoint-la-navidad-en-espana-90.html> (adaptado);
<http://www.slideshare.net/abestue/navidad-en-espaa-5827121> (adaptado).
 Imágenes: www.google.es

El profesor en prácticas:
Alexandre Cruz de Matos



Ficha de trabajo: La Navidad

1. Asocia las imágenes a sus nombres.



a)



b)



c)



d)



e)

f)



g)



h)



i)



1. los reyes magos
2. la estrella
3. las esferas navideñas
4. las campanas
5. el muérdago
6. las luces navideñas
7. los regalos de navidad
8. el belén de navidad; el pesebre; el nacimiento
9. el árbol de navidad
10. el turrón
11. el roscón de reyes
12. las uvas



j)



k)



l)

a) ____; b) ____; c) ____; d) ____; e) ____; f) ____;
g) ____; h) ____; i) **5**; j) ____; k) ____; l) ____.

2. Lee algunos ejemplos para expresar deseos navideños a otras personas.

Expresar deseos

Deseamos que	{	tengan... / sean... (verbos en subjuntivo)	{	(muy) felices paz y amor una familia unida muchos regalos
Queremos que				
Pedimos que				



3. En parejas, como buenos ciudadanos que sois, escribid una carta a los Reyes Magos pidiéndoles algo de bueno para otros niños en el mundo.

Queridos Reyes Magos:

Hemos sido muy buenos este año, pero como tenemos muchas cosas y hay niños que tienen menos, no vamos a pedir mucho para nosotras, sino que para ellos.

Deseamos que todos los niños...



Hasta pronto.

¡Felices Fiestas con Paz, Amor y Felicidad!

El profesor en prácticas,
Alexandre Cruz de Matos.

¡Feliz Navidad!



LA NAVIDAD EN ESPAÑA



El profesor (en prácticas):
Alexandre Cruz de Matos

1

LAS FECHAS MÁS IMPORTANTES:



Calendario navideño - diciembre 2010/enero 2011

Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes	Sábado	Domingo
		22  Lotería Nacional "El Gordo"	23	24  Nochebuena	25  Día de Navidad	26
27	28  Día de los Inocentes	29	30	31  Nochevieja	1  Día de Año Nuevo	2
3	4	5  Cabalgata de Reyes	6  Día de Reyes			

2

EL 24 DE DICIEMBRE, LA NOCHEBUENA:



- ✧ En España, como en muchas partes del mundo cristiano:
 1. se hace una cena especial en familia;
 2. se va a la iglesia para la misa del gallo.



✧ Algunos de los platos de las celebraciones navideñas:

1. el cochinillo y el cordero;
2. aves como el pavo;
3. una variedad de mariscos y pescados;
4. De postre/dulces: el turrón, el mazapán, los polvorones;
5. De beber: copa de cava.



LAS DECORACIONES DE NAVIDAD



El árbol de navidad



El belén; el pesebre; el nacimiento

LAS MÚSICAS DE LA NAVIDAD



Los villancicos



la zambomba



la pandereta



el tambor



El aguinaldo

EL 28 DE DICIEMBRE, EL DÍA DE LOS SANTOS INOCENTES

- ✧ En este día la costumbre es hacer alguna broma a los amigos o familiares para reírse.
- ✧ En realidad este día es el aniversario del asesinato de muchos niños en Judea por Herodes.



EL 31 DE DICIEMBRE, LA NOCHEVIEJA

- ✧ Cuando el reloj toca las 12, las campanas suenan 12 veces, y los españoles comen 12 uvas, una por cada golpe de campana.
- ✧ Según la tradición, los que comen las uvas tendrán 12 meses de prosperidad durante el año que viene.



El cotillón

EL 6 DE ENERO, EL DÍA DE LOS REYES MAGOS

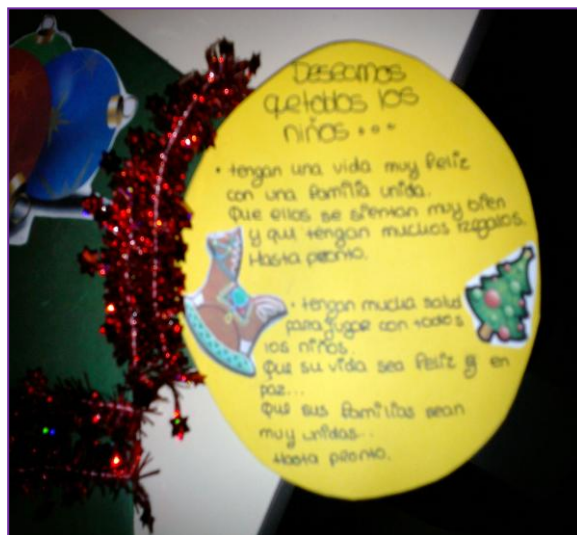
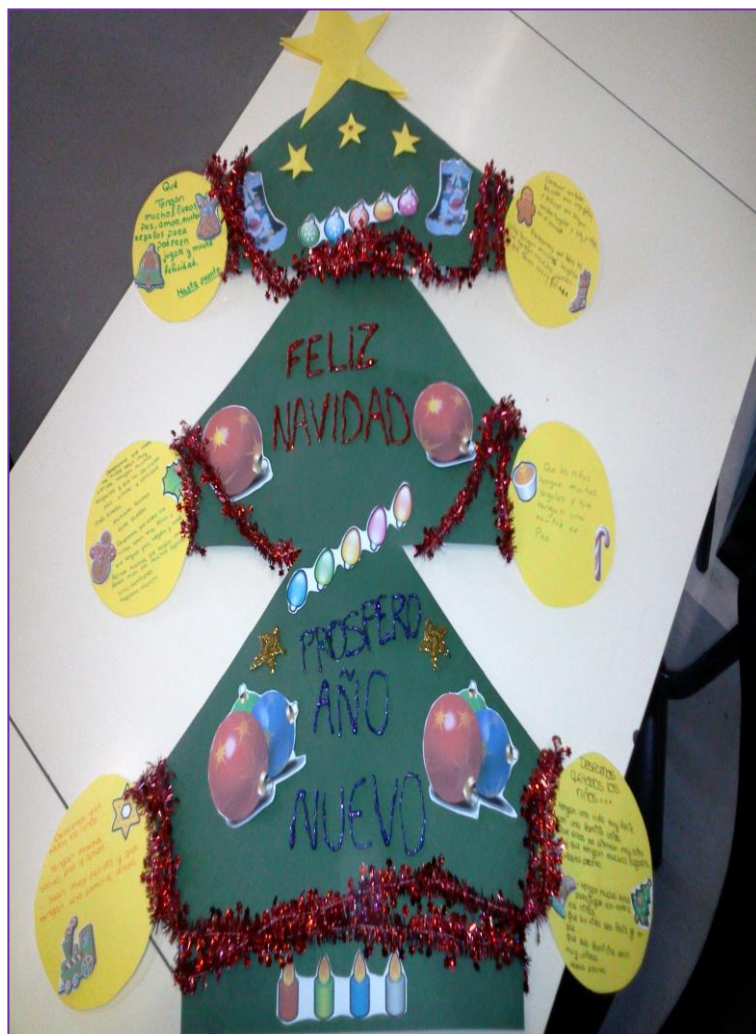


- ✖ El 6 de enero o día de los Reyes Magos, es el día en que los niños reciben los regalos. Por la tarde, toman chocolate caliente y roscón de Reyes.
- ✖ El día anterior por la tarde van a ver la cabalgata de los Reyes Magos.
- ✖ Luego, antes de acostarse, los niños dejan sus zapatos en el balcón con la ilusión de despertarse y descubrir los regalos.



Fuentes:

<http://www.ppsmil.com/powerpoint-la-navidad-en-espana-90.html> (adaptado);
<http://www.slideshare.net/abestue/navidad-en-espaa-5827121> (adaptado).



Imagens da árvore de Natal criada pelos alunos do 8º E com mensagens solidárias de Natal para as crianças desfavorecidas com uma vertente relacionada com a cidadania activa.

Ocorreu também um momento de degustação cultural na sala de aula com os doces espanhóis do período natalício e do dia de reis.



Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras

ESPAÑOL - 8.º año

Curso 2010/2011



Fecha: Lunes, 13 de diciembre de 2010

Ficha de trabajo: La navidad

Autoevaluación

Al final de esta clase de Español soy capaz de...				Doy ejemplos:
<u>Comprender:</u>				
✓ vocabulario relacionado con la navidad				a) Escribo 4 palabras relacionadas con la navidad: _____; _____; _____ y _____.
✓ la comparación de la navidad en España y Portugal				
✓ los verbos "tener" y "ser" en presente de conjuntivo				b) Los españoles por navidad suelen comer: _____ y _____.
<u>Leer:</u>				
✓ las imágenes de navidad relacionándolas a sus nombres				
<u>Comunicar:</u>				
✓ informaciones sobre tradiciones navideñas				c) Expreso deseos:
✓ expresando deseos				1) Espero que todos _____ (ser) muy felices.
<u>Producir:</u>				2) Deseo que mis amigos _____ (tener) paz y amor.
✓ una carta a los Reyes Magos				

¿Te ha gustado esta clase? ¿Por qué?

Si todavía tienes dudas, vuelve a leer la ficha de trabajo sobre el tema de la navidad en España.

El profesor en prácticas:
Alexandre Cruz de Matos.



Autorreflexión crítica de la clase sobre «La Navidad en España» (Grupo: 8.º E)



Fecha: 13 de diciembre de 2010

Con esta autorreflexión crítica pretendemos subrayar los aspectos pedagógicos positivos y los que tienen que ser mejorados, teniendo en línea de cuenta la clase sobre «*La Navidad en España*» del día 13 de diciembre de 2010 del grupo 8.º E.

Al nivel de las ideas planteadas en el plan de clase:

- ✓ sobresaliente estructuración de ideas relativas al tema desde las tareas posibilitadoras (adquisición de vocabulario y entorno cultural) hasta la tarea final (concienzuda de la componente de formación cívica de los alumnos);
- ✓ sobresaliente estructura formal que permite una comprensión integrada de las competencias a desarrollar por los alumnos a lo largo de la clase y de los objetivos pedagógicos del profesor;
- ✓ secuenciación lógica y pedagógica entre las tareas posibilitadoras y la tarea final.

Así podré resaltar estos aspectos positivos al nivel de la implementación:

- La relación pedagógica de intercooperación entre profesor y alumnos;
- La calidad visual y pedagógica de los materiales creados a propósito de esta clase, con especial enfoque en las imágenes utilizadas en la diapositiva y en la ficha de trabajo;
- La adecuación de todos los materiales y estrategias utilizados en clase para el tema estudiado;
- La utilización de las tecnologías de la información y de la comunicación (la diapositiva) como calentamiento/motivación inicial para adquisición de vocabulario diversificado y de cuestiones de diversidad cultural sobre el tema en aprendizaje;
- La corrección e indicación de nuevo vocabulario en la pizarra, pues su visualización posibilita la corrección autónoma de los errores por los alumnos;

- El refuerzo positivo a los alumnos por sus participaciones orales en castellano, posibilitó un dialogo profesor-alumno en castellano, sin tener que recorrer al portugués.
- El contacto real con el entorno cultural relativo a la Navidad en España, pues los alumnos degustaron dulces típicos, como el turrón de Alicante, los polvorones, las figuritas de mazapán y caramelos para todos.

En lo que conciernen los **aspectos a mejorar**:

- Lo que tendría que ser mejor sería la fecha, pues por cuestiones técnicas, la tutora tuvo que cambiar la fecha para la última semana de clases y los alumnos estaban ya un poco excitados con la ilusión de las vacaciones.

En definitiva, seguimos confiados con relación a nuestro conocimiento del funcionamiento interno del grupo 8.º E y sus particularidades, teniendo en línea de cuenta los tiempos que cada alumno demora a hacer las actividades escritas e incluso con en tiempo de respuesta al nivel oral de cada uno de ellos.



**El profesor en prácticas,
Alexandre Cruz de Matos.**



Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras
CURSO 2010/2011

ESPAÑOL - 8.º Año - Nivel A2

PLAN DE CLASE - LA MÚSICA



✚ **Unidad didáctica 6: «¡Vivan los artistas!»** (Manual: Español 2-Nivel elemental II, Porto Ed.)

✚ **Tema:** La música.

✚ **Nivel del M.C.E.R.:** A2

✚ **Ámbitos:** personal, social, profesional y educativo.

Grupo: 8.º E

✚ **Clase n.º:** 40.

✚ **Fecha:** 05 de enero de 2010.

✚ **Duración:** 45'

✚ **Profesora tutora:** M^a Manuela Furtado.

✚ **Profesor en prácticas:** Alexandre C. de Matos.

Objetivos-Al final de la clase, los alumnos deberán ser capaces de:

- ✚ Identificar vocabulario relacionado con la música;
- ✚ Comprender el entorno comunicacional y social del vocabulario de la música.

✚ Competencias específicas a desarrollar por los alumnos:

- ✓ **Competencia funcional:** hablar de vocabulario relacionado con la música hispánica.
- ✓ **Competencia gramatical:** el uso del pretérito imperfecto (modo indicativo y subjuntivo) del verbo "querer" para expresar cortesía ("quería"/"quisiera")
- ✓ **Competencia léxica:** el uso cotidiano de vocabulario de la música.
- ✓ **Competencia sociocultural:** el uso de vocabulario relacionado con la música en España y Hispanoamérica (creación de un diálogo en la taquilla de un concierto).
- ✓ **Acción/Tarea final:** Lectura de imágenes en acción - creación de un texto sobre los sentimientos que un *videoclip* les sugiere en la plataforma informática *Moodle*.

Sumario:

- Unidad 6: "¡Vivan los artistas!"
- El campo semántico de "música."
- Las fórmulas de cortesía para comprar una entrada para un concierto.

➤ Competencias generales:

- **Competencias de comunicación:** componente lingüística, discursiva/textual, léxico-semántica (en expresiones de cortesía);
- **Competencias estratégicas:** estrategias de lectura de imágenes y de escucha adecuadas a la estructura de la actividad sobre la música y su finalidad pedagógica; selección y organización de la información; ejecución y evaluación de la escrita, de la oralidad y de la interacción;
- **Competencias de formación para la ciudadanía:** construcción de una identidad cultural; interacción con la realidad de forma crítica y creativa al reflexionar oralmente sobre el vocabulario de la música y su uso en contextos distintos, incluyendo en el mundo hispanoamericano.

Destrezas específicas	Temas	Actividades y tareas intermedias	Dinámica de trabajo	Materiales	Tiempo	Evaluación
<u>Comprensión oral / Lectura de imágenes:</u> 🌿 Promover la lectura analítica de las imágenes, de modo que los alumnos perciban y asocian vocabulario y estilos de música relacionados a las imágenes en la pizarra. <u>Comprensión oral / Expresión oral:</u> 🌿 Activar conocimientos socioculturales relacionados con el vocabulario de la música en el entorno/ámbito personal, social, profesional y educativo.	Identificación y comprensión del uso de vocabulario relacionado con la música. El campo semántico de "música".	Entrada de los alumnos y su instalación en el aula. El profesor pasa lista y escribe el sumario en la pizarra/el encerado. Calentamiento: El profesor habla sobre las 4 fotografías de cantantes colgadas en la pizarra. El profesor pregunta: "¿Qué cantantes españoles o hispanicos conocéis?"; "¿Conocéis algunos de estos?" Diálogo sobre el tema y vocabulario relacionado con el mundo de la música. Contextos: El profesor escribe la palabra "música" en la pizarra y con la ayuda de los alumnos escribe palabras asociadas al campo semántico de la música. El profesor empieza con el ejemplo de "los cantantes" (otras palabras posibles que son distintas del portugués y/o que el profesor desea que los alumnos sepan: <i>los</i>	Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno.	Pizarra/ Encerado. Rotuladores. Cartulinas con fotografías de cantantes. Bostik. Pizarra/ Encerado. Rotuladores.	5' 2' 8' 8'	Observación directa: Asiduidad Participación Esmero Comportamiento Observación directa. Observación directa. Evaluación informativa. Observación directa. Observación directa.

<u>Interacción oral:</u> - Relatar eventos al reflexionar sobre un diálogo en un entorno personal, social o profesional de la música. - Describir acciones y objetos del contexto cultural de los profesionales de la música. <u>Expresión y comprensión oral:</u> - Oír y tener en cuenta las opiniones de los otros alumnos. - Intervenir oportunamente. - Interesar al público. - Ejercitar la comprensión y la apreciación crítica de discursos orales varios: <i>- retener informaciones sobre vocabulario y expresiones usadas en contexto personal, social y profesional de la música;</i> <i>- respetar al nivel léxico y semántico la formación de expresiones de cortesía para la compra de entradas para un concierto.</i>	Las fórmulas de cortesía para pedir o comprar una entrada para un concierto.	<i>instrumentos musicales/el violonchelo/ el arpa; el concierto; el escenario; el micrófono; el director de orquesta; las entradas; las piezas (de ópera); los asientos numerados; la zona de entrada (para bailar); la cartelera; el festival; el espectáculo).</i> Estas palabras serán complementadas con las que los alumnos digan. El profesor pide que los alumnos escriban en los cuadernos el campo semántico que han dicho oralmente y que él ha escrito en la pizarra. Textos: El profesor parte de la palabra "entradas" presente en el campo semántico y pregunta a los alumnos: "¿Cómo pediríais en la taquilla para comprar una entrada para un concierto?" A continuación, el profesor explica <u>las fórmulas de cortesía</u> en español, por ejemplo, para pedir o comprar una entrada para un concierto: "<u>Quería/Quisiera</u> una entrada para el concierto de Juanes, por favor." Taller de escritura: Los alumnos escriben, en parejas,	Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo alumno/alumno	Cuadernos. Bolígrafos. Pizarra/ Encerado. Rotuladores. Cuadernos. Bolígrafos.	3' 2' 3' 8'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa. Observación directa.
--	---	---	--	--	---	---

<u>Expresión escrita:</u> - Crear diálogos, teniendo en consideración el vocabulario de la música. - Producir enunciados adecuados a la situación comunicativa (adecuación al interlocutor, a la intencionalidad comunicativa). <u>Expresión oral:</u> - Resumen de los conocimientos socioculturales relacionados con vocabulario de la música en contexto/ámbito personal, social y educativo desarrollados por los alumnos a lo largo de la clase.	Elaboración de un diálogo para comprar entradas para un concierto. La música y los afectos	en sus cuadernos un pequeño diálogo en la taquilla donde tendrán que pedir las entradas para un concierto de su cantante español(a) o hispanico(a) preferido(a). El profesor acompañará cada pareja a lo largo de la elaboración del texto, haciendo las correcciones necesarias, pero permitiendo una creación autónoma y responsable de cada pareja. El profesor ayuda los alumnos en sus dudas mientras escriben el diálogo. El profesor pide a dos parejas voluntarias para leer sus diálogos. Pretextos: El profesor terminará la clase realizando el resumen oral del relevo comunicacional del vocabulario de la música, por ejemplo, en situación de compra de entradas para un concierto o un festival. El profesor pone los deberes (tarea final): los alumnos tendrán que hacer un ejercicio en la plataforma informática <i>Moodle</i>, donde tendrán que elegir un cantante español o	y alumno/profesor. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo profesor/alumno. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno.		3' 1' 2'	xxx Observación directa. Observación directa. Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa.
--	--	--	---	---	-------------------------------	---

		hispanico, a través del visionado de un videoclip y escribir un texto sobre los sentimientos que les sugieren sus canciones. Los alumnos tendrán que hablar de una canción en concreto y elegir una imagen que ilustre sus sentimientos. El profesor valorará ese texto según descriptores específicos en la plataforma informática <i>Moodle</i>.				xxxii TOTAL: 45'
--	--	---	--	--	--	--

Fuente:

Imágenes (artistas) – www.google.es

**El profesor en prácticas:
Alexandre Cruz de Matos**

Los instrumentos musicales:

1-Instrumentos de viento

El flautista toca ...	la flauta.
El trompetista toca ...	la trompeta.
El organista toca	el órgano.
El armonicista toca...	la armónica .
El saxofonista toca...	el saxofón .

Campo semántico de "música":

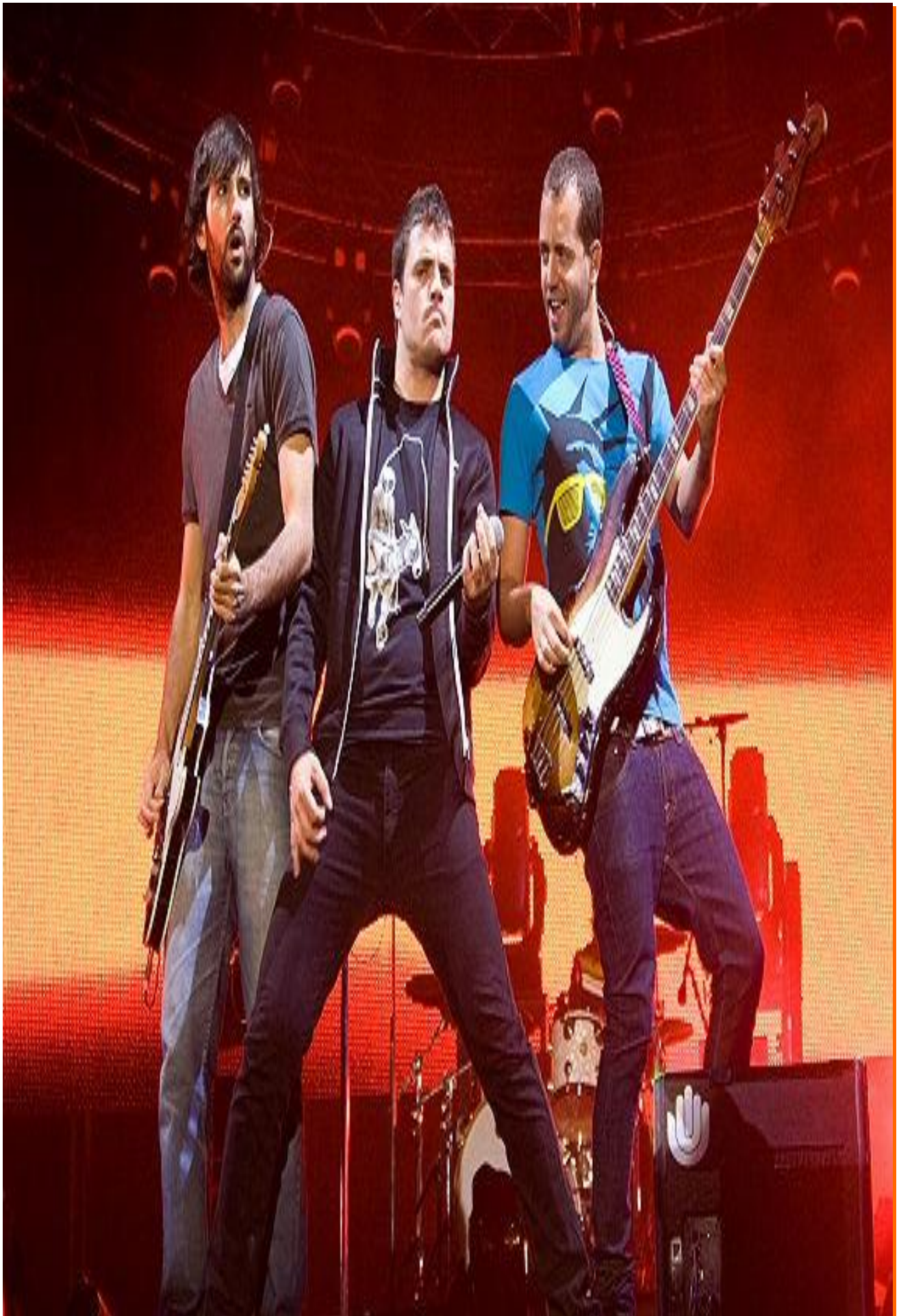
*el violonchelo/ el arpa/ el xilófono (...);
 el concierto;
 el escenario;
 el micrófono;
 el director de orquesta;
 las piezas (de ópera);
 los asientos numerados;
 la zona de entrada (para bailar);
 la cartelera;
 las entradas;
 el festival;
 el espectáculo.*

2- Instrumentos de cuerda

El violinista toca...	el violín.
El violonchelista toca...	el violonchelo.
El guitarrista toca...	la guitarra.
El arpista toca...	el arpa
El pianista toca...	el piano.

3-Instrumentos de percusión

	el bombo; el tambor (se toca con los palillos o baquetas)
	el charles o platillos
	el cajón o cajón peruano.
	la marimba
	las maracas
	el bongo
	las claves
	las castañuelas
	la cabasa











Autorreflexión crítica de la clase sobre «Los instrumentos de música en España» (Grupo: 8.º E)



Fecha: 05 de enero de 2011

Con esta autorreflexión crítica pretendemos marcar los aspectos pedagógicos positivos y los que tienen que ser mejorados, teniendo en cuenta la clase sobre «*Los instrumentos de música en España*» del día 05 de enero de 2011 del grupo 8.º E.

Al nivel de las ideas planteadas en el **plan de clase**:

- ✓ sobresaliente estructuración de ideas relativas al tema desde las tareas posibilitadoras (adquisición de vocabulario y entorno cultural) hasta la tarea final (que permite el recurso a las tecnologías de información y comunicación a través de la plataforma *Moodle*);
- ✓ sobresaliente estructura formal que permite una comprensión integrada de las competencias a desarrollar por los alumnos a lo largo de la clase y de los objetivos pedagógicos del profesor;
- ✓ secuenciación lógica y pedagógica entre las tareas posibilitadoras y la tarea final.

Así podré resaltar estos **aspectos positivos al nivel de la implementación**:

- La relación pedagógica de intercooperación entre profesor y alumnos;
- La calidad visual y pedagógica de los materiales creados a propósito de esta clase, con especial enfoque en las imágenes de los artistas del mundo hispanohablante;
- La adecuación de todos los materiales y estrategias utilizados en clase para el tema estudiado;

- El calentamiento/motivación inicial para adquisición de vocabulario diversificado y de cuestiones de diversidad cultural sobre el tema de la música (construcción del campo lexical de "música");
- La corrección e indicación de nuevo vocabulario en la pizarra, pues su visualización posibilita la corrección autónoma de los errores por los alumnos;
- El refuerzo positivo a los alumnos por sus participaciones orales en castellano, posibilitó un dialogo profesor-alumno en castellano, sin tener que recorrer al portugués.
- El contacto con el entorno cultural relativo a la música en España, pues los alumnos crearan un diálogo posible de ocurrir en la taquilla de un concierto musical.

En lo que conciernen los **aspectos a mejorar**:

- Lo que tendría que ser mejor sería la gestión de tiempo al final de la clase, pues para oír todas las parejas el tiempo fue un poco diminuto.

Total, seguimos confiados con relación a nuestro conocimiento del funcionamiento interno del grupo 8.º E y sus particularidades, teniendo en cuenta los tiempos que cada alumno demora a hacer las actividades escritas e incluso con en tiempo de respuesta al nivel oral de cada uno de ellos.

**El profesor en prácticas,
Alexandre Cruz de Matos.**

	Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras CURSO 2010/2011		
ESPAÑOL - 8.º Año - Nivel A2 PLAN DE CLASE - ANÁLISIS DE UN VIDEOCLIP			
✚ <u>Unidad didáctica 6: «¡Vivan los artistas!»</u> (Manual: <u>Español 2-Nivel elemental II</u>, Porto Ed.) ✚ <u>Tema:</u> El <i>videoclip</i> y los afectos ✚ <u>Nivel del M.C.E.R.:</u> A2 ✚ <u>Ámbitos:</u> personal, social, profesional y educativo.		Grupo: 8.º E ✚ <u>Clase n.º:</u> 43. ✚ <u>Fecha:</u> 12 de enero de 2010. ✚ <u>Duración:</u> 45' ✚ <u>Profesora tutora:</u> Mª Manuela Furtado. ✚ <u>Profesor en prácticas:</u> Alexandre C. de Matos.	
<u>Objetivos-Al final de la clase, los alumnos deberán ser capaces de:</u> ✚ Identificar vocabulario relacionado con la canción del <i>videoclip</i> "Lola Soledad" de Alejandro Sanz al nivel cultural (significado de "soledad" y de "traje de lunares"); ✚ Comprender el entorno comunicacional, social y cultural de ese vocabulario; ✚ Escribir un día en la vida del personaje de la canción en el pasado (pretérito indefinido de indicativo). <u>Competencias específicas a desarrollar por los alumnos:</u> ✓ <u>Competencia funcional:</u> hablar de gustos y sentimientos (relacionados con el tema de la canción en análisis). ✓ <u>Competencia gramatical:</u> el uso del pretérito indefinido de indicativo (regla de formación de los verbos regulares e irregulares). ✓ <u>Competencia fonética-ortográfica:</u> el pretérito indefinido de indicativo de verbos terminados en -ar, -er e -ir. Los cambios vocálicos de las formas irregulares. ✓ <u>Competencia léxica:</u> el uso cotidiano de vocabulario relacionado con los sentimientos y los afectos. ✓ <u>Competencia sociocultural:</u> la música relacionada a cuestiones socioculturales en España (relaciones entre parejas en la actualidad - entre la soledad y el reencuentro-). ✚ <u>Acción/Tarea final:</u> Escribir un día en la vida del personaje de la canción en el pasado (<i>ayer</i>).		<u>Sumario:</u> ➤ Ficha de trabajo: "Análisis de un <i>videoclip</i> de Alejandro Sanz" ➤ Repaso del pretérito indefinido de indicativo.	
➤ <u>Competencias generales:</u> - Competencias de comunicación: componente lingüística, discursiva/textual, léxico-semántica (uso del vocabulario de los sentimientos y los afectos); - Competencias estratégicas: estrategias de lectura de imágenes y de escucha adecuadas a la estructura de la actividad sobre los afectos presentes en la canción y su finalidad pedagógica; selección y organización de la información; ejecución y evaluación de la escrita, de la oralidad y de la interacción; - Competencias de formación para la ciudadanía: construcción de una identidad cultural; interacción con la realidad de forma crítica y creativa al reflexionar por escrito por la creación¹ de un día en la vida del personaje de la canción y oralmente sobre los distintos sentimientos visibles en la canción y su uso en contextos distintos al nivel cultural (distinción de varios tipos de trajes tradicionales).			

Destrezas específicas	Temas	Actividades y tareas intermedias	Dinámica de trabajo	Materiales	Tiempo	Evaluación
<u>Interacción oral:</u> 🌿 Reflexionar sobre vocabulario asociado a los sentimientos y a los afectos en un entorno personal, social o profesional con aspectos culturales y sentimentales. 🌿 Describir acciones y afectos del contexto cultural de los videoclips en la vida cotidiana de los españoles. <u>Comprensión oral / Lectura de imágenes y de textos:</u> 🌿 Promover la lectura analítica de las imágenes en acción, de modo que los alumnos perciban y asocien vocabulario relacionado con los sentimientos y los afectos.	Identificación y comprensión del uso de vocabulario relacionado con distintos sentimientos y afectos. Visionado del videoclip: "Lola Soledad" de Alejandro Sanz.	Entrada de los alumnos y su instalación en el aula. El profesor pasa lista y escribe el sumario en la pizarra/el encerado.	Diálogo profesor/alumno.	Pizarra/ Encerado. Rotuladores.	2'	Observación directa: Asiduidad Participación Esmero Comportamiento
		Calentamiento: El profesor dialoga con los alumnos sobre los fragmentos de canciones que los alumnos han oído en la última clase. El profesor dice que los alumnos van a conocer mejor una de las cuatro canciones que han oído, en este caso se trata de "Lola Soledad" de Alejandro Sanz.	Diálogo profesor/alumno.	Ordenador portátil. Altavoces. Videoprojector.	2'	Observación directa. Observación directa.
		Contextos: El profesor pone el <i>videoclip</i> de la canción "Lola Soledad" de Alejandro Sanz.	Diálogo profesor/alumno.	Videoclip: "Lola Soledad" de Alejandro Sanz (álbum "Paraíso Express", 2010)	3'48"	Observación directa.
		El profesor pregunta: "¿Qué sentimientos asociáis a esta canción?"; "¿Son de tristeza o de felicidad?" El profesor distribuye la ficha de trabajo "Análisis de un <i>videoclip</i> de Alejandro Sanz"	Diálogo profesor/alumno.		1' 1'	Observación directa.

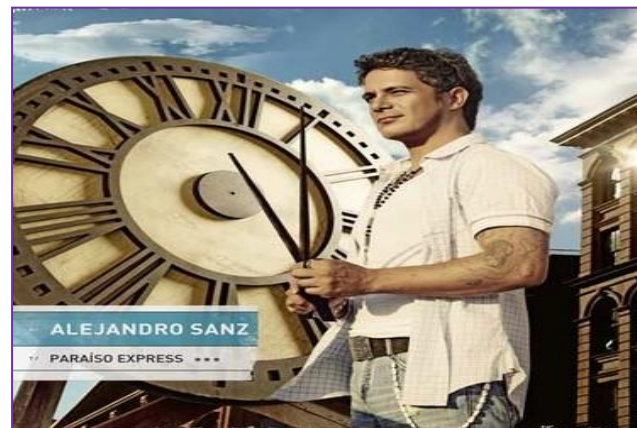
<u>Comprensión oral / Expresión oral:</u> 🌿 Activar conocimientos socioculturales relacionados con el vocabulario de los sentimientos y de los afectos en el entorno/ámbito personal, social, profesional y educativo. <u>Expresión y comprensión oral:</u> 🌿 Oír y tener en cuenta las opiniones de los otros alumnos. 🌿 Intervenir oportunamente. 🌿 Interesar al público. 🌿 Ejercitar la comprensión y la apreciación crítica de discursos orales varios: - <i>retener informaciones sobre vocabulario y expresiones usadas en contexto personal y social asociadas a los sentimientos y a los afectos;</i> - <i>comprender al nivel léxico y semántico la utilización de expresiones en un pasado terminado para el hablante (uso del pretérito indefinido de indicativo) asociado a los sentimientos.</i>		Textos: El profesor pide a un alumno voluntario para leer la nota biográfica del cantante Alejandro Sanz (como forma de divulgación cultural) - ejercicio 1. A continuación, el profesor lee con los alumnos la letra de la canción y esclarece alguna duda que los alumnos tengan sobre la letra de la canción - ejercicio 2. Por consiguiente, el profesor esclarece dudas de vocabulario e introduce la expresión: "echar de menos". El profesor ayuda oralmente a los alumnos a contestar a las preguntas con soporte de la letra de la canción (ejercicios 3 a 5) Después, el profesor pide a los alumnos que miren las fotografías del ejercicio 6 y que lo hagan. El profesor subraya la distinción de cuatro imágenes para elegir la que está asociada a un "traje de lunares", pero el profesor explica el significado de cada una de ellas [<i>el traje tradicional (de Valladolid); el</i>	Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.	Ficha de trabajo. Bolígrafos. Ficha de trabajo. Bolígrafos. Pizarra/ Encerado. Rotuladores.	2' 8' 4' 1' 2'	Evaluación formativa. Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa. Observación directa.
--	--	--	---	--	---	--

Expresión escrita: 🍷 Crear un texto sobre la rutina diaria, contada en pasado, recurriendo a vocabulario de los afectos. 🍷 Producir enunciados adecuados a la situación comunicativa (adecuación al interlocutor, a la intencionalidad comunicativa).	La formación del pretérito indefinido de indicativo	<i>traje de novia; el traje de lunares y el traje de luces</i>]. El profesor ayuda oralmente a los alumnos a contestar a las preguntas con soporte de la letra de la canción (ejercicios 7 y 8).	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.		2'	Observación directa.
		En seguida, el profesor hace el repaso del pretérito indefinido del indicativo (de los verbos regulares y de los irregulares). Así los alumnos pueden hacer el ejercicio 9 y 9.1.	Diálogo profesor/alumno.		8'	Observación directa.
		Taller de escritura (tarea final): Por fin, el profesor pide a los alumnos que hagan el ejercicio 10.			2'	
	Elaboración de un texto sobre rutinas diarias (en pasado)	Los alumnos tendrán que escribir los sucesos del día de ayer en la vida del personaje de la canción. Tendrán que utilizar las formas verbales en pretérito indefinido de indicativo. El profesor acompañará los alumnos a lo largo de la elaboración del texto, haciendo las correcciones necesarias, pero permitiendo una creación autónoma y responsable de cada alumno.	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.		4'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa.

Expresión oral: 🍷 Resumen de los conocimientos socioculturales relacionados con vocabulario de la música/los afectos en contexto/ámbito personal, social y educativo desarrollados por los alumnos a lo largo de la clase.		El profesor ayuda los alumnos en sus dudas mientras escriben el texto.			1'52"	Observación directa.
		El profesor pide a algunos alumnos voluntarios para leer sus textos.	Diálogo profesor/alumno.		1'	
		Pretextos: El profesor terminará la clase realizando el resumen oral del relevo comunicacional del vocabulario asociado a los sentimientos y a los afectos presente en la rutina diaria del personaje de la canción.	Diálogo profesor/alumno.		TOTAL: 45'	

Fuentes: <http://www.alejandrosanz.es/info/biografia.aspx> (adaptado);
 “Lola Soledad” de Alejandro Sanz (álbum “Paraíso Express”, 2010);
 Videoclip – www.youtube.com;
 Imágenes (artista, trajes)– www.google.es

El profesor en prácticas: Alexandre Cruz de Matos





Fecha: Miércoles, 12 de enero de 2011

Análisis de un videoclip de Alejandro Sanz

1 - Lee esta nota biográfica del cantante Alejandro Sanz.



Alejandro Sanz (Madrid, 1968) es uno de los artistas latinos con más éxito a nivel internacional. Ha vendido más de 21 millones de discos durante su carrera y es el artista español que más Premios Grammys ha ganado (17 latinos y 2 americanos).

Comenzó su carrera musical en España en los 90 con un primer trabajo "Viviendo deprisa", que se convirtió en el disco más vendido en su año, pero fue con su álbum "Más", en 1997, con el que alcanzó la fama mundial.

En 2010 comienza la octava gira internacional en su carrera, TOUR PARAÍSO, con la que recorrerá los principales recintos de Latinoamérica, España y Estados Unidos.

En Alejandro Sanz se cumple acertadamente el encuentro entre la modernidad y la tradición. Dichas impresiones se manifiestan a través de una discografía contundente en la que afirma su muy particular gesto escénico, ése en el que la voz se rompe para cumplir con las expectativas sentimentales de quienes escuchan.

<http://www.alejandrosanz.es/info/biografia.aspx> (adaptado)

2- Analiza la letra del videoclip de esta canción de Alejandro Sanz (álbum "Paraíso Express", 2010).

Título: _____

Tuvo mil historias y olvidó olvidarles
Malgastó caricias en los despertares
Rellenó enteritos mil y un pasaportes
Y ahora vengo yo a bajarla de ese viaje

Estudió carreras en los corredores
Sólo le queda mi amor pa' graduarse

Lola se ha sentido sola entre un millón
Y murmura una canción

Lola la y lo

Lola

Se quedó atrapada en su dolor

Lola Lola y lo

Sol a sol

Yo le traje besos por aquellos bosques
Y un vestido con lunares de colores
Yo lloré en pedazos noches delantales
Inventé caminos puentes y horizontes
Vámonos

Lola

Tú ya no estás sola aquí estoy yo

Hazme un sitio en tu canción

Lola la y lo
Lola
Deja tu tristeza y vámonos

Juntos los dos
Tengo un lugar mejor
Que nadie te castigue en un rincón
Las tragedias deja que se vayan
Vales más
Ya no serás
Lola soledad

Tuvo mil historias y olvidó olvidarles
Sólo le queda mi amor pa' graduarse
Vámonos

Lola, tú ya no estás sola aquí estoy yo
Hazme un sitio en tu canción

Lola la y lo

Lola

Deja tu tristeza y vámonos

Lola Lola y lo

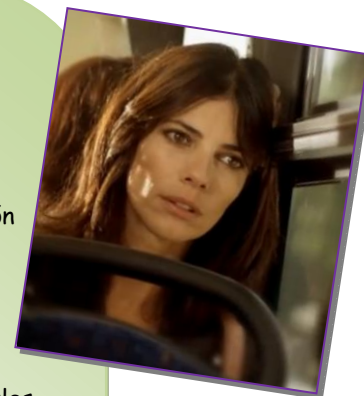
Sol a sol

Lola Lola y lo

Sol a sol

Lola Lola y lo

Sola

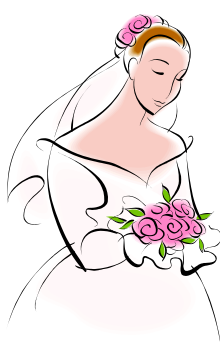
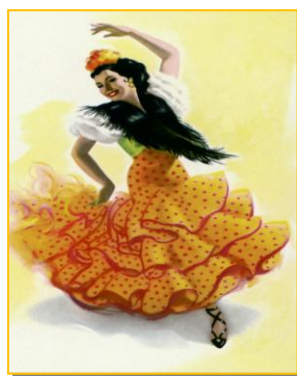


3 - Escribe un título para esta canción y confróntalo con el título real.

4- ¿Cuál es el significado de la palabra "soledad"?

5 - ¿Qué sentimientos definen el carácter de Lola? ¿Son de tristeza o de alegría? Elige por lo menos dos versos como ejemplo.

6- Identifica lo que es un "traje de lunares".

☐☐☐☐

7- ¿Qué significaba ese traje de lunares para Lola?

8 - ¿Piensas que al final de la canción Lola se queda sola o no? ¿Por qué?

9 - Identifica cinco formas verbales en pretérito indefinido de indicativo.

?

?

?

?

?

9.1. - ¿Por qué piensas que el cantante utiliza ese tiempo verbal y no el pretérito perfecto de indicativo?

10 - Cuenta la rutina del día de ayer de Lola (utiliza el pretérito indefinido de indicativo).



Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras
CURSO 2010/2011

ESPAÑOL - 8.º Año - Nivel A2

PLAN DE CLASE - LOS ARTISTAS HISPANOHABLANTES



✚ **Unidad didáctica 6: «¡Vivan los artistas!»** (Manual: *Español 2-Nivel elemental II*, Porto Ed.)

✚ **Tema:** Los artistas hispanohablantes.

✚ **Nivel del M.C.E.R.:** A2

✚ **Ámbitos:** personal, social, profesional y educativo.

Grupo: 8.º E

✚ **Clase n.º:** 46.

✚ **Fecha:** 19 de enero de 2010.

✚ **Duración:** 45'

✚ **Profesora tutora:** Mª Manuela Furtado.

✚ **Profesor en prácticas:** Alexandre C. de Matos.

Objetivos-Al final de la clase, los alumnos deberán ser capaces de:

- ✚ Identificar vocabulario relacionado al mundo de los artistas hispanohablantes (cantantes, actores, modelos y bailarines).
- ✚ Comprender el entorno comunicacional, social y cultural de ese vocabulario (representar; las grabaciones; los personajes; el protagonista; una temporada; una serie de tele).
- ✚ Escribir y expresar gustos personales para el club de aficionados de un artista hispanohablante.

✚ Competencias específicas a desarrollar por los alumnos:

- ✓ **Competencia funcional:** hablar de artistas hispanohablantes.
- ✓ **Competencia gramatical:** repaso de la tilde en los monosílabos (*mi/mí; el/él; te/té; de/dé; se/sé; si/sí; tu/tú*).
- ✓ **Competencia fonética-ortográfica:** las diferencias inherentes a la acentuación en los monosílabos.
- ✓ **Competencia léxica:** el uso cotidiano de vocabulario asociado a las series de tele (representar; las grabaciones; los personajes; el protagonista; una temporada).
- ✓ **Competencia sociocultural:** los artistas hispanohablantes como marco cultural en España y Hispanoamérica (escribir y expresar gustos personales para el club de aficionados de su artista hispanohablante preferido).
- ✓ **Acción/tarea final:** Escribir para un club de aficionados de un artista hispanohablante.

Sumario:

- Corrección de los deberes.
- Repaso de la tilde en los monosílabos.
- Juego de imágenes: el mundo artístico hispanohablante.
- Comprensión auditiva: "Los Serrano".

➤ Competencias generales:

- **Competencias de comunicación:** componente lingüística, discursiva/textual, léxico-semántica (uso del vocabulario relacionado con el mundo de los artistas hispanohablantes);
- **Competencias estratégicas:** estrategias de lectura de imágenes y de escucha adecuadas a la estructura de la actividad sobre los artistas hispanohablantes y su finalidad pedagógica; selección y organización de la información; ejecución y evaluación de la escrita, de la oralidad y de la interacción;
- **Competencias de formación para la ciudadanía:** construcción de una identidad cultural; interacción con la realidad de forma crítica y creativa al reflexionar por escrito y oralmente sobre sus gustos y afectos para el club de aficionados de un artista hispanohablante y su uso en contextos distintos, incluyendo en el mundo hispanoamericano (por ejemplo, hablando de artistas como Shakira, Juanes y Ricky Martin).

Destrezas específicas	Temas	Actividades y tareas intermedias	Dinámica de trabajo	Materiales	Tiempo	Evaluación
Interacción oral: ☛ Reflexionar sobre distintos artistas hispanohablantes en un entorno personal, social o profesional con aspectos culturales y sentimentales. ☛ Describir acciones y afectos del contexto cultural de los distintos artistas hispanohablantes.	Repaso de los monosílabos con y sin tilde Identificación y comprensión del uso de vocabulario relacionado con los artistas hispanohablantes	Entrada de los alumnos y su instalación en el aula. El profesor pasa lista y escribe el sumario en la pizarra/el encerado. El profesor pide voluntarios para la corrección oral de los deberes (ejercicios 1 y 2 sobre la tilde en los monosílabos, de la página 65 del manual) mientras él escribe las correcciones en la pizarra. Mientras hace la corrección el profesor hace el repaso oral del uso de la tilde en los monosílabos.	Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno.	Pizarra/ Encerado. Rotuladores y tiza.  Manual: "Español 2- Nivel Elemental II", Porto Editora. Lápiz y goma.	3' 1' 5'	Observación directa: Asiduidad Participación Esmero Comportamiento Observación directa.
		Calentamiento: El profesor pregunta a los alumnos si se acuerdan de nombres de algunos artistas hispanohablantes.	Diálogo profesor/alumno.		1'	Observación directa.
		El profesor añade oralmente los nombres de algunos cantantes y actores ya estudiados en clases anteriores.				
		Contextos: El profesor dice que después de haber conocido vocabulario de estilos de	Diálogo profesor/alumno.		1'	

<u>Expresión oral y comprensión auditiva:</u> 🌿 Oír y tener en cuenta las opiniones de los otros alumnos. 🌿 Intervenir oportunamente. 🌿 Interesar al público. 🌿 Ejercitar la comprensión y la apreciación crítica de discursos orales varios: - <i>retener informaciones sobre vocabulario y expresiones usadas en contexto personal, social y profesional del mundo de los artistas hispanohablantes;</i> - <i>comprender al nivel léxico y semántico la utilización vocabulario del mundo de los artistas hispanohablantes.</i>	Audición de una grabación sobre personajes de una serie de tele (Los Serrano)	El profesor pide a los alumnos que analicen a la imagen de la página 67 del manual para saber qué tipo de serie de tele podrá ser.	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.	Ordenador portátil. Altavoces.	2'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento
		Por consiguiente, el profesor explica que se trata de una serie de tele sobre una familia con personajes muy divertidos (<i>Los Serrano</i>) y jóvenes, dónde hay un personaje que es cantante en la vida real (Fran Perea).			1'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento
		El profesor dice que los alumnos van a conocer mejor esos personajes a través de un ejercicio de comprensión auditiva (ejercicio 1 de la página 67 del manual).			1'	
		Antes de la audición de la grabación el profesor lee las hipótesis que los alumnos tendrán que asociar a cada personaje y explica que hay dos opciones para cada personaje.			2'	Observación directa.
		Los alumnos oyen por la primera vez la grabación y intentan elegir por lo menos una opción para cada personaje.			4'	
		A continuación, el profesor esclarece alguna duda que los alumnos tengan sobre el ejercicio.			1'	
		Los alumnos oyen por la segunda vez la grabación.	Diálogo profesor/alumno.		4'	
		El profesor saca las últimas dudas y explica datos relativos a la grabación para que todos puedan rellenar el ejercicio de			1'	

AHORA OYE BIEN

Los Serrano son la familia más famosa de la tele española. Se trata de una serie que, a pesar de sus continuas temporadas, sigue teniendo mucho éxito.

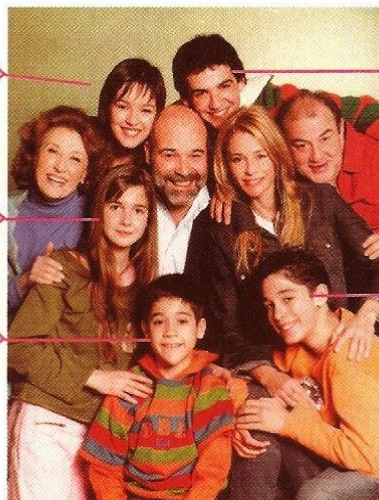
Eva (Verónica Sánchez)

Marcos (Fran Perea)

Teté (Natalia Sánchez)

Guille (Víctor Elías)

Curro (Jorge García)


in *You Stars*, n.º 3

1. Escucha y rellena la tabla con las informaciones relativas a cada personaje.

	Fran	Verónica	Víctor	Natalia	Jorge
a. Su personaje es muy listo y decidido, excepto en el amor.	☐	☒	☐	☐	☐
b. Empezó a representar en el primer año de la escuela.	☐	☐	☒	☐	☐
c. Tiene una gran preparación musical.	☐	☐	☐	☒	☐
d. Tuvo dificultades económicas al principio de su vida artística.	☐	☒	☐	☐	☐
e. Le debe a su abuela la participación en la serie.	☐	☐	☐	☐	☒
f. Tiene un profesor particular porque quiere hacer una carrera.	☐	☐	☐	☒	☐
g. Interrumpió los estudios y fundó una compañía de teatro.	☒	☐	☐	☐	☐
h. El personaje y la persona se mezclan en la tele y en la vida.	☐	☐	☒	☐	☐
i. Su personaje está enamorado pero es muy indeciso.	☒	☐	☐	☐	☐
j. Además de las grabaciones, acompaña la serie por la tele.	☐	☐	☐	☐	☒



Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras
CURSO 2010/2011

ESPAÑOL - 8.º Año - Nivel A2

PLAN DE CLASE - LAS SERIES DE TELE Y LOS TEBEOS



✚ **Unidad didáctica 6: «¡Vivan los artistas!»** (Manual: *Español 2-Nivel elemental II*, Porto Ed.)

✚ **Tema:** Las series de tele y los tebeos.

✚ **Nivel del M.C.E.R.:** A2

✚ **Ámbitos:** personal, social, profesional y educativo.

Grupo: 8.º E

✚ **Clases n.º:** 47 y 48.

✚ **Fecha:** 24 de enero de 2010.

✚ **Duración:** 90'

✚ **Profesora tutora:** M.ª Manuela Furtado.

✚ **Profesor en prácticas:** Alexandre C. de Matos.

Objetivos-Al final de la clase, los alumnos deberán ser capaces de:

- ✚ Identificar vocabulario relacionado con los tebeos/cómics (tebeo/cómic, plancha, tira, viñeta, globos/bocadillos);
- ✚ Comprender el entorno comunicacional, social y cultural de ese vocabulario (uso comunicativo para el salón internacional del cómic de Barcelona);
- ✚ Escribir un texto para el "blog" del salón internacional del cómic de Barcelona de 2011.

✚ Competencias específicas a desarrollar por los alumnos:

- ✓ **Competencia funcional:** hablar de series de tele y de tebeos españoles.
- ✓ **Competencia gramatical:** el uso de locuciones verbales coloquiales, según el diccionario de la R.A.E. (*meter alguien la pata (coloquial)* = Hacer o decir algo inoportuno o equivocado; *berrinche de aúpa (coloquial)* = Algo desagradable; *tener alguien malas pulgas (coloquial)* = Ser malsufrido o resentirse con facilidad, tener mal humor; *andar a la greña (coloquial)* = Reñir tirándose de los cabellos.)
- ✓ **Competencia fonética-ortográfica:** los sonidos [rr] y [r] en locuciones verbales coloquiales (*berrinche/greña*).
- ✓ **Competencia léxica:** el uso cotidiano de vocabulario asociado a las series de tele (personaje, protagonista) y a los tebeos (plancha; tira; viñeta; globo/bocadillo)
- ✓ **Competencia sociocultural:** las series de tele y los tebeos como marco cultural en España y Hispanoamérica (el salón internacional del cómic de Barcelona - abril 2011- cómics del mundo hispanohablante).

Acción/tarea final: Creación de un texto para el "blog" del salón internacional del cómic de Barcelona 2011.

Sumario:

- Visionado y análisis de un fragmento de "El internado- Laguna negra".
- Ficha de trabajo: "Mortadelo y Filemón" - análisis de una plancha de tebeo.
- Uso de expresiones coloquiales.
- Creación de un texto para el "blog" del salón internacional del cómic de Barcelona 2011.

➤ Competencias generales:

- **Competencias de comunicación:** componente lingüística, discursiva/textual, léxico-semántica (uso del vocabulario de las series de tele y de los tebeos);
- **Competencias estratégicas:** estrategias de lectura de imágenes y de escucha adecuadas a la estructura de la actividad sobre las series de tele, los tebeos y su finalidad pedagógica; selección y organización de la información; ejecución y evaluación de la escrita, de la oralidad y de la interacción;
- **Competencias de formación para la ciudadanía:** construcción de una identidad cultural; interacción con la realidad de forma crítica y creativa al reflexionar por escrito para la creación de un texto para un salón internacional de cómics y oralmente sobre los tebeos y su uso en contextos distintos, incluyendo en el mundo hispanohablante.

Destrezas específicas	Temas	Actividades y tareas intermedias	Dinámica de trabajo	Materiales	Tiempo	Evaluación
Interacción oral: - Reflexionar sobre distintas series de tele en un entorno personal, social o profesional con aspectos culturales y sentimentales. - Describir acciones y afectos del contexto cultural de las series de tele. Comprensión oral y lectora/ Lectura de imágenes: - Promover la lectura analítica de las imágenes, de modo que los alumnos comprendan y asocien vocabulario e imágenes a tebeos españoles.	Identificación y comprensión del uso de vocabulario relacionado con series de tele de la actualidad en España. Visionado de un fragmento de la serie de tele "El internado- Laguna negra" (temporada 7, episodio 1)	Entrada de los alumnos y su instalación en el aula. El profesor pasa lista y escribe el sumario en la pizarra/el encerado. El profesor da indicaciones rápidas sobre los deberes (las notas y comentarios están en la plataforma Moodle). Calentamiento: El profesor habla con los alumnos sobre vocabulario de la serie de tele que ya han estudiado en la clase anterior (<i>la serie de tele; el personaje; el protagonista</i>). Contextos: El profesor dice que ya han conocido vocabulario de series de tele e incluso han hablado de la serie de tele "Los Serrano", por eso ahora van a conocer otra serie de tele: "El internado - Laguna negra". Visionado de un fragmento de la serie de tele "El internado - Laguna negra" (temporada 7, episodio 1). El profesor dialoga con los alumnos sobre el fragmento que han visionado y pregunta:	Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno.	 Pizarra/ Encerado. Rotuladores y tiza.    Ordenador portátil. Altavoces. Videoprojector.	5' 2' 1' 2' 1' 7' 2'	Observación directa: Asiduidad Participación Esmero Comportamiento Observación directa.

<u>Comprensión oral / Expresión oral:</u> - Activar conocimientos socioculturales relacionados con el vocabulario de los tebeos en el entorno/ámbito personal, social, profesional y educativo. <u>Expresión escrita:</u> - Escribir un texto sobre el final de un fragmento de una serie de tele. <u>Expresión y comprensión oral:</u> - Oír y tener en cuenta las opiniones de los otros alumnos. - Intervenir oportunamente. - Interesar al público. - Ejercitar la comprensión y la apreciación crítica de discursos orales varios: - retener informaciones sobre vocabulario y expresiones usadas en contexto personal, social y profesional de los tebeos; - comprender al nivel léxico y semántico la utilización de expresiones coloquiales.		<i>"¿Os ha gustado?"; "¿Qué tipo de serie de tele es ésta?"; "¿Qué pasó a estos jóvenes?" y "¿Qué pensáis que va ocurrir?"</i> El profesor pide que en grupo de cuatro alumnos hagan un texto sobre el posible final de las imágenes que han visionado del fragmento de este episodio. El profesor ayuda los alumnos con sus dudas mientras escriben sus textos. El profesor pide voluntarios para leer sus textos. Textos: El profesor habla con los alumnos sobre las series de tele y los tráileres de películas que han visto antes, en particular sobre dos personajes: <i>"Mortadelo y Filemón"</i>. El profesor pregunta: <i>"¿Sabíais que ellos también tuvieron una serie de tele de animación?"</i> y añade: <i>"¡Vamos a conocerlos mejor ahora mismo!"</i> El profesor distribuye una ficha de trabajo sobre esos personajes de tebeo español. El profesor pide a alumnos voluntarios para leer las fichas biográficas del dibujante y de	Trabajo en grupo de cuatro alumnos Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno.	 Cuaderno. Lápiz y goma.  Ficha de trabajo Lápiz y goma	15' 6' 2' 2' 1' 8'	Observación directa. Evaluación formativa. Observación directa. Observación directa.
---	--	--	---	--	--	--

🌿 Producir enunciados adecuados a la situación comunicativa (adecuación al interlocutor, a la intencionalidad comunicativa). <u>Expresión oral:</u> 🌿 Resumen de los conocimientos socioculturales relacionados con vocabulario de los tebeos en contexto/ámbito personal, social y educativo desarrollados por los alumnos a lo largo de la clase.		final de la historia de la plancha del tebeo que está en la ficha de trabajo. Los alumnos tendrán de usar por lo menos una expresión coloquial que han aprendido en la ficha de trabajo. El profesor acompañará los alumnos a lo largo de la elaboración del texto, haciendo las correcciones necesarias, pero permitiendo una creación autónoma y responsable de cada alumno. El profesor ayuda los alumnos en sus dudas mientras escriben el texto para el "blog" del salón internacional de cómics de Barcelona. El profesor pide a algunos alumnos voluntarios para leer sus textos. Pretextos: El profesor terminará la clase realizando el resumen oral del relevo comunicacional del vocabulario de las series de tele y de los cómics.	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.		6' 1' TOTAL: 90'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Evaluación formativa.
--	--	---	---	--	---	---

Fuentes:

<http://www.mortadeloyfilemon.com> (adaptado);

Mortadelo, Top Cómic, nº 21, Ediciones B, p.95;

Fragmento de la serie de tele "El internado- Laguna negra" (temporada 7, episodio 1)- DVD.

**El profesor en prácticas:
Alexandre Cruz de Matos**

	Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras CURSO 2010/2011 ESPAÑOL - 8.º Año - Nivel A2 PLAN DE CLASE - LOS PERSONAJES DE TEBEO HISPANOABLANTES	
--	--	---

✚ **Unidad didáctica 6: «¡Vivan los artistas!»** (Manual: *Español 2-Nivel elemental II*, Porto Ed.)

✚ **Tema:** Los personajes de tebeos hispanohablantes.

✚ **Nivel del M.C.E.R.:** A2

✚ **Ámbitos:** personal, social, profesional y educativo.

Grupo: 8.º E

✚ **Clase n.º:** 49.

✚ **Fecha:** 26 de enero de 2010.

✚ **Duración:** 45'

✚ **Profesora tutora:** Mª Manuela Furtado.

✚ **Profesor en prácticas:** Alexandre C. de Matos.

Objetivos-Al final de la clase, los alumnos deberán ser capaces de:

- ✚ Identificar vocabulario relacionado con los personajes de tebeos hispanohablantes (de *Mortadelo* a *Mafalda* y los *Peques*);
- ✚ Comprender el entorno comunicacional, social y cultural de esos personajes;
- ✚ Escribir un argumento para un tebeo con personajes hispanohablantes.

✚ **Competencias específicas a desarrollar por los alumnos:**

- ✓ **Competencia funcional:** hablar de personajes de tebeos hispanohablantes.
- ✓ **Competencia gramatical:** el uso del pretérito indefinido y pretérito perfecto.
- ✓ **Competencia fonética-ortográfica:** uso de los pretéritos indefinido y perfecto - verbos regulares e irregulares terminados en -ar /-er /-ir.
- ✓ **Competencia léxica:** el uso cotidiano de vocabulario asociado a los personajes de tebeo (personaje, protagonista).
- ✓ **Competencia sociocultural:** los personajes de tebeo hispanohablante como marco cultural en España y Hispanoamérica (*Mafalda* y los *Peques*).
- ✓ **Acción/tarea final:** Creación de un argumento para un tebeo hispanohablante.

Sumario:

- Ficha de trabajo: Los personajes de tebeos hispanohablantes.
- Uso del pretérito indefinido y pretérito perfecto.
- Creación de un argumento para un tebeo hispanohablante.

➤ **Competencias generales:**

- **Competencias de comunicación:** componente lingüística, discursiva/textual, léxico-semántica (uso del vocabulario de los tebeos);
- **Competencias estratégicas:** estrategias de lectura de imágenes y de escucha adecuadas a la estructura de la actividad sobre los personajes de tebeo y su finalidad pedagógica; selección y organización de la información; ejecución y evaluación de la escrita, de la oralidad y de la interacción;
- **Competencias de formación para la ciudadanía:** construcción de una identidad cultural; interacción con la realidad de forma crítica y creativa al reflexionar por escrito para la creación de un argumento para un tebeo hispanohablante y oralmente sobre los tebeos y su uso en contextos distintos, incluyendo en el mundo hispanohablante.

Destrezas específicas	Temas	Actividades y tareas intermedias	Dinámica de trabajo	Materiales	Tiempo	Evaluación
Interacción oral: ✿ Reflexionar sobre distintos personajes de tebeo en un entorno personal, social o profesional con aspectos culturales y sentimentales. ✿ Describir acciones y afectos del contexto cultural de los tebeos. Comprensión oral y lectora/ Lectura de imágenes: ✿ Promover la lectura analítica de las imágenes, de modo que los alumnos comprendan y asocien vocabulario e imágenes a personajes de tebeos hispanohablantes. Comprensión oral / Expresión oral: ✿ Activar conocimientos socioculturales relacionados con el vocabulario de los tebeos en el entorno/ámbito personal, social, profesional y educativo.	Identificación y comprensión del uso de vocabulario relacionado con personajes de tebeo hispanohablantes	Entrada de los alumnos y su instalación en el aula. El profesor pasa lista y escribe el sumario en la pizarra/el encerado. Calentamiento: El profesor habla con los alumnos sobre los personajes de tebeo que de la serie de tele que ya han estudiado en la clase anterior (<i>Mortadelo y Filemón</i>). El profesor indica a los alumnos que van a conocer mejor a otros personajes de tebeo hispanohablantes. Contextos: El profesor distribuye una ficha de trabajo. El profesor dialoga con los alumnos sobre cada uno de los personajes de tebeo en la ficha. El profesor pide que en grupo de cuatro alumnos, cada grupo elija una imagen de un cartel con un personaje de tebeo hispanohablante presente en la ficha de trabajo (de modo aleatorio).	Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.	 Pizarra/ Encerado. Rotuladores y tiza. Ficha de trabajo Siete carteles con personajes de tebeo hispanohablantes	3' 2' 1' 1' 1' 7' 2'	Observación directa: Asiduidad Participación Esmero Comportamiento Observación directa. Observación directa. Evaluación formativa.

<u>Expresión y comprensión oral:</u> 🌿 Oír y tener en cuenta las opiniones de los otros alumnos. 🌿 Intervenir oportunamente. 🌿 Interesar al público. 🌿 Ejercitar la comprensión y la apreciación crítica de discursos orales varios: - <i>retener informaciones sobre vocabulario y expresiones usadas en contexto personal, social y profesional de los personajes de tebeo hispanohablantes;</i> - <i>comprender al nivel léxico y semántico la utilización de verbos en pretérito indefinido y en pretérito perfecto.</i> <u>Expresión escrita:</u> 🌿 Escribir un argumento para un tebeo hispanohablante, teniendo en consideración el vocabulario de los tebeos. 🌿 Producir enunciados adecuados a la situación comunicativa (adecuación al interlocutor, a la intencionalidad comunicativa).	Elaboración de un argumento para un tebeo hispanohablante El uso del pretérito indefinido y del pretérito perfecto	El profesor explica que podrán obtener más informaciones sobre el personaje que han elegido en la ficha biográfica de la ficha de trabajo. El profesor ayuda los alumnos con sus dudas mientras al nivel lexical sobre la ficha de trabajo. Textos/Taller de escritura (tarea final): Por fin, el profesor pide a los alumnos que, en grupos de cuatro alumnos, escriban un argumento para un tebeo hispanohablante. El profesor explica las reglas presentes en la ficha de trabajo: Cada grupo de 4 alumnos escribe el argumento del tebeo que ha elegido (mínimo 6 líneas). Los alumnos deberán hacer una breve descripción del (de los) personaje(s) protagonista(s); tendrán de hablar de la época histórica donde ocurre la acción principal y utilizarán los tiempos verbales en el pretérito indefinido o en el pretérito perfecto.	Diálogo profesor/alumno. Trabajo en grupo de cuatro alumnos Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo profesor/alumno.	Ficha de trabajo  Cuaderno. Lápiz y goma.	1' 1' 15' 2'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Evaluación formativa
--	--	---	---	--	--	--

Expresión oral: 🌿 Resumen de los conocimientos socioculturales relacionados con vocabulario de los tebeos en contexto/ámbito personal, social y educativo desarrollados por los alumnos a lo largo de la clase.		También deberán escribir cuáles los sentimientos que este argumento de tebeo les transmite.	Diálogo profesor/alumno.		8'	Observación directa:
		El profesor acompañará los alumnos a lo largo de la elaboración del argumento del tebeo, haciendo las correcciones necesarias, pero permitiendo una creación autónoma y responsable de cada alumno.	Diálogo profesor/alumno.			Participación Esmero Comportamiento
		El profesor ayuda los alumnos en sus dudas mientras escriben el texto.	Diálogo profesor/alumno.			Observación directa
		El profesor pide a algunos alumnos voluntarios para leer sus argumentos de tebeo.	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.		1'	
		Pretextos: El profesor terminará la clase realizando el resumen oral del relevo comunicacional del vocabulario de las tebeos.	Diálogo profesor/alumno.			
					TOTAL: 45'	

Fuentes:

<http://www.delcomic.es/museo/expo/historia.htm> (adaptado);
<http://atc.uqr.es/~jbernier/comic/comic.es.html> (adaptado);
<http://www.guzmanurrero.es/index.php/Comic/Historia-del-comic-espanol.html> (adaptado);
<http://www.elmundo.es/promociones/clasicosdelhumor/> (adaptado);
<http://es.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3mic> (adaptado).

El profesor en prácticas:
Alexandre Cruz de Matos



Fecha: Lunes, 24 de enero de 2011

MORTADELO Y FILEMÓN

1. Lee esta nota biográfica del dibujante español Francisco Ibáñez.

Francisco Ibáñez Talavera nació el 15 de marzo de 1936 en Barcelona, antes de iniciarse en el mundo de la historieta gráfica trabajó en el Banco Español de Crédito.

Publicó su primer dibujo a los siete años en la sección "Colaboraciones de nuestros lectores" de la revista "Chicos". Durante varios años alterna el trabajo en el banco con su vocación hasta que en 1957 se decide a dar el gran paso y se dedica exclusivamente a trabajar para la Editorial Bruguera.

El veinte de enero de 1958 aparece la primera historieta de Mortadelo y Filemón en el número 1394 de la revista "Pulgarcito".

En 1994 se le entrega el "Gran Premio del Salón del Cómic" al conjunto de su obra y en el 2002 se le concede la "Medalla de Oro al Mérito en las Bellas Artes 2001".

Ya en el año 2003 no podemos dejar de hablar del gran éxito que cosechó en todas las pantallas cinematográficas la película basada en el cómic de Ibáñez, "La gran aventura de Mortadelo y Filemón", y en 2008 la segunda película, "Mortadelo y Filemón: Misión salvar la tierra" una muestra más de lo arraigada que está en el público de todas las edades la genial creación de Francisco Ibáñez.

<http://www.mortadeloyfilemon.com> (adaptado)



2. Lee las descripciones de cada personaje de tebeo.



MORTADELO

ES EL ALMA DE ESTA PAREJA DE AGENTES SECRETOS. TIENE UNA INNATA CAPACIDAD PARA DISFRAZARSE Y TAMBIÉN PARA METERSE EN LÍOS. SIEMPRE ESTÁ PELEÁNDOSE CON SU JEFE O GASTÁNDOLE BROMAS. SIN EMBARGO, LA MAYORÍA DE LAS VECES ES EL QUIEN TERMINA IDEANDO ALGUNA ESTRATEGIA DISPARATADA PARA RESOLVER LOS CASOS QUE LES ENCARGA EL "SÚPER".



EL SÚPER

ES EL JEFE DE MORTADELO Y FILEMÓN Y EL SUPERINTENDENTE DE LA "T.I.A.". HACE LLAMAR A LOS AGENTES DE LAS MANERAS MÁS INGENUAS PARA ENCARGARLES TODO TIPO DE MISIONES. CUANDO SE ENFADA TIENE MUY MALA UVA Y SUELE RESERVAR LAS MISIONES MÁS DIFÍCILES Y ARRIESGADAS PARA MORTADELO Y FILEMÓN.



FILEMÓN

TEÓRICAMENTE ES EL CEREBRO DE LA PAREJA. ES EL JEFE Y EL COMPAÑERO DE MORTADELO. CASI TODO LO HACEN JUNTOS Y ESTÁN MUY COMPENETRADOS. LA MAYORÍA DE LAS VECES FILEMÓN TIENE QUE CARGAR CON LAS CULPAS POR LAS METEDURAS DE PATA DE MORTADELO Y ES ENTONCES CUANDO COGE UNOS BERRINCHES DE AÚPA. A PESAR DE TODO SON DOS AMIGOS INSEPARABLES.



PROFESOR BACTERIO

ES EL CIENTÍFICO LOCO DE LA "T.I.A.". SE PASA EL TIEMPO INVENTANDO Y HACIENDO EXPERIMENTOS PARA QUE LOS AGENTES PUEDAN RESOLVER MÁS FÁCILMENTE SUS MISIONES. SIN EMBARGO SIEMPRE COMETE ALGÚN "PEQUEÑO" PERO FATÍDICO ERROR. MORTADELO Y FILEMÓN, QUE SUELEN SER LOS ENCARGADOS DE PROBAR SUS NUEVOS INVENTOS, YA NO LO PUEDEN VER.

meter alguien la pata (coloquial) = Hacer o decir algo inoportuno o equivocado.

berrinche de aúpa (coloquial) = Algo desagradable.



SEÑORITA OFELIA

ES LA SECRETARIA DEL "SÚPER". SE TRATA DE UNA RUBIA ALGO GORDITA CON MUY MALAS PULGAS. ANDA SIEMPRE A LA GREÑA CON MORTADELO Y FILEMÓN QUE SIEMPRE LE ESTÁN GASTANDO BROMITAS. A PESAR DE TODO, LA OFELIA NO PIERDE SU COQUETERÍA (ES MUY PRESUMIDA) Y CUANDO VE AL AGENTE MORTADELO NO PUEDE EVITAR SUCUMBIR A SUS ENCANTOS.

tener alguien malas pulgas (coloquial) = Ser mal sufrido o resentirse con facilidad, tener mal humor.

andar a la greña (coloquial) = Reñir tirándose de los cabellos.



3. Observa la plancha del tebeo.



Mortadelo, Top Cómics, nº 21, Ediciones B, p.95

4. Asocia los globos/bocadillos en falta para completar la plancha del tebeo.

1. ☐ 2. ☐ 3. ☐ 4. ☐ 5. ☐

5. A continuación... ¿qué pasará a Mortadelo y Filemón? Escribe tu historia para el "blog" del 29º salón internacional del cómic de Barcelona (del 14 al 17 de abril de 2011) ¡Usa tu imaginación! (mínimo 5 líneas)

El profesor en prácticas,
Alexandre Cruz de Matos.

¡Buen trabajo!



a)

¡ANIMO, JEFE! ALLÍ HAY UN CARRO... LO METERÉ DENTRO Y LO LLEVARÉ A UN MÉDICO!

b)

PERO, ¿A QUIÉN HA METIDO AHÍ, DESGRACIADO? ¿NO VE QUE ESTOY CARGANDO EL FORRAJEE?

c)

¡PUES SÍ, OIGA, EL CORRAL ES DE VACAS Y ESTÁN ATADAS!

d)

¡HUM! ESO PARECE UN CORRAL DE VACAS... ¡ANTES DE ENTRAR, MIRE A VER SI ESTÁN ATADAS!

e)

HOMBRE, JEFE, YA LE DIJE QUE LAS VACAS ESTÁN ATADAS... PERO EL TORO ANDA SUELTO!

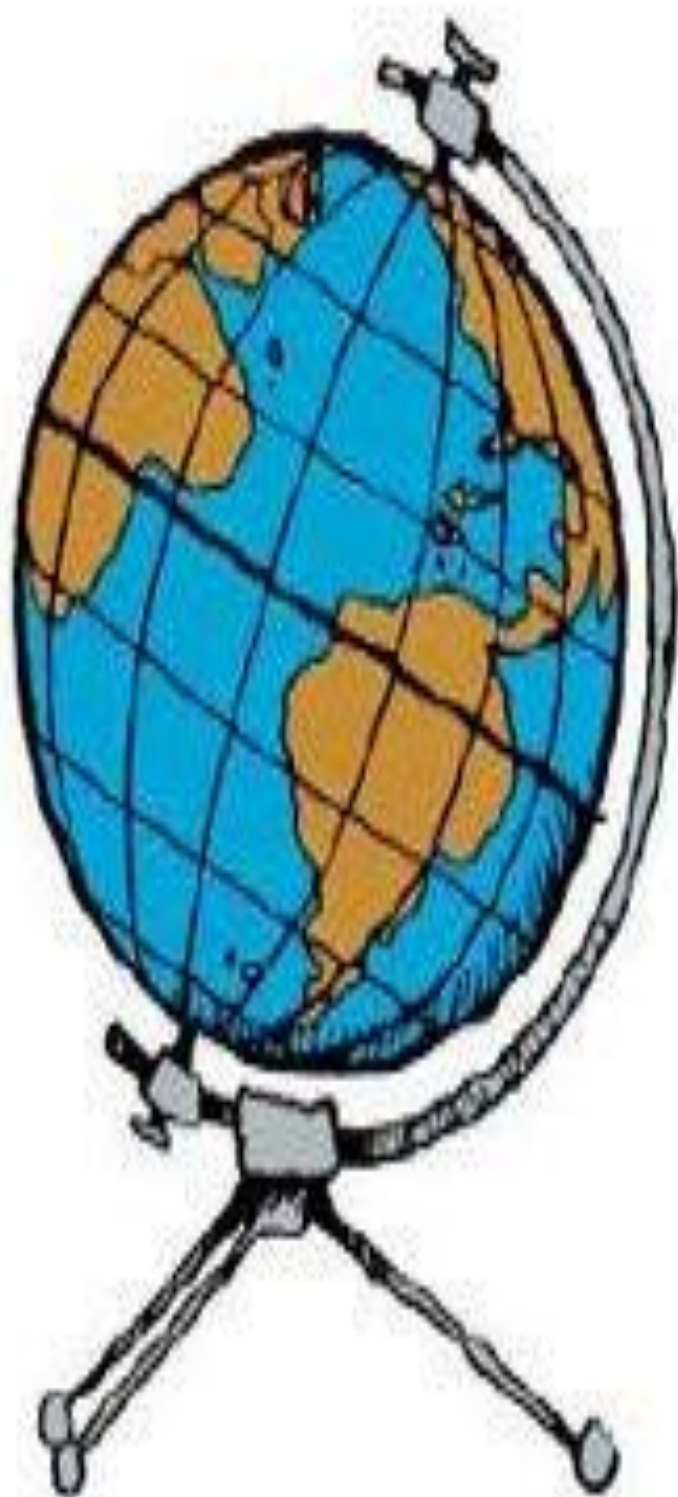
MORTADELO Y FILÉN

SOLUCIONARIO - La plancha completa del tebeo.











Ruy el pequeño Cid



UNIVERSAL







Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras

ESPAÑOL - 8.º año

Curso 2010/2011



Fecha: Miércoles, 26 de enero de 2011

Los personajes de tebeo y de series de animación hispanohablantes

1. Lee las fichas biográficas de los personajes para conocerlos mejor.



D. Quijote de la Mancha

Serie de dibujos animados basada en la obra *El ingenioso hidalgo don Quijote de la Mancha* (1605-1ª parte y 1615-2ª parte) de Miguel de Cervantes (Alcalá de Henares, 1547- Madrid, 1616).

Alonso Quijano es un hidalgo pobre que enloquece leyendo libros de caballerías y se cree un caballero medieval. Le sucede toda suerte de cómicas aventuras con su compañero Sancho Panza.

Persigue un platónico amor por una tal Dulcinea y lucha contra unos gigantes, que no son otra cosa que molinos de viento.

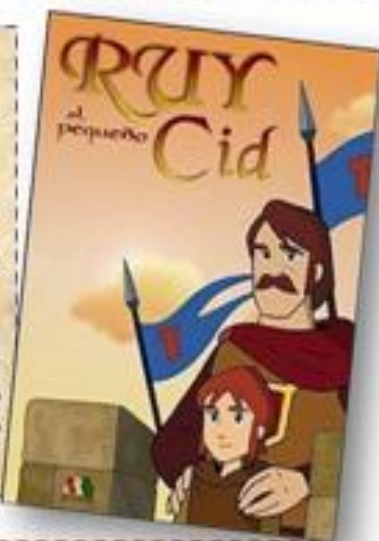
Terminará siendo aprisionado por sus convecinos y devuelto a su aldea en una jaula.

Ruy, el pequeño Cid

Serie de dibujos animados que relata la infancia del personaje histórico Rodrigo Díaz de Vivar, *el Cid Campeador* (Burgos, 1041/1054 - Valencia, 1099).

La historia trata sobre la imaginaria infancia llena de aventuras de este personaje en la Castilla del siglo XI. Se trata de una figura histórica y legendaria de la Reconquista, cuya vida inspiró el más importante cantar de gesta de la literatura española, el *Cantar de mio Cid*.

El rey Fernando de Castilla, siempre embarcado en empresas bélicas contra el resto de reinos peninsulares, había unificado su reino al de León, cosa que no aceptaron de buen grado todos los nobles leoneses. Mientras el pequeño Rodrigo sueña con ser un bravo caballero.



Mafalda

El dibujante argentino Quino creó en 1964 a Mafalda, la protagonista de este cómic.

Mafalda tiene 6 años y se preocupa excesivamente por todo lo que acontece en el mundo escuchando día a día las malas noticias en la radio o en la televisión, pero siempre con la esperanza de que algún día todo se arregle y se consiga la paz mundial. Como todo niño odia la sopa, lo que provocará ciertas discusiones con su madre. Su primer amigo fue Felipe, pero pronto se unieron los demás.

Mortadelo y Filemón

Los personajes recurrentes de la serie son sus dos protagonistas, Mortadelo y Filemón, que son los que le dan nombre, y otros miembros de la T.I.A. (Técnicos de Investigación Aerostecnológica), como El Súper, su jefe; la secretaria de éste de nombre Ofelia y el científico de la organización, el profesor Bacterio. Sus historietas fueron desarrolladas por el dibujante español Francisco Ibáñez a partir de 1958.



Rompetechos

Rompetechos es cabezón, bajito, miopía y despistado, siendo su nombre una ironía sobre su escasa altura.

Las historietas nos cuentan la vida de este personaje en la que se suceden situaciones graciosas provocadas por su falta de visión.

El esquema habitual de una historieta de Rompetechos suele ser el siguiente: El personaje tiene la necesidad de hacer o comprar algo, por lo que empieza a ir de un lado a otro provocando multitud de desastres debido a que su falta de visión. Es una creación de Ibáñez de 1964.



Zipi y Zape

Zipi y Zape es una historieta humorística creada y desarrollada por el autor español José Escobar a partir de 1948.

Este par de gemelos, que se distinguen entre sí por ser uno moreno (Zape) y otro rubio (Zipi), se caracterizaban principalmente por las endiabladas travesuras en que incurrieron a la menor ocasión. Los mismos nombres de los protagonistas provienen de la palabra *zipizape*, que significa "alboroto". La personalidad de Zipi y Zape es muy simple, son muchachos traviesos e inquietos, si bien muchas de sus travesuras no son intencionadas, la mayoría suelen acabar con alguien persiguiéndoles.

Los Peques

Los Peques es una serie de televisión de animación en 3D realizada en Argentina en la que se narra las vivencias de unos duendes en la Patagonia argentina. Creada por Christian Olmos en 2001.

Los Peques viven en algún sitio de la cordillera andina patagónica de Neuquén, en viviendas denominadas *peque rucas*, que son una especie de cabaña arborescente y están construidas con materiales que les regala la Madre Naturaleza.



2. Leed las reglas del juego para crear el argumento del tebeo que habéis elegido.

El profesor Bacterio creyó una máquina del tiempo y envió a todos los personajes hasta lugares distintos y lejos en el pasado... ¿dónde estarán?, ¿en qué época histórica?, ¿en qué lugar? y ¿qué ocurrió allí?

¡Decidid contándonos vuestro argumento para vuestro tebeo!

Reglas del juego:

A - Producción escrita:

1. Cada grupo de 4 alumnos escribe el argumento del tebeo que ha elegido (mínimo 6 líneas).
2. Deberán hacer una breve descripción del (de los) personaje(s) protagonista(s).
3. Tendrán de hablar de la época histórica donde ocurre la acción principal.
4. Utilizarán los tiempos verbales en el pretérito indefinido o en el pretérito perfecto.
5. ¿Qué sentimientos os transmite este argumento del tebeo?

B - Interacción y expresión oral:

1. El grupo presenta a toda la clase su argumento.
2. El grupo saca las dudas que los restantes compañeros tengan sobre su argumento para el tebeo.
3. Toda la clase saca una conclusión sobre el experimento del profesor Bacterio.



El profesor en prácticas:
Alexandre Cruz de Matos



ESPAÑOL - 8.º año

Curso 2010/2011

Fecha: Miércoles, 02 de febrero de 2011

Autoevaluación de la Unidad 6

Al final de esta unidad de español soy capaz de...				Doy ejemplos:
	-	±	+	
Comprender:				
✓ vocabulario relacionado con la música, el cine y los tebeos hispanohablantes				a) Escribo 4 palabras relacionadas con la música, el cine o el tebeo: _____; _____; _____ y _____.
✓ la comparación cultural de géneros musicales entre España/Hispanoamérica y Portugal				
✓ los distintos géneros de cine a través de sus tráileres				b) Escribo dos frases con dos monosílabos distintos: 1) _____ _____.
✓ el mensaje de un <i>videoclip</i> y reflexionar sobre sus temas				2) _____ _____.
✓ los verbos regulares e irregulares en condicional de indicativo				
✓ los monosílabos con y sin tilde				
✓ una plancha de tebeo, incluso cuando está incompleta o con los globos desordenados				
Leer:				
✓ las imágenes del mundo artístico hispanohablante relacionándolas al nivel lexical y cultural				c) Expreso deseos o sugerencias (uso el condicional de indicativo): 1) Yo que tú (comprar) _____ este tebeo.
✓ imágenes de carteles de cine del mundo hispanohablante				2) Yo si fuera tú (salir) _____ rápido a comprar las últimas entradas.
✓ textos biográficos sobre artistas o personajes de tebeos del mundo hispanohablante				
Comunicar:				
✓ informaciones biográficas sobre los artistas del mundo hispanohablante				d) Indico 4 nombres de artistas o personajes de tebeo hispanohablantes: _____/_____/_____/_____ _____ y _____.
✓ expresando deseos o sugerencias en condicional de indicativo (<i>yo que tú/yo si fuera tú</i>)				
Producir:				
✓ un eslogan solidario para un festival de música hispanohablante				
✓ una crítica de cine sobre películas del mundo hispanohablante				
✓ un argumento final para una plancha de tebeo hispanohablante				

¿Te ha gustado esta unidad? ¿Por qué?

Si todavía tienes dudas, vuelve a leer las fichas de trabajo sobre el tema de los artistas hispanohablantes.



Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras
CURSO 2010/2011

ESPAÑOL - 8.º Año - Nivel A2

PLAN DE CLASE - CONOCER MADRID



✚ **Unidad didáctica 10: «Buenos días, Madrid»** (Manual: *Español 2-Nivel elemental II*, Porto Ed.)

✚ **Tema:** Madrid - la ciudad turística.

✚ **Nivel del M.C.E.R.:** A2

✚ **Ámbitos:** personal, social, profesional y educativo.

Grupo: 8.º E

✚ **Clases n.º:** 59 y 60.

✚ **Fecha:** 21 de febrero de 2011.

✚ **Duración:** 90'

✚ **Profesora tutora:** M^a Manuela Furtado.

✚ **Profesor en prácticas:** Alexandre C. de Matos.

Objetivos-Al final de la clase, los alumnos deberán ser capaces de:

- ✚ Identificar vocabulario relacionado con Madrid (nombres de monumentos y fechas históricas);
- ✚ Comprender el entorno comunicacional, social y cultural de ese vocabulario;
- ✚ Escribir un texto sobre el apadrinamiento de un animal del Zoo de Madrid o del Aquarium de Barcelona.

✚ Competencias específicas a desarrollar por los alumnos:

- ✓ **Competencia funcional:** hablar de monumentos de Madrid y del mundo hispanohablante.
- ✓ **Competencia gramatical:** las fechas históricas (comprensión auditiva y expresión oral de fechas/los numerales).
- ✓ **Competencia fonética-ortográfica:** los sonidos [r] y [rr] en nombres de monumentos (parque del *retiro*) y [ch] en *Machu Picchu*.
- ✓ **Competencia léxica:** el uso cotidiano de vocabulario asociado a los monumentos de Madrid.
- ✓ **Competencia sociocultural:** los monumentos más conocidos de Madrid y de otras ciudades de España y Hispanoamérica (por ejemplo: el museo Guggenheim, Bilbao, España / las pirámides mayas de Teotihuacán, México / Machu Picchu, Perú / el obelisco, Buenos Aires, Argentina).
- ✚ **Acción/tarea final:** Creación de un texto para el apadrinamiento de un animal del Zoo de Madrid o del *Aquarium* de Barcelona.

Sumario:

- Unidad 10: "Buenos días, Madrid".
- Visionado y análisis de un video publicitario: "100 años de la Gran Vía".
- Ficha de trabajo: "Conocer Madrid."
- Las fechas históricas.
- Creación de un texto sobre el apadrinamiento de un animal del Zoo de Madrid o del Aquarium de Barcelona.

➤ Competencias generales:

- **Competencias de comunicación:** componente lingüística, discursiva/textual, léxico-semántica (uso del vocabulario sobre monumentos de Madrid y del mundo hispanohablante);
- **Competencias estratégicas:** estrategias de lectura de imágenes y de escucha adecuadas a la estructura de la actividad sobre los monumentos de Madrid y su finalidad pedagógica; selección y organización de la información; ejecución y evaluación de la escrita, de la oralidad y de la interacción;
- **Competencias de formación para la ciudadanía:** construcción de una identidad cultural; interacción con la realidad de forma crítica y creativa al reflexionar por escrito y oralmente sobre el apadrinamiento de un animal del *Zoo* de Madrid o del *Aquarium* de Barcelona y su uso en contextos distintos, incluyendo en el mundo hispanohablante.

Destrezas específicas	Temas	Actividades y tareas intermedias	Dinámica de trabajo	Materiales	Tiempo	Evaluación
<u>Interacción oral:</u> 🍷 Reflexionar sobre distintos monumentos de Madrid en un entorno personal, social o profesional con aspectos culturales y sentimentales. 🍷 Describir acciones y afectos del contexto cultural relativos a los monumentos turísticos de Madrid.	Identificación y comprensión del uso de vocabulario relacionado con los monumentos de Madrid. Visionado de un video publicitario sobre la Gran Vía.	Entrada de los alumnos y su instalación en el aula.	Diálogo profesor/alumno.		5'	Observación directa: Asiduidad Participación Esmero Comportamiento
		El profesor pasa lista y escribe el sumario en la pizarra/el encerado.		Pizarra/ Encerado. Rotuladores y tiza.	3'	
		El profesor dialoga con los alumnos sobre las ciudades que ya conocen de España y del mundo hispanohablante.		  	2'	
		Calentamiento: Visionado de un video publicitario sobre la conmemoración de los 100 años de la Gran Vía en Madrid.		Ordenador portátil. Altavoces. Videoproyector. Video publicitario "Los 100 años de la Gran Vía" http://www.youtube.com/watch?v=3hB83ipJR94	5'	
		El profesor dialoga con los alumnos sobre el visionado y pregunta: "¿Os ha gustado?"; "¿Alguno de vosotros conocéis a la Gran Vía?"; "¿En qué ciudad está la Gran Vía?"; "¿Qué tipo de ciudad es Madrid?".	Diálogo profesor/alumno.		2'	Observación directa.
		El profesor explica la importancia de la Gran Vía por ser el corazón de Madrid que nunca duerme.	Diálogo profesor/alumno.			
		Contextos: El profesor distribuye una ficha de trabajo sobre algunos monumentos de Madrid.		Ficha de trabajo	1'	Observación directa.

<u>Expresión y comprensión oral:</u> 👂 Oír y tener en cuenta las opiniones de los otros alumnos. 👋 Intervenir oportunamente. 👋 Interesar al público. 👋 Ejercitar la comprensión y la apreciación crítica de discursos orales varios: - <i>retener informaciones sobre vocabulario y expresiones usadas en contexto personal, social y profesional del mundo de los monumentos turísticos de Madrid;</i> - <i>comprender al nivel léxico y semántico la utilización de los numerales en las fechas históricas.</i>	Las fechas históricas.	<i>Los alumnos sacarán apuntes en relación a los diez monumentos de la ficha de trabajo.</i> <i>El profesor podrá repetir alguna información si los alumnos lo necesitan.</i> El profesor pide a alumnos voluntarios para hacer la corrección oral del ejercicio. Textos: El profesor habla con los alumnos sobre la importancia de las fechas históricas como forma de repaso de los numerales. El profesor escribe algunas de esas fechas en la pizarra y pide a los alumnos para leer las fechas. Los alumnos llegarán a la conclusión junto con el profesor que solo pueden añadir una "y" entre las decenas y las unidades al contrario de lo que ocurre en portugués. A continuación, el profesor pide a los alumnos para hacer el ejercicio en el verso de la ficha de trabajo. El profesor dialoga con los alumnos sobre las imágenes en la ficha de trabajo y pregunta: <i>"¿De qué países son estos monumentos?"; "¿Por qué?"; "¿Conocéis alguno de ellos?"</i>. Los alumnos deberán asociar oralmente los nombres de varios monumentos de España y de países hispanohablantes a las imágenes.	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo profesor/alumno. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno		3' 7' 2' 1' 1' 3' 3' 1'	Evaluación formativa. Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa.
---	-------------------------------	---	--	--	---	---

<u>Expresión escrita:</u> ✎ Escribir un texto para apadrinar un animal del Zoo de Madrid o del Aquarium de Barcelona. ✎ Producir enunciados adecuados a la situación comunicativa (adecuación al interlocutor, a la intencionalidad comunicativa). <u>Expresión oral:</u> ✎ Resumen de los conocimientos socioculturales relacionados con vocabulario de los monumentos en el mundo hispanohablante en contexto/ámbito personal, social y educativo desarrollados por los alumnos a lo largo de la clase.	Elaboración de un texto para apadrinar un animal del Zoo de Madrid o del Aquarium de Barcelona.	El profesor añade que en Madrid hay un Zoo y Aquarium y en Barcelona hay un Aquarium donde las personas pasan, por un túnel translúcido, dentro del agua. Taller de escritura (tarea final): Por fin, el profesor pide a los alumnos, en parejas, para escribir un texto para apadrinar un animal del Zoo de Madrid o del Aquarium de Barcelona. Los alumnos tienen que elegir un animal, darle un nombre y justificar su elección. El profesor acompañará los alumnos a lo largo de la elaboración del texto, haciendo las correcciones necesarias, pero permitiendo una creación autónoma y responsable de cada alumno. El profesor ayuda los alumnos en sus dudas mientras escriben el texto. El profesor pide a algunos alumnos voluntarios para leer sus textos. Pretextos: El profesor terminará la clase realizando el resumen oral del relevo cultural de Madrid. El profesor pone los deberes: los alumnos deberán crear una imagen publicitaria para una ciudad del mundo hispanohablante, que represente sus sentimientos en relación a esa ciudad (puede ser un <i>collage</i>) en el Moodle.	Trabajo en parejas Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.	Ficha de trabajo Lápiz y goma	12' 7' 1' 1' TOTAL: 90'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Evaluación formativa.
--	--	--	---	--	--	---

Fuentes:

Video publicitario “los 100 años de la Gran Vía”: <http://www.youtube.com/watch?v=3hB83ipJR94>;
<http://www.spain.info/es> (adaptado);
http://es.wikipedia.org/wiki/Historia_de_Madrid (adaptado).

El profesor en prácticas:
Alexandre Cruz de Matos

lxxx



Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras

ESPAÑOL - 8.º año

Curso 2010/2011



Fecha: Lunes, 21 de febrero de 2011

Conocer Madrid

1. Lee el texto sobre Madrid.
2. Oye a tu profesor y asocia el número correspondiente a cada imagen.

La ciudad turística.

Madrid es la capital de España y de la Comunidad de Madrid.

También conocida como *La Villa y Corte*, es la ciudad más grande y poblada del país, alcanzando oficialmente los 3.213.271 habitantes dentro de su municipio, siendo por ello la tercera ciudad más poblada de la Unión Europea, por detrás de Berlín y Londres.

Como capital del Estado, Madrid alberga las sedes del Gobierno, Cortes Generales, Ministerios, Instituciones y Organismos asociados, así como la residencia oficial de los reyes de España.

En el plano económico, Madrid es la cuarta ciudad más rica de Europa, tras Londres, París y Moscú.

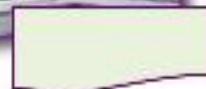
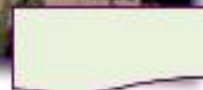
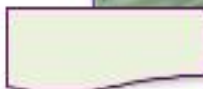
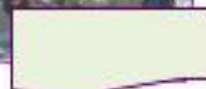
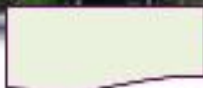
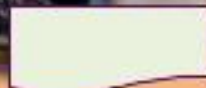
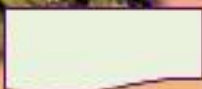
Es el principal centro financiero y empresarial de España.

Nacida a partir del asentamiento fortificado hispanomusulmán conquistado por Alfonso VI de León y Castilla en 1083, la villa fue designada en 1561 como sede de la corte de Felipe II, siendo la primera capital permanente de la monarquía española.

Desde entonces Madrid ha sido la capital de España y sede del Gobierno de la nación, salvo un breve intervalo de tiempo entre 1601 y 1606 en el que la capitalidad pasó temporalmente a Valladolid y durante la Guerra Civil (1936-1939), cuando el Gobierno se trasladó primero a Valencia y luego a Barcelona.



3. Asocia las imágenes a los monumentos y ciudades del mundo hispanohablante.



1- Parc Güell, Barcelona, España

2- La Alhambra, Granada, España

3- Las pirámides mayas de Teotihuacán, México

4- El museo Guggenheim, Bilbao, España

5- Machu Picchu, Perú

6- El obelisco, Buenos Aires, Argentina

7- Monumento basado en la foto "guerrillero heroico", Cuba

8- El minarete de la Giralda, Sevilla, España

4- Apadrina a un animal del Zoo de Madrid o del Aquarium de Barcelona.

Elige un nombre y justifica tu elección.





El profesor en prácticas,
Alexandre Cruz de Matos

Solucionario - Conocer Madrid

1-

La plaza de España de Madrid es una gran plaza situada en el centro de la ciudad, en el centro de la cual se encuentra una gran fuente dedicada a Miguel de Cervantes. Hay dos edificios emblemáticos de la ciudad en esta plaza: La Torre de Madrid (1957) y el Edificio España (1953).

Su realización fue llevada a cabo con motivo del tercer centenario de la publicación de la segunda parte del Quijote, en 1916, y que prosiguió con el centenario de la muerte del escritor (1547-1616), en 1916.



2-

El Palacio Real de Madrid es la residencia oficial del rey de España. Es el mayor palacio de Europa Occidental en cuanto a extensión, con 135.000 m² y más de 3.418 habitaciones. Alberga un valioso patrimonio histórico-artístico.

Otra de sus denominaciones es la de «Palacio de Oriente». Fue levantado sobre las ruinas del Real Alcázar, destruido por un incendio en 1734, por decisión del rey Felipe V de Borbón.



3-

La Puerta del Sol es una plaza de Madrid. Aquí se encuentra desde 1960 el denominado *Kilómetro Cero* de las carreteras radiales españolas.

El edificio más antiguo de la Puerta del Sol es la Casa de Correos y en ella destaca el reloj de torre que fue construido en el siglo XIX, y cuyas campanadas de las 12 de la noche del 31 de diciembre marcan la tradicional toma de las doce uvas a la gran mayoría de los españoles.

También está en esta plaza la Estatua del Oso y el Madroño, popular punto de encuentro de los madrileños, erigida en 1967 enfrente del edificio de Tío Pepe.



Las torres de la plaza de la Puerta de Europa, también conocidas como Torres KIO (debido a que fueron promovidas por la empresa kuwaití KIO, *Kuwait Investments Office*) son dos torres inclinadas la una hacia la otra, 16° respecto a la vertical, con una altura de 114 m y 26 plantas. Se inauguraron simultáneamente en 1996.

Son las segundas torres gemelas más altas de España, tras las Torres de Santa Cruz en Santa Cruz de Tenerife. Están situadas en la Plaza de Castilla de Madrid, próximas al centro financiero de AZCA.

La fisionomía de la plaza Puerta de Europa cambió drásticamente a mediados de 2009 con la construcción del Obelisco de la Caja en la rotonda central de la plaza, con motivo del 300 aniversario de Caja Madrid.



Área de negocios Cuatro Torres o Cuatro Torres Business Area (CTBA) es un parque empresarial junto al Paseo de la Castellana sobre los terrenos de la antigua Ciudad Deportiva del Real Madrid.

Este parque empresarial consta de cuatro rascacielos que son los edificios más altos de Madrid y de España. Los cuatro edificios son la Torre Caja Madrid, la Torre Sacyr Vallehermoso, la Torre de Cristal y la Torre Espacio. La primera de ellas es la más alta de Madrid y España con sus 260 metros de altura.

Los rascacielos albergan oficinas. Sin embargo la Torre Sacyr Vallehermoso alberga también un hotel y en la parte más alta de la Torre de Cristal hay un jardín. La última fue inaugurada en 2009.



El Museo Nacional del Prado es uno de los más importantes y más visitados del mundo. Singularmente rico en cuadros de maestros europeos de los siglos XVI al XIX, su principal atractivo es la amplia presencia de Velázquez, Goya (el artista más extensamente representado en la colección), Tiziano y Rubens, de los que posee las mejores colecciones que existen a nivel mundial. Fue inaugurado en 1819.

El Prado debe su origen a la afición coleccionista de las dinastías gobernantes a lo largo de varios siglos.



6-

La Plaza Mayor de Madrid está situada en el centro de la ciudad, a pocos metros de la plaza de la Puerta del Sol y de la Plaza de la Villa, y junto a la calle Mayor. Fue concluida en 1619.

Se trata de una plaza porticada de planta rectangular, de 129 metros de largo por 94 metros de ancho, que está completamente cerrada por edificios de viviendas de tres plantas, con 237 balcones en total que dan a la plaza.

En los soportales, sostenidos por pilares de granito, se alojan numerosas comercios de hostelería, por ser un importante punto turístico de Madrid, así como tiendas de coleccionismo, filatelia y numismática.



8-

La fuente de Cibeles (más conocida como La Cibeles) se encuentra en la plaza del mismo nombre. Se instaló en 1782.

Incluye a la diosa Cibeles, símbolo de la Tierra, la agricultura y la fecundidad, sobre un carro tirado por leones. La actual plaza se llamó al principio Plaza de Madrid y en el año 1900 tomó el nombre plaza de Castellón.

En la actualidad está delimitada por los grandes edificios del Palacio de Buenavista (Cuartel General del Ejército), Palacio de Linares (Casa de América), Palacio de Comunicaciones (antes sede de Correos y actualmente de la Alcaldía de Madrid) y Banco de España. Lo curioso es que cada uno de estos monumentos pertenece a un barrio distinto de Madrid.



9-

El Parque del Retiro es un parque de 118 hectáreas y con un monumento al rey Alfonso XII. Es un conjunto escultórico situado casi en el centro del parque del Retiro cerca del estanque del Retiro, compuesto por una gran columnata con gran número de esculturas que rodean a la estatua ecuestre del rey.

El Palacio de Cristal, junto con el lago artificial, fue levantado en 1887. Ambos nacen con vocación internacional, con motivo de la Exposición de las Islas Filipinas, donde se dieron a conocer flores diversas de ese lugar. Desde hace años contiene exposiciones temporales del arte contemporáneo.



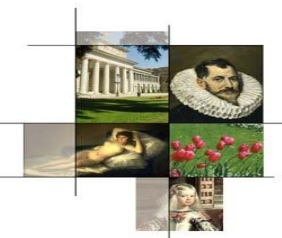
10-

La Puerta de Alcalá es uno de los monumentos más significativos de Madrid junto con la cercana fuente de Cibeles. Fue mandada construir por el rey Carlos III y es obra del arquitecto Francesco Sabatini.

La Puerta recibe su nombre por estar en el camino que conducía a la Ciudad de Alcalá de Henares.

Se inauguró en 1778, no como monumento, sino como auténtica puerta, ya que a ambos lados de ella seguía existiendo la cerca que delimitaba la ciudad por el este y que seguiría en pie hasta 1869, año en que se remodeló la plaza.



	Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras CURSO 2010/2011 ESPAÑOL - 8.º Año - Nivel A2 PLAN DE CLASE - MADRID, LA CIUDAD DEL ARTE	
---	---	---

✚ **Unidad didáctica 10: «Buenos días, Madrid»** (Manual: *Español 2-Nivel elemental II*, Porto Ed.)

✚ **Tema:** Madrid - la ciudad del arte.

✚ **Nivel del M.C.E.R.:** A2

✚ **Ámbitos:** personal, social, profesional y educativo.

Grupo: 8.º E

✚ **Clases n.º:** 62 y 63.

✚ **Fecha:** 28 de febrero de 2011.

✚ **Duración:** 90'

✚ **Profesora tutora:** M^a Manuela Furtado.

✚ **Profesor en prácticas:** Alexandre C. de Matos.

Objetivos-Al final de la clase, los alumnos deberán ser capaces de:

- ✚ Identificar vocabulario relacionado con arte en Madrid (nombres de museos, cuadros, pintores y movimientos artísticos);
- ✚ Comprender el entorno comunicacional, social y cultural de ese vocabulario;
- ✚ Escribir un texto sobre unos cuadros de Fernando Botero.

✚ **Competencias específicas a desarrollar por los alumnos:**

- ✓ **Competencia funcional:** hablar de arte en Madrid y en el mundo hispanohablante.
- ✓ **Competencia gramatical:** el pretérito indefinido e imperfecto de indicativo.
- ✓ **Competencia fonética-ortográfica:** los sonidos [r] y [rr] en *grecorromano* y *renacentista*.
- ✓ **Competencia léxica:** el uso cotidiano de vocabulario asociado al arte.
- ✓ **Competencia sociocultural:** el triángulo del Arte en Madrid (los 3 museos más conocidos), cuadros, pintores españoles y el colombiano Fernando Botero.
- ✚ **Acción/tarea final:** Creación de un texto sobre unos cuadros de Fernando Botero (reconstrucción de un cuento a través de 3 cuadros).

Sumario:

- Ficha de trabajo: "Madrid, la ciudad del arte."
- El pretérito indefinido e imperfecto (repaso).
- Creación de un texto sobre unos cuadros de Fernando Botero.

➔ **Competencias generales:**

- **Competencias de comunicación:** componente lingüística, discursiva/textual, léxico-semántica (uso del vocabulario sobre el arte en Madrid y en el mundo hispanohablante);
- **Competencias estratégicas:** estrategias de lectura de imágenes y de escucha adecuadas a la estructura de la actividad sobre los museos de Madrid y su finalidad pedagógica; selección y organización de la información; ejecución y evaluación de la escrita, de la oralidad y de la interacción;
- **Competencias de formación para la ciudadanía:** construcción de una identidad cultural; interacción con la realidad de forma crítica y creativa al reflexionar por escrito y oralmente sobre el arte pictórico y su uso en contextos distintos, incluyendo en el mundo hispanohablante (los cuadros de Fernando Botero).

Destrezas específicas	Temas	Actividades y tareas intermedias	Dinámica de trabajo	Materiales	Tiempo	Evaluación
<u>Interacción oral:</u> ✎ Reflexionar sobre distintos museos de Madrid en un entorno personal, social o profesional con aspectos culturales y sentimentales. ✎ Describir acciones y afectos del contexto cultural relativos a los museos y el arte en Madrid.	Identificación y comprensión del uso de vocabulario relacionado con los museos de Madrid.	Entrada de los alumnos y su instalación en el aula. El profesor pasa lista y escribe el sumario en la pizarra/el encerado. El profesor dialoga con los alumnos sobre la ciudad de Madrid y su vertiente artística. Calentamiento: Diálogo sobre qué museos conocen los alumnos en Madrid (nombres de museos, de pintores, de cuadros y de movimientos artísticos). El profesor pregunta: "¿Qué museos conocéis en Madrid?"; "¿Y qué artistas conocéis?"; "¿Os acordáis de alguno cuadro?" El profesor explica la importancia del arte en Madrid, pues el arte no está solo en los museos sino que también en las calles y en otros monumentos de Madrid. Contextos: El profesor distribuye una ficha de trabajo sobre tres museos de Madrid.	Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno.	 Pizarra/ Encerado. Rotuladores y tiza. Ficha de trabajo	5' 3' 2' 2' 2' 2' 1'	Observación directa: Asiduidad Participación Esmero Comportamiento Observación directa. Observación directa.

<u>Comprensión oral y lectora/</u> <u>Lectura de imágenes:</u> 📖 Promover la lectura analítica de las imágenes, de modo que los alumnos comprendan y asocien vocabulario e imágenes a museos de Madrid. <u>Comprensión auditiva / Expresión oral:</u> 📖 Activar conocimientos socioculturales relacionados con el vocabulario relativo a los museos, pintores, cuadros y movimientos artísticos en Madrid en el entorno/ámbito personal, social, profesional y educativo.	Visionado de un video interactivo del museo del Prado sobre dos cuadros.	El profesor dialoga con los alumnos sobre las imágenes de la ficha de trabajo y pregunta: <i>"¿Conocéis a alguno de estos museos?", "¿Os acordáis de algo en especial?"</i>. El profesor pide a alumnos voluntarios para leer el texto de la primera página de la ficha de trabajo sobre la historia resumida de tres museos de Madrid. Después de conocer mejor a esos tres museos, el profesor explica que Madrid tiene más museos, pero estos son los más conocidos. A continuación, el profesor proyecta un video interactivo del <i>site</i> de internet del museo del Prado ("<i>Pradomedia</i>") con una explicación didáctica de dos cuadros, uno de Velázquez y otro de Goya. Después de esas explicaciones interactivas, los alumnos deberán observar los cuadros y las imágenes de los pintores en el ejercicio 2 de la ficha de trabajo.	Diálogo profesor/alumno. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo profesor/alumno.	 Ordenador portátil. Altavoces. Videoprojector. Video interactivo de pradomedia.	3' 6' 1' 6' 2'	Observación directa. Observación directa
---	---	---	---	---	---	--

Expresión y comprensión oral: 📌 Oír y tener en cuenta las opiniones de los otros alumnos. 📌 Intervenir oportunamente. 📌 Interesar al público. 📌 Ejercitar la comprensión y la apreciación crítica de discursos orales varios: - <i>retener informaciones sobre vocabulario y expresiones usadas en contexto personal, social y profesional del mundo de los museos y del mundo del arte de Madrid;</i> - <i>comprender al nivel léxico y semántico la utilización del pretérito indefinido e imperfecto de indicativo.</i>		El profesor cuelga en la pizarra cuatro imágenes de esos cuadros. Por consiguiente, el profesor indica a los alumnos que deberán estar atentos para un ejercicio de comprensión auditiva sobre la historia y aspectos específicos de cada uno de esos cuadros y pintores.	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.	Cuatro imágenes de cuadros	1'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento
		El profesor lee unos pequeños textos sobre cada imagen, mientras los alumnos sacan notas sobre lo que oyen.	Diálogo profesor/alumno.		8'	Observación directa
		<i>Los alumnos deberán escribir en el cuaderno el número y la letra asociados a las imágenes.</i>				Observación directa
		<i>Por ejemplo: nº1, "La tentación de San Antonio" y a) "Salvador Dalí".</i> El profesor podrá repetir alguna información si los alumnos lo necesitan. Los alumnos hacen el ejercicio 3 de la ficha de trabajo, dónde asocian los números de los cuadros a las letras de los nombres de los pintores. El profesor pide a alumnos voluntarios para hacer la corrección oral del ejercicio. Textos: El profesor habla con los alumnos sobre la importancia de las	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.	Cuaderno. Lápiz y goma.	3'	
				Ficha de trabajo Lápiz y goma.	2'	
			Diálogo profesor/alumno.		4'	Evaluación formativa.
					2'	

Expresión escrita: ✿ Escribir un texto sobre tres cuadros de Fernando Botero (imaginación y arte de la escritura asociada a la imagen). ✿ Producir enunciados adecuados a la situación comunicativa (adecuación al interlocutor, a la intencionalidad comunicativa). Expresión oral: ✿ Resumen de los conocimientos socioculturales relacionados con vocabulario de los museos en Madrid y en el mundo hispanohablante en contexto/ámbito personal, social y educativo desarrollados por los alumnos a lo largo de la clase. Fuentes: www.museodelprado.es (adaptado); www.museoreinasofia.es (adaptado); www.museothyssen.org (adaptado); Videos interactivos: http://www.museodelprado.es/pradomedia/ Imágenes (cuadros y artistas): www.google.es	El pretérito indefinido e imperfecto de indicativo (repaso). Elaboración de un texto sobre tres cuadros de Fernando Botero.	imágenes como fuente de inspiración para historias y cuentos. Por supuesto, el profesor escribe en la pizarra un repaso gramatical sobre el uso del pretérito indefinido e imperfecto. Taller de escritura (tarea final): Por fin, el profesor pide a los alumnos, en grupos de cuatro, para escribir un texto sobre tres cuadros de Fernando Botero. Los alumnos tienen reconstruir la historia de los cuadros en forma de un pequeño cuento de 3 a 5 líneas dónde utilizarán los verbos en pretérito indefinido y /o imperfecto. El profesor acompañará los alumnos a lo largo de la elaboración del texto, haciendo las correcciones necesarias, pero permitiendo una creación autónoma y responsable de cada alumno. El profesor ayuda los alumnos en sus dudas mientras escriben el texto. El profesor pide a algunos alumnos voluntarios para leer sus textos. Pretextos: El profesor terminará la clase realizando el resumen oral del relevo artístico de Madrid.	Trabajo en grupos de cuatro Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.	 Pizarra/ Encerado. Rotuladores y tiza. Ficha de trabajo Lápiz y goma	10' 12' 10' 2' TOTAL: 90'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Evaluación formativa.
---	---	--	--	--	--	--



1. Lee los textos sobre estos museos de Madrid.

Fecha: Lunes, 28 de febrero de 2011

Madrid: la ciudad del arte



Madrid cuenta con importantes museos, entre los que destacan las pinacotecas, las cuales constituyen una de las principales atracciones turísticas de la ciudad.

El llamado *Triángulo del Arte* concentra próximos uno de otro, tres centros de referencia: el Museo del Prado, el Thyssen-Bornemisza, y el Museo Reina Sofía.

El **Museo del Prado** es una de las más importantes pinacotecas del mundo; se dice que no es la más completa, pero sí la más rica por la acumulación de obras maestras.

Su colección se centra en pintura anterior al siglo XX, especialmente italiana, española y flamenca.

Algunas de las obras más representativas que contiene son *Las Meninas* de Velázquez; *La maja desnuda* de Goya; *Las tres Gracias* de Rubens; el *Auto-retrato* de Durero; *El caballero de la mano en el pecho* de El Greco; *El jardín de las delicias* de El Bosco... además de una notabilísima colección de escultura con obras clásicas grecorromanas, renacentistas y de otros periodos.

www.museodelprado.es (adaptado)



El **Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía** es el museo nacional español de arte del siglo XX. Cuenta con importantes colecciones de Pablo Picasso y Salvador Dalí, con obras maestras de ambos autores, como el *Guernica*, sin duda la obra más conocida del museo.

También posee obras de Juan Gris, Joan Miró, Francis Bacon, Mark Rothko, y José Luis Gutiérrez Solana, entre otras.

Alberga además una biblioteca de acceso libre especializada en arte, cuyos fondos ascienden a más de 100.000 libros, 3.500 grabaciones sonoras y cerca de 1.000 videos.

www.museoreinasofia.es (adaptado)

El **Museo Thyssen-Bornemisza** representa una de las mayores colecciones privadas de arte del mundo, adquirida en su mayor parte por el Estado español.

Sus colecciones muestran una visión panorámica de la historia del arte, ordenada cronológicamente, de forma que se comienza la visita en el Renacimiento y concluye en el siglo XX.

En la segunda planta se hace un recorrido por el ciclo del Gótico final y el Renacimiento hasta el Barroco, pasando por el *Quattrocento* italiano.

En la primera planta se muestra la colección de pintura holandesa, con muestras de Realismo, Rococó, Neoclasicismo, Romanticismo y movimientos impresionistas. La planta baja reúne obras del siglo XX, desde el Cubismo y las primeras vanguardias, hasta el Pop Art.

www.museothyssen.org (adaptado)



2. Observa los cuadros y los pintores de museos de Madrid.

2.1. Oye a tu profesor y asocia los nombres de los cuadros y de los pintores a las imágenes.



1 - La tentación de San Antonio (1946)

2 - La familia de Felipe IV o Las Meninas (1656)

3 - El pelele (1791-1792)

4 - Guernica (1937)

a) Francisco de Goya y Lucientes (Zaragoza, 1746 - †Francia, 1828)

b) Pablo Ruiz Picasso (Málaga, 1881 - †Francia, 1973)

c) Diego Rodríguez de Silva y Velázquez (Sevilla, 1599 - †Madrid, 1660)

d) Salvador Domingo Felipe Jacinto Dalí i Domènech (Figueras, España, 1904 - †Figueras, 1989)

3. ¿A qué pintor pertenece cada cuadro?

1- _____; 2- _____; 3- _____; 4- _____.

4. El museo Botero en Colombia necesita tu ayuda. Se estropearon los archivos de estos cuadros. Tienes que contar su historia, en 3 a 5 líneas... ¿qué historia cuentan? ¿Cómo se llaman los personajes? ¿Dónde están? ¿Se conocen?...



El profesor en prácticas, Alexandre Cruz de Matos.



¡Buen trabajo!

Érase una vez...

... y colorín colorado, este cuento se ha acabado.

Solucionario

Madrid: la ciudad del arte

2.1. Oye a tu profesor y asocia los nombres de los cuadros y de los pintores a las imágenes



3. ¿A qué pintor pertenece cada cuadro?

1- d) 2- c) 3- a) 4- b)

4. Indicaciones sobre el escultor y pintor Fernando Botero (Colombia):



Fernando Botero Angulo es un pintor, escultor y dibujante colombiano nacido el 19 de abril de 1932 en Medellín (Antioquia). Considerado el artista vivo originario de Latinoamérica más cotizado actualmente en el mundo. Icono universal del arte, su extensa obra es reconocida por niños y adultos de todas partes por igual.

Indicaciones socioculturales sobre los pintores y sus cuadros:



Francisco de Goya y Lucientes (Fuendetodos, Zaragoza, 30 de marzo de 1746 - Burdeos, Francia, 16 de abril de 1828) fue un pintor y grabador español. Su obra abarca la pintura de caballete y mural, el grabado y el dibujo. En todas estas facetas desarrolló un estilo que inaugura el Romanticismo. El arte goyesco supone, asimismo, el comienzo de la Pintura contemporánea, y se considera precursor de las vanguardias pictóricas del siglo XX.



El pelele (1791 - 1792) es un cartón para tapiz de Francisco de Goya (267 x 160 cm), uno de los que ejecuta para tapices destinados al gabinete del rey Carlos III de España de El Escorial. Se trata de una escena popular. Perteneció al último periodo de Goya como pintor de cartones para tapices.

Cuatro majas mantean a un pelele, símbolo del sexo masculino, y riéndose. Representaría así a las mujeres como burladoras de los hombres. Es un cuadro de ejecución rápida. Los colores son luminosos. El estilo es en general, elegante y ligero, propio del siglo XVIII.



Diego Rodríguez de Silva y Velázquez (Sevilla, hacia el 6 de junio de 1599 - Madrid, 6 de agosto de 1660) conocido como Diego Velázquez, fue un pintor barroco, considerado uno de los máximos exponentes de la pintura española y maestro de la pintura universal.

Pasó sus primeros años en Sevilla donde desarrolló un estilo naturalista de iluminación tenebrista por influencia de Caravaggio y sus seguidores. A los 24 años se trasladó a Madrid, donde fue nombrado pintor del rey y cuatro años después fue ascendido a pintor de cámara, el cargo más importante entre los pintores de la corte. A esta labor dedicó el resto de su vida.



Conocida popularmente desde el siglo XIX como *Las Meninas*, el cuadro fue titulado originalmente como *La familia de Felipe IV* y es, probablemente, la obra más importante del pintor español Diego Velázquez.

Es una pintura realizada al óleo sobre un lienzo de grandes dimensiones, con las figuras representadas a tamaño natural. Aunque no tiene firma ni fecha, por fuentes indirectas se data en 1656. Se halla expuesta en el Museo del Prado de Madrid.

El tema central es la infanta Margarita de Austria, aunque la pintura representa también otros personajes, incluido el propio Velázquez.

Un espejo representado al fondo de la pintura refleja las imágenes del rey Felipe IV de España y su esposa Mariana de Austria, según unos historiadores, entrando a la sesión de pintura, y según otros, posando para ser retratados por Velázquez; en este caso serían la infanta Margarita y sus acompañantes los que verían de visita para ver la pintura de los reyes.



Pablo Ruiz Picasso (Málaga, España, 26 de octubre de 1881 - Mougins, Francia, 8 de abril de 1973), conocido como Pablo Picasso, fue un pintor y escultor español, creador, junto con Georges Braque y Juan Gris, del movimiento cubista.

Incansable y prolífico, pintó más de dos mil obras actualmente presentes en museos y colecciones de toda Europa y del mundo. Además, abordó otros géneros como el dibujo, el grabado, la ilustración de libros, la escultura, la cerámica y el diseño de escenografía y vestuario para montajes teatrales.



Guernica es un famoso cuadro de Pablo Picasso, pintado en los meses de mayo y junio de 1937, cuyo título alude al bombardeo de Guernica, ocurrido el 26 de abril de dicho año, durante la Guerra Civil Española.

Fue realizado por encargo del Gobierno de la República Española para ser expuesto en el pabellón español durante la Exposición Internacional de 1937 en París, con el fin de atraer la atención del público hacia la causa republicana en plena Guerra Civil Española.



Salvador Domingo Felipe Jacinto Dalí i Domènech, más conocido como Salvador Dalí, primer marqués de Púbol (Figueras, España, 11 de mayo de 1904 - ibídem, 23 de enero de 1989), fue un pintor español considerado uno de los máximos representantes del surrealismo.

Dalí es conocido por sus impactantes y oníricas imágenes surrealistas. Sus habilidades pictóricas se suelen atribuir a la influencia y admiración por el arte renacentista.



La tentación de San Antonio es un cuadro realizado por el pintor español Salvador Dalí en 1946. La obra está pintada al óleo sobre lienzo, es surrealista y mide 90 x 119,5 cm. Se conserva en Bruselas en el Musée Royal des Beaux-Arts.

En el cuadro se muestra a san Antonio Abad en un desierto, arrodillado y sosteniendo una cruz hecha con dos varitas para protegerse de las tentaciones que lo atacan, con el antiguo gesto del exorcismo. Estas son representadas por un caballo y una fila de elefantes, todos estos con sus patas alargadas de forma grotesca y cada uno cargando con una tentación.

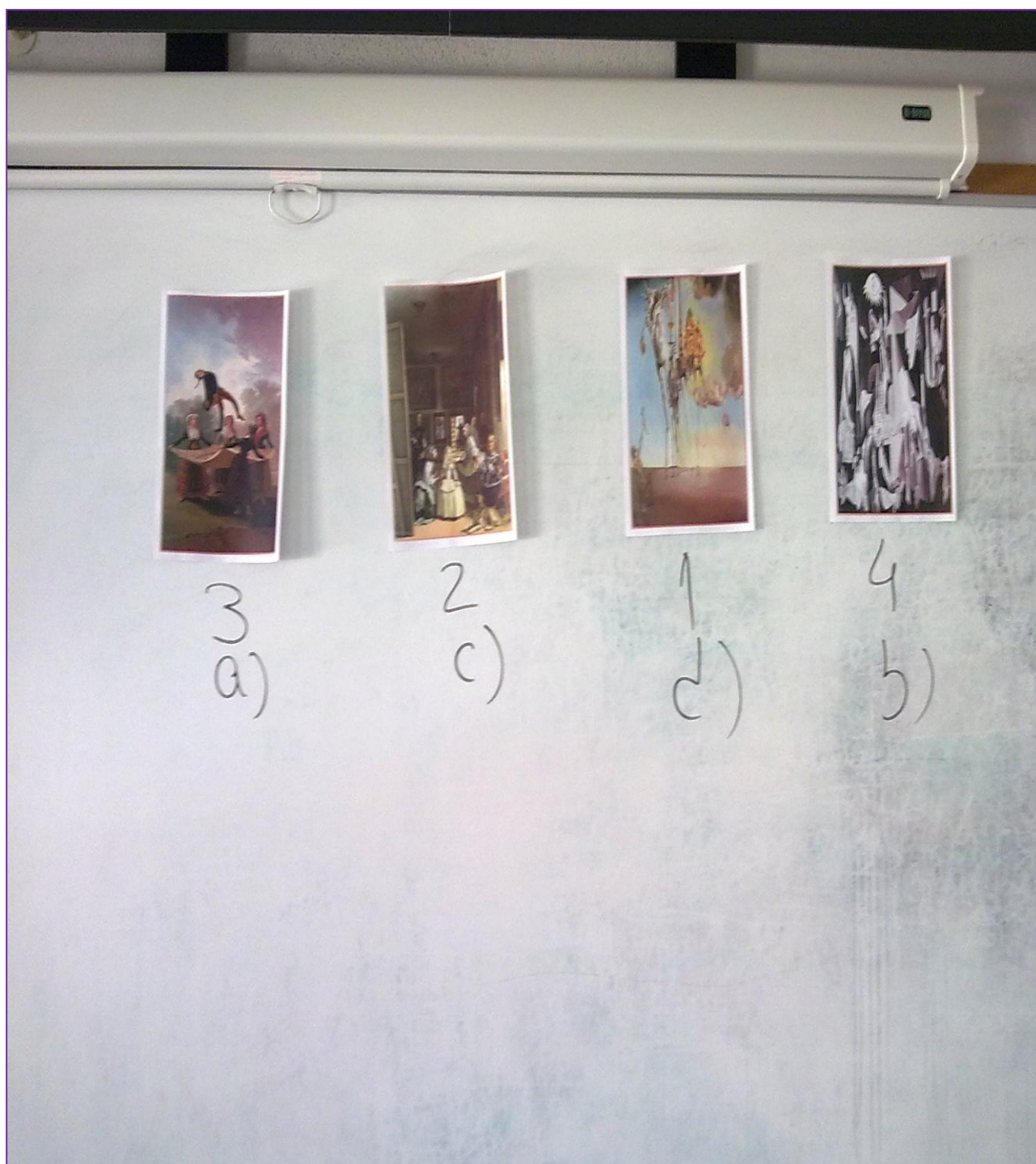












Fotografia do resultado final da actividade de associação de imagens a períodos artísticos e a pintores específicos ao nível sociocultural presente na ficha de trabalho.

PRADOMEDIA



PradoMedia

PradoMedia es el canal dedicado en exclusiva a recopilar y dar acceso directo a todos los contenidos multimedia de la web. Incluye contenidos relacionados con las exposiciones temporales, la Colección y la actividad de restauración y formación del Museo así como audioguías y audioguías infantiles y juegos.

Novedad

Dos nuevas secciones dedicadas a la presentación en vídeo de *Obras comentadas* -dentro de la pestaña Colección- y *Conferencias* -disponibles en la sección Educación- a cargo de los especialistas del Museo. Ya disponibles vídeos de doce obras y los correspondientes a dos conferencias recientes: 'Los frescos españoles de Luca Giordano' y 'El rapto de Helena, de Tintoretto (análisis técnico)'

+ Compartir

URL

<http://www.museodelprado.es/pradomedia/multimedia>

Exposiciones

Colección

Educación

Investigación

Juegos

 BUSCAR

13 resultados

Audioguías
Audioguías infantiles
Signoguías
Obras comentadas
Plan de Colecciones
Línea del tiempo


Audioguías infantiles

Introducción y acceso a las audioguías infantiles. Una forma amena y divertida de conocer las



La fragua de Vulcano, Velázquez

Audioguía infantil de *La fragua de Vulcano* de Velázquez.

La familia de Felipe IV, o Las Meninas, Velázquez

Audioguía infantil de *La familia de Felipe IV, o Las Meninas* de Velázquez.



La familia de Carlos IV, Goya

Audioguía infantil de *La familia de Carlos IV* de Goya.

+ Más información

+ Compartir

URL

<http://www.museodelprado.es/pradomedia/multimedia/la-familia-de-carlos-iv-goya>



La familia de Carlos IV, Goya

Audioguía infantil de *La familia de Carlos IV* de Goya.

+ Más información

+ Compartir

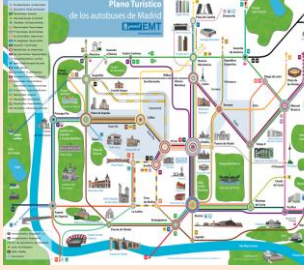
URL

<http://www.museodelprado.es/pradomedia/multimedia/la-familia-de-carlos-iv-goya>



Imagens dos dois vídeos interactivos que foram utilizados na aula e através dos quais os alunos interagiram entre si e desenvolveram competências comunicacionais sobre questões artísticas, históricas, culturais e recorrendo a aspectos gramaticais, como o uso correcto dos vários pretéritos.

Os vídeos interactivos encontram-se em: <http://www.museodelprado.es/pradomedia/>

	Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras CURSO 2010/2011 ESPAÑOL - 8.º Año - Nivel A2 PLAN DE CLASE - PASEANDO POR MADRID	
---	--	---

✚ Unidad didáctica 10: «Buenos días, Madrid» (Manual: <i>Español 2-Nivel elemental II</i>, Porto Ed.) ✚ Tema: Paseando por Madrid. ✚ Nivel del M.C.E.R.: A2 ✚ Ámbitos: personal, social, profesional y educativo.	Grupo: 8.º E ✚ Clase n.º: 64. ✚ Fecha: 02 de marzo de 2011. ✚ Duración: 45' ✚ Profesora tutora: M^a Manuela Furtado. ✚ Profesor en prácticas: Alexandre C. de Matos.
Objetivos-Al final de la clase, los alumnos deberán ser capaces de: ✚ Identificar vocabulario relacionado con las indicaciones de un recorrido por Madrid (a través del plano de Madrid de los autobuses); ✚ Comprender el entorno comunicacional, social y cultural de ese vocabulario; ✚ Escribir un texto para una postal sobre un viaje a Madrid. ✚ Competencias específicas a desarrollar por los alumnos: ✓ Competencia funcional: pedir indicaciones en Madrid. ✓ Competencia gramatical: el verbo "coger". ✓ Competencia fonética-ortográfica: el sonido [rr] en "coger" ✓ Competencia léxica: el uso cotidiano de vocabulario asociado a las indicaciones en Madrid (<i>girar a la derecha o la izquierda; cruzar la calle; seguir recto; coger la primera a la derecha o a la izquierda; llegar hasta el cruce; ir hasta el final de la calle o avenida; pasar al lado del edificio</i>). ✓ Competencia sociocultural: el recorrido turístico por Madrid. ✚ Acción/tarea final: Creación de un texto para una postal sobre un viaje a Madrid.	Sumario: ➤ Juego de papeles: paseando por Madrid a través del plano de los autobuses. ➤ Creación de un texto para una postal sobre un viaje a Madrid.

➤ **Competencias generales:**

- **Competencias de comunicación:** componente lingüística, discursiva/textual, léxico-semántica (uso del vocabulario sobre las indicaciones en la ciudad de Madrid);
- **Competencias estratégicas:** estrategias de lectura de imágenes y de escucha adecuadas a la estructura de la actividad sobre el recorrido turístico por Madrid y su finalidad pedagógica; selección y organización de la información; ejecución y evaluación de la escrita, de la oralidad y de la interacción;
- **Competencias de formación para la ciudadanía:** construcción de una identidad cultural; interacción con la realidad de forma crítica y creativa al reflexionar por escrito y oralmente sobre el recorrido turístico por Madrid.

Destrezas específicas	Temas	Actividades y tareas intermedias	Dinámica de trabajo	Materiales	Tiempo	Evaluación
Interacción oral: ✿ Reflexionar sobre las indicaciones para un recorrido turístico por Madrid en un entorno personal, social o profesional con aspectos culturales y sentimentales. ✿ Describir acciones y afectos del contexto cultural relativos a Madrid. Comprensión oral y lectora/ Lectura de imágenes: ✿ Promover la lectura analítica de las imágenes, de modo que los alumnos comprendan y asocien vocabulario e imágenes de la ciudad y de monumentos interculturales.	Identificación y comprensión del uso de vocabulario relacionado el recorrido turístico y las direcciones en Madrid.	Entrada de los alumnos y su instalación en el aula. El profesor pasa lista y escribe el sumario en la pizarra/el encerado. El profesor dialoga con los alumnos sobre la ciudad de Madrid y los monumentos que estudiaron en las clases anteriores. Calentamiento: El profesor distribuye a los alumnos el plano de autobuses de Madrid y pregunta: "¿Qué tipo de monumentos conocéis en este plano?"; "¿Qué monumentos no conocéis?"; "¿Cuáles os gustaría conocer?"; "¿Por qué?". A continuación el profesor dialoga con los alumnos sobre la importancia de conocer las indicaciones en la ciudad para que no se pierdan. Contextos: Después, el profesor escribe en la pizarra algún vocabulario relacionado con las indicaciones que los alumnos pueden pedir en situación real de comunicación (<i>girar a la derecha o a la izquierda; cruzar la calle; seguir recto; coger la primera a la derecha o a la izquierda; llegar hasta el cruce; ir hasta el final de la calle o avenida; pasar al lado del edificio</i>).	Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo profesor/alumno. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.	 Pizarra/ Encerado. Rotuladores y tiza.  <u>Documento auténtico:</u> plano de autobuses de Madrid.  Pizarra/ Encerado. Rotuladores y tiza.	3' 2' 2' 2' 1' 5'	Observación directa: Asiduidad Participación Esmero Comportamiento Observación directa. Observación directa.

<u>Expresión y comprensión oral:</u> 📖 Oír y tener en cuenta las opiniones de los otros alumnos. 📖 Intervenir oportunamente. 📖 Interesar al público. 📖 Ejercitar la comprensión y la apreciación crítica de discursos orales varios: - <i>retener informaciones sobre vocabulario y expresiones usadas en contexto personal, social y profesional indicaciones de un recorrido por Madrid;</i> - <i>comprender al nivel léxico y semántico la utilización de pedidos de indicaciones utilizando el verbo "coger".</i>	El verbo "coger".	El profesor pide a los alumnos voluntarios para construir oralmente frases con algunas de esas indicaciones. Los alumnos deberán usar el léxico relativo a la ciudad para completar las frases y podrán usar el vocabulario adquirido en las clases anteriores. A continuación el profesor explica el significado del verbo "coger" en su acepción relacionada con los transportes en la ciudad. Textos: El profesor explica a los alumnos que van a jugar "un juego de papeles" en parejas muy especial. Los alumnos deberán sacar una cartulina pequeña de una bolsa con unas indicaciones y seguirlas en el plano de los autobuses de Madrid. Cada pareja tiene la indicación escrita dónde está y adónde desea ir. Un alumno de una pareja lee las indicaciones y otro alumno de otra pareja contesta con las indicaciones para llegar a ese destino, a pie, en autobús o en coche. La clase funcionará como un gran grupo de trabajo, pues todos podrán intentar ayudar, pero siempre con la asistencia y	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo profesor/alumno. "Juego de papeles" Trabajo en parejas y en gran grupo. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.	una bolsa 15 cartulinas pequeñas con indicaciones	4' 1' 15'	Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Observación directa. Observación directa: Participación Esmero Comportamiento
--	--------------------------	---	---	---	--------------------------------	---

<u>Expresión escrita:</u> ✎ Escribir un texto para una postal sobre un viaje a Madrid. ✎ Producir enunciados adecuados a la situación comunicativa (adecuación al interlocutor, a la intencionalidad comunicativa). <u>Expresión oral:</u> ✎ Resumen de los conocimientos socioculturales relacionados con vocabulario de un recorrido por Madrid en contexto/ámbito personal, social y educativo desarrollados por los alumnos a lo largo de la clase.	Elaboración de un texto para una postal sobre un viaje a Madrid.	orientación del profesor. Taller de escritura (tarea final): Por fin, el profesor pide a los alumnos, en parejas, para escribir un texto para una postal sobre un viaje a Madrid dónde tendrán de enseñar sus sentimientos (3 a 5 líneas). El profesor acompañará los alumnos a lo largo de la elaboración, pero permitiendo una creación autónoma y responsable de cada alumno. El profesor ayuda a los alumnos en sus dudas mientras escriben el texto. El profesor pide a algunos alumnos voluntarios para leer sus textos. Pretextos: El profesor terminará la clase realizando el resumen oral del relevo del conocimiento de las indicaciones reales en Madrid.	Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor. Diálogo alumno/alumno y alumno/profesor.	 Cuaderno. Lápiz y goma.	6' 3' 1' TOTAL: 45'	Evaluación formativa. Observación directa: Participación Esmero Comportamiento Evaluación formativa Observación directa
--	---	---	---	---	--	---

Fuente:

Plano turístico de los autobuses de Madrid – EMT (www.emtmadrid.es)

El profesor en prácticas:
Alexandre Cruz de Matos

Ficha de evaluación de español

	Nombre y apellidos: _____ nº: ____ Grupo: 8º E Profesores: <i>Manuela Saraiva Furtado y Alexandre Cruz de Matos.</i> Clasificación: _____
Fecha: 16/02/2011	Assinatura do Enc. de Educação: _____

I

"También la Lluvia", una de las favoritas en los premios Goya 2011

La trama se desarrolla en Cochabamba, Bolivia. Un equipo formado por un director (Gael García Bernal), un productor (Luis Tosar) y una serie de actores llega al país sudamericano para rodar una película que cuenta la historia de Cristóbal Colón y del descubrimiento de América. Una vez allí, director, productor y actores se verán atrapados en un conflicto que mantienen los ciudadanos con el Gobierno, generado² por la privatización del agua. Este problema les afectará muy directamente.

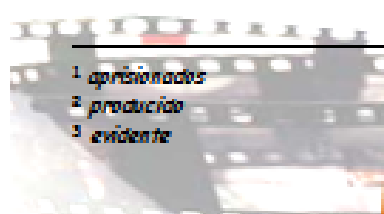
Uno de los aspectos más destacables de la película dirigida por Icíar Bollaín es la originalidad del guión, escrito por Paul Laverty, asiduo colaborador de Ken Loach, uno de los directores más representativos del cine social. La idea de contar desde dentro cómo se realiza una película y las dificultades que surgen en un rodaje es muy buena. Consigue que el espectador pueda imaginar de una manera muy real en qué consiste el trabajo de los profesionales del cine.

Desigualdades sociales: Además, *También la Lluvia* hace reflexionar al espectador sobre las desigualdades sociales. En la película que están rodando los protagonistas se muestra que en el año 1492, cuando Colón llega a América, maltrata a los indígenas y los explota. También en el año 2000, los ciudadanos de Bolivia están explotados y viven en condiciones de pobreza, mientras unos pocos gozan de privilegio. El paralelismo entre las dos épocas es palpable³. Poco ha cambiado la sociedad en 500 años.

Sin embargo, si hay que elegir cuál es el personaje con la personalidad más marcada, ése es Daniel, interpretado por Carlos Aduviri. Daniel es uno de los actores bolivianos que son elegidos en el *casting* para interpretar a un indígena en la película sobre Colón. Mientras vive el sueño de participar en un rodaje, también lucha por conseguir otro sueño: que no le quiten a su pueblo el agua.

Así, *También la Lluvia* es una película entretenida, con acción, pero que a la vez, hace reflexionar al espectador sobre el mundo en el que vivimos. La película dirigida por Icíar Bollaín es, sin duda, una de las mejores historias que los espectadores podrán ver este año en la cartelera.

<http://www.tambienlalluvia.com/> (adaptado)





1. Según esta crítica de cine ¿dónde está la originalidad de esta película? (10 puntos)

2. ¿Qué aspectos hacen reflexionar a los espectadores en esta película en relación al tiempo del rodaje y al de Colón? (10 puntos)

3. Di si las frases son verdaderas o falsas y corrige las falsas con transcripciones del texto.

- a. Esta película no habla del problema de la privatización del agua. ____ (2,5x2,5 puntos)
- b. Esta película cuenta la historia de un grupo de turistas perdidos en Argentina. ____ (2,5x2,5 puntos)
- c. El sueño de "Daniel" está relacionado con la realidad y la ficción. ____ (2,5x2,5 puntos)
- d. Es una película con acción y dirigida por Icíar Bollaín. ____ (2,5x2,5 puntos)

II

1. Completa el recuadro con los verbos en el condicional. (3puntosx4=12 puntos)

- a) Si yo fuera tú _____ (venir) a los Goya 2011.
- b) ¡Fenomenal! Yo que tú _____ (ver) a la última película de Alejandro Amenábar.
- c) En tu lugar, _____ (hacer) un "casting" para esa película.
- d) Lola me dijo que _____ (comprar) el nuevo CD de Fito y Fitipaldis.

2. Escribe las palabras correspondientes a las imágenes del mundo artístico hispanohablante. (11 puntos)

3. Acentúa a los monosílabos donde sea necesario. (3puntosx4=12 puntos)

- a) El actor preferido de Juanjo es Gael García Bernal, pues el es muy profesional.
- b) Te ofrezco un te para beber antes del rodaje.
- c) Si quieres podemos ver a su última película. Si, eso me encantaría.
- d) ¿Que película deseas ver? Es que yo prefiero una de comedia.



III

Escribe un correo electrónico a un amigo dándole tu opinión sobre una película que te ha encantado. Acensájalo a ver a esa película. Para eso refiérrete a la calidad del argumento y de los protagonistas. (26 puntos)

¡OJO! Utiliza el pretérito perfecto de indicativo o el pretérito indefinido de indicativo y los respectivos marcadores temporales para contar la historia de esa película y el condicional para sugerir esa película (entre 8 hasta 12 líneas).

Mensaje sin título

Archivo Edición Ver Insertar Formato Herramientas Tabla Ventana ?

Enviar [iconos] Opciones... HTML

Para... [input]
CC... [input]
Asunto: [input]

[iconos] Arial 10 [iconos]

[área de texto con líneas horizontales para escribir]

[iconos]

¿Cómo te sientas después de terminar la ficha?

¿Por qué?



Prueba escrita de español – versión C - NEE

Grupo 8º E – nivel A2

Fecha: 16 de febrero de 2011

Duración de la prueba: 60 minutos. Tolerancia de tiempo: 10 minutos.

BAREMO

I.

- | | | |
|---|----------|-------------------------|
| 1 | | 10 puntos |
| 2 | | 10 puntos |
| 3 | a) | 2,5 puntos + 2,5 puntos |
| | b) | 2,5 puntos + 2,5 puntos |
| | c) | 2,5 puntos + 2,5 puntos |
| | d) | 2,5 puntos + 2,5 puntos |

II.

- | | | |
|---|---------------|----------|
| 1 | a) | 3 puntos |
| | b) | 3 puntos |
| | c) | 3 puntos |
| | d) | 3 puntos |
| 2 | imagen 1..... | 2 puntos |
| | imagen 2..... | 2 puntos |
| | imagen 3..... | 2 puntos |
| | imagen 4..... | 2 puntos |
| | imagen 5..... | 1 punto |
| | imagen 6..... | 1 punto |
| | imagen 7..... | 1 punto |
| 3 | a) | 3 puntos |
| | b) | 3 puntos |
| | c) | 3 puntos |
| | d) | 3 puntos |

III.

- | | |
|-------------------------------|-----------|
| Competência pragmática | 15 puntos |
| Competência linguística | 10 puntos |

TOTAL 100 puntos

A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e específicos a seguir apresentados.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO / "DESCRIPTORES"

A classificação a atribuir a cada item é obrigatoriamente:

- um número inteiro;
- um dos valores resultantes da aplicação dos critérios gerais e específicos de classificação e previstos na respectiva grelha de classificação.

As respostas que se revelem ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de um item, o mesmo pode ser classificado se, pela resposta apresentada, for possível identificá-lo inequivocamente.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser apenas considerada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação.

Para a generalidade dos itens, são considerados de um a três níveis (N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados cinco níveis em cada parâmetro - competência pragmática e competência linguística (N5, N4, N3, N2 e N1). Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o nível de desempenho observado. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Qualquer resposta que contenha elementos não incluídos nos critérios específicos do respectivo item, e que seja cientificamente correcta e adequada ao solicitado, é também classificada de acordo com os procedimentos previstos nos diferentes níveis de desempenho.

Nos itens de resposta fechada, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais respostas do que a(s) pedida(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de resposta aberta, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO
“DESCRIPTORES ESPECÍFICOS DE CLASIFICACIÓN”

I.1.	N3	Responde, segundo o texto, utilizando os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples. Usa com correcção, estruturas simples, podendo cometer até 2 erros elementares, no entanto, aquilo que escreve é geralmente claro. Exemplo de resposta: <i>Según esta crítica de cine, la originalidad de esta película está en "contar desde dentro cómo se realiza una película". Así, podremos conocer mejor al trabajo real del equipo de profesionales de cine.</i> NOTA: Não se exige que o aluno utilize exactamente os mesmos termos do exemplo apresentado.	10
	N2		7
	N1	Responde apenas com um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples que pertencem a um repertório memorizado sem se basear nas informações recolhidas do texto. Não mostra correcção linguística, cometendo mais de 5 erros elementares. Revela um discurso confuso.	5

I.2.	N3	Responde utilizando os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples. Usa com correcção, estruturas simples, podendo cometer até 2 erros elementares, no entanto, aquilo que escreve é geralmente claro. Exemplo de resposta: <i>Los aspectos que hacen reflexionar a los espectadores en esta película, en relación al tiempo del rodaje y al de Colón son las desigualdades sociales, pues siguen en ambas épocas. Es decir, Colón "maltrata a los indígenas" y el equipo de rodaje explota a los ciudadanos de Bolivia que "viven en condiciones de pobreza".</i> NOTA: Não se exige que o aluno utilize exactamente os mesmos termos do exemplo apresentado.	10
	N2		7
	N1	Responde apenas com um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples que pertencem a um repertório memorizado sem se basear nas informações recolhidas do texto. Não mostra correcção linguística, cometendo mais de 5 erros elementares. Revela um discurso confuso.	5

I.3.	N3	Identifica correctamente as 4 frases, corrigindo as frases falsas de acordo com elementos do texto (2,5 pontos - identificação + 2,5 pontos - correcção x 4 frases). Chave: a) F - "(...) se verán atrapados en un conflicto que mantienen los ciudadanos con el Gobierno, generado por la privatización del agua". b) F - "un equipo formado por un director, un productor y una serie de actores llega al país sudamericano para rodar una película (...)". c) V. d) V. NOTA: Não se exige que o aluno utilize exactamente os mesmos termos do exemplo apresentado.	20
	N2		10
	N1	Identifica e corrige correctamente apenas 1 frase.	5

II.1.	N3	Completa correctamente as 6 frases com formas verbais no condicional (2 pontos x 6 frases). Chave: a) <i>vendría</i> b) <i>vería</i> c) <i>haría</i> d) <i>compraría</i>	12
	N2	Completa correctamente 3 formas verbais.	6
	N1	Completa correctamente apenas 1 forma verbal.	2

II.2.	N3	Identifica a designação lexical das 7 imagens (2 pontos x 4 primeiras imagens, 1 ponto x 3 últimas imagens) Chave: 1ª) <i>la entrada;</i>	10

		2ª) la taquilla; 3ª) el escenario; 4ª) la cartelera / los carteles; 5ª) las palomitas; 6ª) la(s) butaca(s); 7ª) el globo / el bocadillo.	
	N2	Identifica correctamente a designação lexical de 3 imagens.	3/6
	N1	Completa correctamente a designação lexical de apenas 1 imagem.	1/2

II.3.		Acentua correctamente os 4 monossílabos.	
	N3	Chave: a) El actor preferido de Juanjo es Gael García Bernal, pues <u>él</u> es muy profesional. b) Te ofrezco un <u>té</u> para beber antes del rodaje. c) Si quieres podemos ver a su última película. <u>Sí</u>, eso me encantaría. d) <u>¿Qué</u> película deseas ver? Es que yo prefiero una de comedia.	12
	N2	Completa correctamente 2 monossílabos.	6
	N1	Completa correctamente apenas 1 monossílabo.	3

III.		Escreve um e-mail sobre o tema proposto, respeitando o registo (informal/coloquial). O texto possui a informação suficiente e a extensão adequada (mínimo entre 8 a 12 linhas). Aparecem definidas de maneira razoável as funções previstas (descrever, contar o argumento de um filme, exprimir gostos/agrado/desagrado/preferências/opiniões, etc.) e sugerir esse filme.	
	N5	Utiliza os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples e os tempos do passado (<i>pretérito indefinido /pretérito perfecto</i>) e do <i>condicional</i> . A informação é ordenada a partir de um esquema ou plano de acordo com a estrutura lógica de um cabeçalho, abertura/apresentação, exposição e despedida.	15
	N4		13
	N3	Escreve um e-mail sobre o tema proposto, embora possa não respeitar o registo. O texto pode não possuir a informação suficiente e a extensão adequada. As ideias, embora nem sempre pertinentes, estão articuladas de maneira linear, com recurso a um leque restrito de conectores, contudo, respeita de modo geral, os tempos verbais. A informação pode não aparecer ordenada a partir de um esquema ou plano, mas a mensagem é perceptível.	10
	N2		8
	N1	Escreve um e-mail com frases curtas e confusas, na qual apenas se refere superficialmente ao tema proposto, com muitos desvios e repetições e/ou pormenores pouco ou nada relevantes. Não respeita o registo. O texto nem possui a informação suficiente nem a extensão adequada. O texto não respeita o uso dos tempos verbais. A informação não aparece ordenada a partir de um esquema ou plano.	4

III.		Emprega recursos linguísticos adequados para redigir um e-mail simples sobre o tema proposto, recorrendo aos conectores mais comuns para ligar grupos de palavras. Utiliza vocabulário elementar suficiente para se exprimir, podendo recorrer a repetições e circunlocuções.	
	N5	Usa com correcção estruturas simples, podendo cometer erros que não afectam a compreensão da mensagem. A ortografia e a pontuação são suficientemente precisas para não afectarem a inteligibilidade do texto.	10
	N4		8
	N3	Emprega recursos linguísticos limitados, com padrões frásicos elementares. Utiliza vocabulário elementar, com algumas incorrecções ortográficas. Emprega, com correcção, estruturas simples, cometendo erros que não impedem a compreensão quando usa estruturas mais complexas. A pontuação é repetitiva e nem sempre adequada.	6
	N2		4
	N1	Mostra apenas um controlo limitado de poucas estruturas e formas gramaticais simples que pertencem a um repertório memorizado. Tem um leque muito elementar de expressões simples e isoladas sobre pessoas e lugares. Registam-se erros sistemáticos, com interferências frequentes da língua materna.	2

Nota: O texto produzido só é avaliado na competência linguística se o examinando abordar o tema proposto, situando-se pelo menos no nível 1 da competência pragmática.

Ficha de evaluación de español

	Nombre y apellidos: _____ nº: ____ Grupo: 8º E Profesores: <i>Manuela Saraiva Furtado y Alexandre Cruz de Matos.</i> Clasificación: _____
	Fecha: 16/02/2011 Assinatura do Enc. de Educação: _____

I



"También la Lluvia", una de las favoritas en los premios Goya 2011



Una película dentro de otra película. Esto es lo que se encontrarán los espectadores que vean *También la Lluvia*, que cuenta con 13 nominaciones a los premios Goya 2011 y que es una de las películas favoritas para alzarse¹ con más galardones en la próxima gala del cine español.

La trama se desarrolla en Cochabamba, Bolivia. Un equipo formado por un director (Gael García Bernal), un productor (Luis Teseo) y una serie de actores llega al país sudamericano para rodar una película que cuenta la historia de Cristóbal Colón y del descubrimiento de América. Una vez allí, director, productor y actores se verán atrapados² en un conflicto que mantienen los ciudadanos con el Gobierno, generado³ por la privatización del agua. Este problema les afectará muy directamente.

Uno de los aspectos más destacables de la película dirigida por Icíar Bollaín es la originalidad del guión, escrito por Paul Laverty, asiduo colaborador de Ken Loach, uno de los directores más representativos del cine social. La idea de contar desde dentro cómo se realiza una película y las dificultades que surgen en un rodaje es muy buena. Consigue que el espectador pueda imaginar de una manera muy real en qué consiste el trabajo de los profesionales del cine.

Otro punto interesante es la manera en que se unen realidad y ficción. La película es ficción, pero el contexto en el que se desarrolla es muy real. En el año 2000, en Cochabamba (Bolivia), tuvo lugar la llamada Guerra del Agua, en la que los ciudadanos se echaron a la calle para protestar contra la privatización de este recurso. Y consiguieron su objetivo.

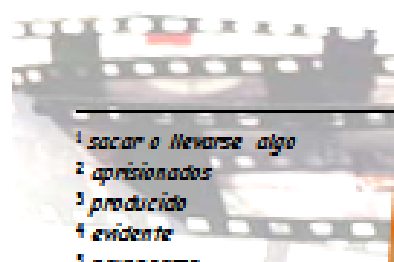
Desigualdades sociales: Además, *También la Lluvia* hace reflexionar al espectador sobre las desigualdades sociales. En la película que están rodando los protagonistas se muestra que en el año 1492, cuando Colón llega a América, maltrata a los indígenas y los explota. También en el año 2000, los ciudadanos de Bolivia están explotados y viven en condiciones de pobreza, mientras unos pocos gozan de privilegio. El paralelismo entre las dos épocas es palpable⁴. Poca ha cambiado la sociedad en 500 años...

Para los bolivianos no solo se ven explotados y maltratados por su Gobierno por el tema de la privatización del agua, sino que también lo están por el equipo que ha llegado a rodar. El productor español interpretado por Luis Teseo no tiene reparos en vanagloriarse⁵ de lo barato que le sale completar el elenco de actores con ciudadanos naturales del país, debido a que cobran poco.

Sin embargo, si hay que elegir cuál es el personaje con la personalidad más marcada, éste es Daniel, interpretado por Carlos Aduviri. Daniel es uno de los actores bolivianos que son elegidos en el casting para interpretar a un indígena en la película sobre Colón. Mientras vive el sueño de participar en un rodaje, también lucha por conseguir otro sueño: que no le quiten a su pueblo el agua.

Así, *También la Lluvia* es una película entretenida, con acción, pero que a la vez, hace reflexionar al espectador sobre el mundo en el que vivimos. La película dirigida por Icíar Bollaín es, sin duda, una de las mejores historias que los espectadores podrán ver este año en la cartelera.

<http://www.tambienlalluvia.com/> (adaptado)



¹ sacar o llevarse algo

² aprisionados

³ producido

⁴ evidente

⁵ vanagloriarse





1. Según esta crítica de cine ¿cuáles es la idea que hace el guión de esta película muy original? (8 puntos)

2. ¿Qué aspectos hacen reflexionar a los espectadores en esta película en relación al tiempo del rodaje y al de Colón? (8 puntos)

3. ¿Piensas que el sueño de "Daniel" está relacionado con la ficción o con la realidad? ¿Por qué? (10 puntos)

4. Di si las frases son verdaderas o falsas y corrige las falsas con transcripciones del texto.

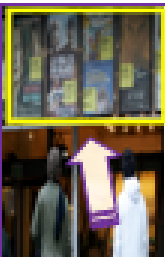
- a. Esta película no está nominada a los premios Goya 2011. ____ (2,5+2,5 puntos)
b. Esta película cuenta la historia de un grupo de turistas perdidos en Bolivia. ____ (2,5+2,5 puntos)
c. Es una película con acción y dirigida por Icíar Bollaín. ____ (2,5+2,5 puntos)

II

1. Completa el recuadro con los verbos en el condicional. (12 puntos)

- a) ¡Fenomenal! Yo que tú _____ (ver) a la última película de Alejandro Amenábar.
b) Vosotras me habéis dicho que _____ (querer) salir temprano del concierto.
c) Si yo fuera tú _____ (venir) a los Goya 2011.
d) En tu lugar, _____ (hacer) un "casting" para esa película.
e) Lola me dijo que _____ (comprar) el nuevo CD de Fito y Fitipaldis.
f) Si Paco y Pepe supieran el precio de estos DVD, seguro que nos lo _____ (decir).

2. Escribe las palabras correspondientes a las imágenes del mundo artístico hispanohablante. (10 puntos)

3. Acentúa a los monosílabos donde sea necesario. (12 puntos)

- a) Te ofrezco un te para beber antes del rodaje.
- b) ¿Que película deseas ver? Es que yo prefiero una de comedia.
- c) Si quieres podemos ver a su última película. Si, eso me encantaría.
- d) No se dónde está la colección de películas de Alejandro Amerábar.
- e) El actor preferido de Juanjo es Gael García Bernal, pues el es muy profesional.
- f) No le de atención a su hijo, pues de las películas de Antonio Banderas no comprende nada de nada.



III

Escribe un correo electrónico a un amigo dándole tu opinión sobre una película que te ha encantado. Acenséjale a ver a esa película. Para eso refiérete a la cualidad del argumento y de los protagonistas. (25 puntos)

¡OJO! Utiliza el pretérito perfecto de indicativo o el pretérito indefinido de indicativo y los respectivos marcadores temporales para contar la historia de esa película y el condicional para sugerir esa película (entre 8 hasta 12 líneas).

Mensaje sin título

Archivo Edición Ver Insertar Formato Herramientas Tabla Ventana ?

Enviar [iconos] Opciones... HTML

Para...
CC...
Asunto:

[iconos] Arial 10 [iconos]

[área de texto con líneas horizontales para escribir]

[iconos] [iconos]

¿Cómo te sientas después de terminar la ficha? _____

¿Por qué? _____





Ficha de avaliação de espanhol

Grupo 8º E - Professor (en prácticas): Alexandre Cruz de Matos.

Prueba escrita de español – versión B

Grupo 8º E – nivel A2

Fecha: 16 de febrero de 2011

Duración de la prueba: 60 minutos. Tolerancia de tiempo: 10 minutos.

BAREMO

I.

- | | | |
|----|----------|-------------------------|
| 1. | | 8 puntos |
| 2. | | 8 puntos |
| 3. | | 10 puntos |
| 4. | a) | 2,5 puntos + 2,5 puntos |
| | b) | 2,5 puntos + 2,5 puntos |
| | c) | 2,5 puntos + 2,5 puntos |

II.

- | | | |
|----|---------------|----------|
| 1. | a) | 2 puntos |
| | b) | 2 puntos |
| | c) | 2 puntos |
| | d) | 2 puntos |
| | e) | 2 puntos |
| | f) | 2 puntos |
| 2. | imagen 1..... | 2 puntos |
| | imagen 2..... | 2 puntos |
| | imagen 3..... | 2 puntos |
| | imagen 4..... | 1 punto |
| | imagen 5..... | 1 punto |
| | imagen 6..... | 1 punto |
| | imagen 7..... | 1 punto |
| 3. | a) | 2 puntos |
| | b) | 2 puntos |
| | c) | 2 puntos |
| | d) | 2 puntos |
| | e) | 2 puntos |
| | f) | 2 puntos |

III.

- | | |
|-------------------------------|-----------|
| Competência pragmática | 15 puntos |
| Competência linguística | 10 puntos |

TOTAL:

100 puntos

A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e específicos a seguir apresentados.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO / "DESCRIPTORES"

A classificação a atribuir a cada item é obrigatoriamente:

- um número inteiro;
- um dos valores resultantes da aplicação dos critérios gerais e específicos de classificação e previstos na respectiva grelha de classificação.

As respostas que se revelem ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de um item, o mesmo pode ser classificado se, pela resposta apresentada, for possível identificá-lo inequivocamente.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser apenas considerada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação.

Para a generalidade dos itens, são considerados de um a três níveis (N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados cinco níveis em cada parâmetro - competência pragmática e competência lingüística (N5, N4, N3, N2 e N1). Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o nível de desempenho observado. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Qualquer resposta que contenha elementos não incluídos nos critérios específicos do respectivo item, e que seja cientificamente correcta e adequada ao solicitado, é também classificada de acordo com os procedimentos previstos nos diferentes níveis de desempenho.

Nos itens de resposta fechada, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais respostas do que a(s) pedida(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de resposta aberta, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência lingüística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO
“DESCRIPTORES ESPECÍFICOS DE CLASIFICACIÓN”

I.1.	N3	Responde, segundo o texto, utilizando os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples. Usa com correcção, estruturas simples, podendo cometer até 2 erros elementares, no entanto, aquilo que escreve é geralmente claro. Exemplo de resposta: <i>Los aspectos que hacen reflexionar a los espectadores en esta película, en relación al tiempo del rodaje y al de Colón son las desigualdades sociales, pues siguen en ambas épocas. Es decir, Colón "maltrata a los indígenas" y el equipo de rodaje explota a los ciudadanos de Bolivia que "viven en condiciones de pobreza".</i> NOTA: Não se exige que o aluno utilize exactamente os mesmos termos do exemplo apresentado.	8
	N2		5
	N1	Responde apenas com um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples que pertencem a um repertório memorizado sem se basear nas informações recolhidas do texto. Não mostra correcção linguística, cometendo mais de 5 erros elementares. Revela um discurso confuso.	3

I.2.	N3	Responde utilizando os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples. Usa com correcção, estruturas simples, podendo cometer até 2 erros elementares, no entanto, aquilo que escreve é geralmente claro. Exemplo de resposta: <i>Según esta crítica de cine, la idea que hace el guión de la película original es "de contar desde dentro cómo se realiza una película". Así, podremos conocer mejor al trabajo real del equipo de profesionales de cine.</i> NOTA: Não se exige que o aluno utilize exactamente os mesmos termos do exemplo apresentado.	8
	N2		5
	N1	Responde apenas com um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples que pertencem a um repertório memorizado sem se basear nas informações recolhidas do texto. Não mostra correcção linguística, cometendo mais de 5 erros elementares. Revela um discurso confuso.	3

I.3.	N3	Responde utilizando os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples. Usa com correcção, estruturas simples, podendo cometer até 2 erros elementares, no entanto, aquilo que escreve é geralmente claro. Exemplo de resposta: <i>Pienso que el sueño de "Daniel" está relacionado con la realidad y con la ficción. Por un lado, él desea mucho participar en el rodaje de la película y por otro lado desea que no quiten el agua a su pueblo.</i> NOTA: Não se exige que o aluno utilize exactamente os mesmos termos do exemplo apresentado.	10
	N2		6
	N1	Responde apenas com um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples que pertencem a um repertório memorizado sem se basear nas informações recolhidas do texto. Não mostra correcção linguística, cometendo mais de 5 erros elementares. Revela um discurso confuso.	4

I.4.	N3	Identifica correctamente as 3 frases, corrigindo as frases falsas de acordo com elementos do texto (2,5 pontos - identificação + 2,5 pontos - correcção x 3 frases) Chave: a) F - "un equipo formado por un director, un productor y una serie de actores llega al país sudamericano para rodar una película (...)" b) F - "(...) cuenta con 13 nominaciones a los premios Goya 2011". c) V. NOTA: Não se exige que o aluno utilize exactamente os mesmos termos do exemplo apresentado.	15
	N2		7,5
	N1	Identifica e corrige correctamente apenas 1 frase.	5

II. 1.	N3	Completa correctamente as 6 frases com formas verbais no condicional (2 pontos x 6 frases). Chave: <i>a) vendría</i> <i>b) dirían</i> <i>c) vería</i> <i>d) haría</i> <i>e) compraría</i> <i>f) querríais</i>	12
	N2	Completa correctamente 3 formas verbais.	6
	N1	Completa correctamente apenas 1 forma verbal.	2

II. 2.	N3	Identifica a designação lexical das 7 imagens (2 pontos x 3 primeiras imagens, 1 ponto x 4 últimas imagens) Chave: <i>1ª) la entrada;</i> <i>2ª) la taquilla;</i> <i>3ª) el escenario;</i> <i>4ª) la cartelera / los carteles;</i> <i>5ª) las palomitas;</i> <i>6ª) la(s) butaca(s);</i> <i>7ª) la viñeta.</i>	10
	N2	Identifica correctamente a designação lexical de 3 imagens.	3/6
	N1	Completa correctamente a designação lexical de apenas 1 imagem.	1/2

II. 3.	N3	Acentua correctamente os 6 monossílabos. Chave: <i>a) No <u>sé</u> dónde está la colección de películas de Alejandro Amenábar.</i> <i>Te ofrezco un <u>té</u> para beber antes del rodaje.</i> <i>b) ¿<u>Qué</u> película deseas ver? Es que yo prefiero una de comedia.</i> <i>c) Si quieres podemos ver a su última película. <u>Si</u>, eso me encantaría.</i> <i>d) No <u>sé</u> dónde está la colección de películas de Alejandro Amenábar.</i> <i>e) El actor preferido de Juanjo es Gael García Bernal, pues <u>él</u> es muy profesional.</i> <i>f) No le <u>dé</u> atención a su hijo, pues de las películas de Antonio Banderas no comprende nada de nada.</i>	12
	N2	Completa correctamente 3 monossílabos.	6
	N1	Completa correctamente apenas 1 monossílabo.	2

III. Competência pragmática	N5	Escreve um e-mail sobre o tema proposto, respeitando o registo (informal/coloquial). O texto possui a informação suficiente e a extensão adequada (mínimo entre 8 a 12 linhas). Aparecem definidas de maneira razoável as funções previstas (descrever, contar o argumento de um filme, exprimir gostos/agrado/desagrado/preferências/opiniões, etc.) e sugerir esse filme. Utiliza os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples e os tempos do passado (<i>pretérito indefinido /pretérito perfecto</i>) e do <i>condicional</i> . A informação é ordenada a partir de um esquema ou plano de acordo com a estrutura lógica de um cabeçalho, abertura/apresentação, exposição e despedida.	15
	N4		13
	N3	Escreve um e-mail sobre o tema proposto, embora possa não respeitar o registo. O texto pode não possuir a informação suficiente e a extensão adequada. As ideias, embora nem sempre pertinentes, estão articuladas de maneira linear, com recurso a um leque restrito de conectores, contudo, respeita de modo geral, os tempos verbais. A informação pode não aparecer ordenada a partir de um esquema ou plano, mas a mensagem é perceptível.	10
	N2		8
	N1	Escreve um e-mail com frases curtas e confusas, na qual apenas se refere superficialmente ao tema proposto, com muitos desvios e repetições e/ou pormenores pouco ou nada relevantes. Não respeita o registo. O texto nem possui a informação suficiente nem a extensão adequada. O texto não respeita o uso dos tempos verbais. A informação não aparece ordenada a partir de um esquema ou plano.	4

III.	Competência linguística	N5	Emprega recursos linguísticos adequados para redigir um e-mail simples sobre o tema proposto, recorrendo aos conectores mais comuns para ligar grupos de palavras. Utiliza vocabulário elementar suficiente para se exprimir, podendo recorrer a repetições e circunlocuções. Usa com correcção estruturas simples, podendo cometer erros que não afectam a compreensão da mensagem. A ortografia e a pontuação são suficientemente precisas para não afectarem a inteligibilidade do texto.	10
		N4		8
		N3	Emprega recursos linguísticos limitados, com padrões frásicos elementares. Utiliza vocabulário elementar, com algumas incorrecções ortográficas. Emprega, com correcção, estruturas simples, cometendo erros que não impedem a compreensão quando usa estruturas mais complexas. A pontuação é repetitiva e nem sempre adequada.	6
		N2		4
		N1	Mostra apenas um controlo limitado de poucas estruturas e formas gramaticais simples que pertencem a um repertório memorizado. Tem um leque muito elementar de expressões simples e isoladas sobre pessoas e lugares. Registam-se erros sistemáticos, com interferências frequentes da língua materna.	2

Nota: O texto produzido só é avaliado na competência linguística se o examinando abordar o tema proposto, situando-se pelo menos no nível 1 da competência pragmática.

*El profesor (en prácticas),
Alexandre Cruz de Matos*

8.º E (2010/2011)

8.º E (2010/2011)		Grupo I						Grupo II																		Grupo III		TOTAL		
	Nombre y apellidos	1.	2.	3.	4.a)	4.b)	4.c)	1.a)	1.b)	1.c)	1.d)	1.e)	1.f)	2. imagen-1	2. imagen-2	2. imagen-3	2. imagen-4	2. imagen-5	2. imagen-6	2. imagen-7	3.a)	3.b)	3.c)	3.d)	3.e)	3.f)	c. pragmática	c. ling.		
1	Ana C Oliveira	8	0	3	5	5	5	2	2	2	2	2	0	2	2	2	1	0,5	0,5	1	2	0	2	2	2	2	10	4	69	
2	Ana Fernandes	0	8	0	2,5	5	5	2	1	2	2	2	0	2	2	2	0,5	1	1	1	2	2	2	2	0	2	10	6	65	
3	Beatriz Marques	8	8	10	5	5	5	0	0	0	2	2	0	2	0	2	0	1	1	1	2	0	2	2	2	2	13	6	81	
4	Beatriz Soares	8	8	10	5	5	5	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	15	8	98	
5	Carlota Januário	0	0	10	5	5	5	0	0	0	0	2	0	2	2	2	0,5	1	1	0	2	0	0	2	0	0	4	2	45,5	
6	Diana Oliveira	0	0	6	0	3	5	0	1	1	2	1	0	2	2	0	1	1	0,5	1	2	1	2	0	2	2	10	6	51,5	
7	Eliza Jackson	8	8	10	5	5	5	2	0	2	2	2	0	2	2	2	1	0	0	1	2	2	2	2	2	2	13	8	90	
8	Eunice Pinto	8	8	6	5	5	5	2	0	2	2	2	0	2	1	0	0,5	1	1	1	2	2	2	2	2	2	8	2	73,5	
9	Francisco Soares	0	8	10	0	3	5	0	2	2	2	2	0	2	2	0	0,5	1	1	1	2	0	2	2	2	2	8	2	61,5	
10	Gonçalo Meireles	8	8	6	5	5	0	2	0	0	2	2	0	2	2	1	0	0	1	1	2	1	2	2	2	2	8	6	70	
11	Inês Simões	8	8	10	5	5	5	2	0	2	0	2	0	2	2	2	1	1	1	0	0	2	2	2	2	0	13	8	85	
12	João Pereira	0	5	10	5	5	5	1	0	1	1	1	0	2	2	2	1	1	1	1	2	0	2	2	2	0	10	4	66	
13	João Roxo	3	8	6	5	0	0	2	2	2	2	2	0	2	2	1	1	0	1	0	2	2	2	2	2	2	8	4	63	
14	Júlia Martinho	8	5	6	0	5	5	1	0	0	1	0	0	2	0	0	0,5	1	0,5	1	0	1	1	2	2	2	13	6	63	
15	Madalena Cayolla	0	0	4	5	5	2,5	2	1	0	1	2	1	2	2	2	1	1	0,5	1	2	0	2	2	2	0	13	4	58	
16	Maria do Mar Ribeiro	NO SE HA PRESENTADO AL EXAMEN																												
17	Mariana Valverde	5	10	0	5	5	0	0	2	0	2			2	0	2	0	0	0,5	1	0	3	0	0			10	4	51,5	
18	Mariana Antunes	8	8	10	5	5	5	0	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	1	1	2	0	2	2	2	2	13	6	89	
19	Nuno Guedes	0	0	4	5	5	5	0	1,5	1,5	1,5	0	0	0	2	0	0,5	0,5	1	1	0	0	0	0	0	2	4	2	36,5	
20	Nuno Menino	0	8	6	5	0	5	1	0	1	0	1	0	2	1	0	1	0	1	0	2	2	2	1	2	0	8	8	57	
21	Pedro Langa	8	0	6	5	2,5	5	0	0	0	1	2	0	2	2	0	1	0	0,5	1	2	0	2	2	2	2	8	4	58	
22	Rita Martins	8	8	10	5	0	5	0	0	1	0	0	0	2	2	2	0,5	1	1	0	2	2	0	2	0	0	13	8	72,5	
23	Sara Henriques	0	8	6	5	5	5	0	0	2	2	2	0	2	2	2	1	1	1	0	2	2	2	2	2	0	8	4	66	
24	Sofia Furtado	8	8	6	5	5	5	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	13	8	92	
25	Suzana Rebelo	8	8	6	0	5	5	2	0	0	0	2	0	2	2	2	1	1	0,5	1	2	0	2	2	2	2	10	6	71,5	
26	Tomás Malato	5	8	10	5	5	5	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	0	1	1	2	2	2	2	2	0	8	4	69	

versión A

versión B

versión C

El profesor (en prácticas),

Alexandre Cruz de Matos

cxi



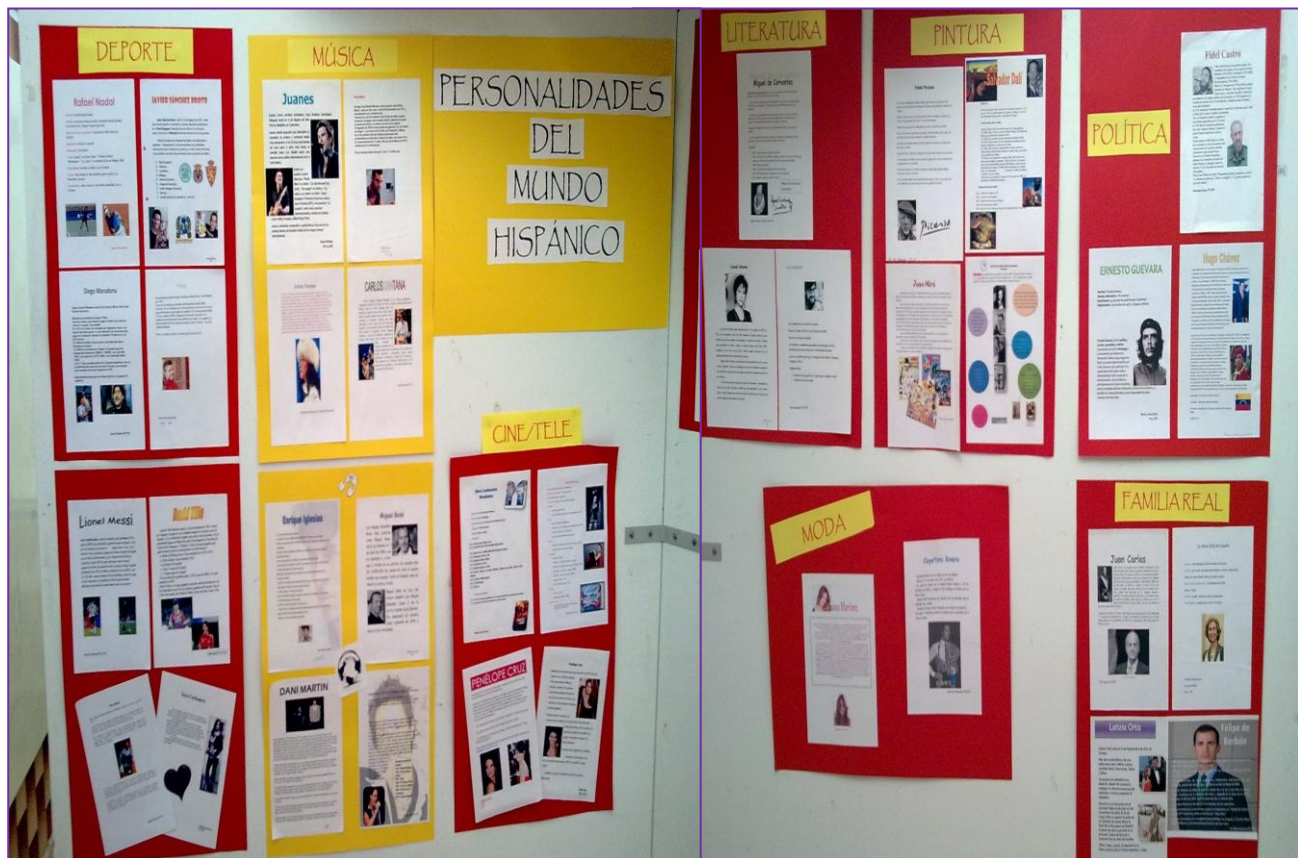
Semana cultural do Espanhol:

Painel com o desafio linguístico para a comunidade escolar com expressões ou palavras relacionadas com os cognatos (“falsos amigos”).



Semana cultural do Espanhol:

Corredores com as exposições de vários trabalhos das turmas de Espanhol.



Semana cultural do Espanhol:

Os trabalhos dos alunos abrangiam temas da sociedade, desporto, cultura, história e geografia de Espanha e de países e personalidades hispânicas.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA COMPONENTE DE ORALIDADE
PESO RELATIVO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO: 20%
ENSINO BÁSICO - 2010/2011
Disciplinas: Inglês / Francês / Alemão/ Espanhol



GRELHA DE AVALIAÇÃO DA COMPONENTE DE ORALIDADE

Funções da linguagem: Cumprimentar; pedir e dar informação pessoal; concordar e discordar; exprimir opiniões, gostos e preferências; comparar; descrever pessoas; descrever hábitos e rotinas; descrever acções; pedir e dar informações sobre direcções e lugares; reservar, pedir, comprar e vender; exprimir desejos; fazer promessas; referir-se a quantidades; falar sobre o futuro; descrever acções do passado;

Tópicos / Vocabulário: a escola e objectos escolares; família e amigos; actividades de tempos livres; música; desportos; campo, praia e cidade; tipos de casas e de alojamentos; vestuário; mobiliário; transportes; lojas; animais; ambiente; alimentação; vida saudável; media; internet; trabalho; tecnologia;

Funções / Tópicos: _____

Data: ____/____/____

Turma:	Competências de comunicação		Fluência, ritmo, entoação, pronúncia	Correcção gramatical	Observações	Pontos
	Compreensão	Produção				
1	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
2	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
3	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
4	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
5	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
6	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
7	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
8	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
9	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
10	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
11	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
12	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
13	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
14	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
15	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
16	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
17	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
18	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
19	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
20	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
21	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
22	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
23	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
24	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
25	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		
26	1 2 3 4 6	1 2 3 4 6	0 1 2 3 4	0 1 2 3 4		

Pontuações:

6 / 4 pontos Excelente	<i>Desempenho irrepreensível para o nível de aprendizagem.</i>
4 / 3 pontos Bom	<i>Algumas incorrecções, mas claramente competente</i>

3 / 2 pontos Satisfatório	<i>Desempenho pouco consistente, mas a permitir a comunicação.</i>
2 / 1 pontos Insatisfatório	<i>Muitas dificuldades de comunicação ou 1 – 0 - Incapacidade profunda</i>

- Notas:**
1. A categoria "Compreensão" refere-se à compreensão do discurso oral em situações de interacção ou de simples audição.
 2. A categoria "Produção", onde é avaliada a inteligibilidade do discurso e a eficácia da competência de comunicação "falar", avalia igualmente a adequação e variedade do vocabulário usado em situação de apresentação ou de interacção.
 3. Se necessário, poderá ser considerada a pontuação intermédia "5" nas duas primeiras categorias.
 4. Podem ser adicionadas outras categorias à grelha, (criatividade, coerência do discurso, etc.) com adequação da pontuação.



Escola Secundária da Quinta do Marquês

Ano Lectivo 2010/2011

Avaliação – Oralidade (3º Ciclo / Secundário)

Ano/Turma: _____ Tema: _____

Data: ____ / ____ / ____

N.º	Nome	Desenvolvimento do Tema - 25%						Fluência - 25%						Correcção - 20%						Vocabulário - 20%						Interacção - 10%						Observações	Total 100/200
		N5	N4	N3	N2	N1	O	N5	N4	N3	N2	N1	O	N5	N4	N3	N2	N1	O	N5	N4	N3	N2	N1	O	N5	N4	N3	N2	N1	O		
1		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
2		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
3		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
4		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
5		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
6		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
7		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
8		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
9		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
10		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
11		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
12		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
13		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
14		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		
15		25	20	15	10	5	0	25	20	15	10	5	0	20	16	12	8	4	0	20	16	12	8	4	0	10	8	6	4	2	0		

CrITÉRIOS de avaliação da oralidade:

Desenvolvimento do tema: articulação e coerência das ideias na descrição ou na narrativa; elaboração de argumentos; uso de conectores e de mecanismos de coesão do discurso; capacidade de construção de sequências lineares de informações, de relação e de síntese.

Fluência: fluência do discurso oral; ritmo; pausas; hesitação.

Correcção: correcção lexical e gramatical; uso de padrões frásicos; pronúncia; entoação.

Vocabulário: recursos linguísticos; domínio da área lexical; variedade lexical.

Interacção: uso de expressões e de regras de delicadeza no estabelecimento de contactos sociais; uso de funções da linguagem; competência pragmática.

